A propósito de socialismo e catolicismo [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 492 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 28-29 de julho de 1951 — Sábado-domingo

Cada um dos deputados que vai a Istambul recebeu 150 mil cruzeiros que vão ser convertidos em dólar, câmbio oficial


Uma velhinha do asilo

EM DIFICULDADES O ASILO SÃO LUIZ

O Asilo São Luiz, para a velhice desamparada é outra instituição a que o ministro Horácio Lafer está impondo grandes sacrifícios por não pagar-lhe o que lhe deve o govêrno por fôrça da lei orçamentária.

Deve 1 milhão e 800 mil cruzeiros aos fornecedores e não consegue receber as pequenas verbas a que tem direito no Ministério da Fazenda

São Luis Rei, esculpido entre os dois mais antigos pavilhões do Asilo São Luis, à rua General Gurjão, 157, parecia contemplar os seus protegidos, aqueles velhinhos, de cabelos embranquecidos pelo tempo e vicissitudes da vida, e que, calados, nos olhavam curiosos, num dos bancos.

Pareciam, aos nossos olhos, relembrar os filhos, os irmãos que a vida lhes dera e roubara, deixando-os sós neste "vale de lágrimas".

O diretor em exercicio da instituição, sr. Luis Felipe de Camargo Almeida, sobrinho-neto do fundador da casa, o Visconde Ferreira de Almeida, foi nos conduzindo às dependências do cinquentenário Asilo.

O ULTIMO LAR

Começamos pelo refeitório onde 30, 40 ou 50 "avozinhas", ao contrário do que acontece em instituições se-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

CRITICAS A LINS DO REGO

O senhor Francisco Gallotti, ocupando ontem a tribuna do Senado, investiu contra o senhor José Lins do Rego, pelo seu artigo publicado no "Globo", sob o titulo "Debates Parlamentares". O escritor afirmou que existe no meio das bancadas, "aventureiros, ambiciosos, negocistas, praticantes, que não merecem um minimo de representação popular".

O sr. Gallotti disse que era preciso acabar com êsses "escrevinhadores" que pretendem desmoralizar o Congresso e conclamou o sr. José Lins a citar nomes, a fim de que o Parlamento possa apreciar essas acusações.

SEGUNDA O NOVO TRAFEGO NA ZONA SUL

O Diretor do Trânsito fez publicar, oficialmente, as modificações para o tráfego da zona sul, a começar de segunda-feira, valendo para as regiões compreendidas entre a praia do Flamengo e os tuneis Alaor Prata (Velho) e do Leme.

O novo sistema, introduzindo as profundas alterações já divulgadas no começo da semana, estará em vigor entre 12 e 13 horas, aos sábados, e de 17,30 às 19,30 horas, nos demais dias úteis.

Aumento para 10 mil operários da indústria de bebidas

Mesa-redonda com os empregadores

Dez mil operários da indústria de cerveja e bebidas em geral querem aumento de salários.

No próximo dia 1.º de agôsto exporão suas reivindicações aos empregadores, em mesa redonda que será realizada no Ministério do Trabalho.

A TABELA

A tabela pleiteada é a seguinte:

— salários até 2.500 cruzeiros, 60 por cento;
— de 2.501 a 3.000 cruzeiros, 50 por cento;
— de 3.001 a 3.500 cruzeiros, 40 por cento;
— de 3.501 a 4.000 cruzeiros, 30 por cento;
— de 4.001 a 5.000 cruzeiros, 20 por cento;
— de 5.001 cruzeiros em diante, 10 por cento.

JUSTIFICATIVAS

Num cálculo, onde cada despesa aparece discriminada, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral conclui que as despesas de um operário, com mulher e dois filhos, vai a 3.620 cruzeiros mensais. A média de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

ESCOLAS PARA 118 MIL ALUNOS

MAIS DE 500 MILHÕES DE CRUZEIROS NECESSÁRIOS À SUA CONSTRUÇÃO

ENTREVISTA DO PROFESSOR MÁRIO DE BRITTO Secretário de Educação da Prefeitura

"A Prefeitura tem um "deficit" de 118 mil matrículas" — declarou-nos o prof. Mário de Britto, secretário geral de Educação da Municipalidade.

Logo em seguida, esclareceu:

— "E' bem verdade que dêsse total teremos de subtrair 86 mil alunos que frequentam estabelecimentos particulares e mais 21 mil que participam dos chamados terceiros turnos. Assim, o "deficit" real seria de apenas 11 mil matrículas".

"Acontece, porém, que, oficialmente para nós, há 118 mil candidatos ao ensino oficial gratuito que não são atendidos como é de seu direito".

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

DIRETIVAS DO PLANO:

I — Reorganizar a Secretaria de Educação;
II — Ensino primário ao maior número possível;
III — Ensino secundário ao maior número possível dentre os capazes;
IV — Novos critérios de formação do professor;
V — Construção de escolas rurais.

Não conseguiu a Telefônica prorrogação do privilégio

APROVADO UM PARECER CONTRÁRIO À CONCESSIONÁRIA.

Os vereadores membros da comissão encarregada de estudos e revisão dos contratos dos serviços públicos não chegaram a acôrdo, na sessão de ontem, sôbre o que havia sido discutido na reunião da comissão na segunda-feira, com o Prefeito.

Não sabiamos se havia sido ventilado ou não o aumento das tarifas dos telefones, apresentada na proposta da companhia.

A confusão surgiu quando estava em discussão o parecer da Comissão de Justiça, sôbre a mensagem n. 6, de 1950.

O parecer, que foi aprovado por unanimidade, data de um ano e foi assinado pelos antigos vereadores Oswaldo Moura Brasil, José Junqueira, Xavier de Araujo e Alencastro Guimarães. Opinava no sentido de não ser concedida à Telefônica a prorrogação pretendida

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

QUEM VENDEU A LAP A BORGHI

Como superintendente da empresa: **Raul Lacerda de Abreu Júnior**

No fichário da Polícia de São Paulo: **Raul de Lacerda Junior**

Na ata da assembléia geral que passou às mãos de Nero Moura e Hugo Borghi o contrôle das Linhas Aéreas Paulistas S.A. (LAP), realizada em 3 de fevereiro do ano passado, consta um voto de louvor "pela administração do sr. Raul Lacerda de Abreu Júnior, quando teve o mesmo oportunidade de desenvolver brilhante atuação".

O sr. Raul Lacerda de Abreu Júnior, ou Raul de Lacerda Júnior, segundo o fichário da policia de São Paulo, então superintendente da emprêsa, foi quem concretizou o negócio com o grupo Borghi.

SUBORNO

Em processo que rola entre a policia e o fôro há mais de três anos, o sr. Raul Lacerda de Abreu Júnior é acusado de suborno — recebeu 400 mil cruzeiros para dar parecer favorável a uma

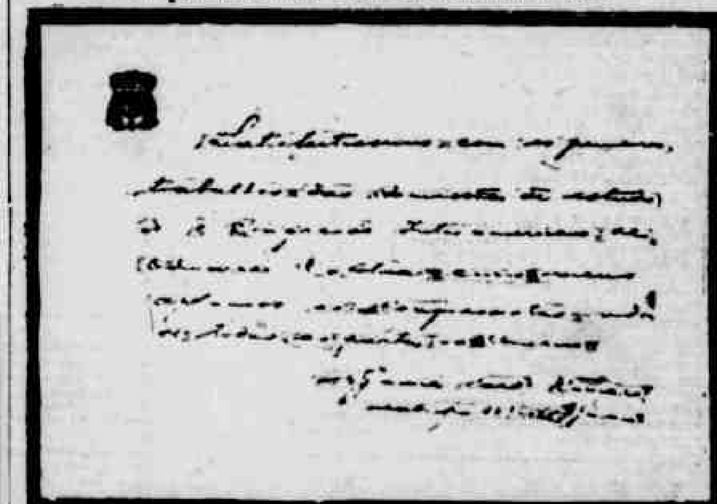
CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

SEM FUTURO


Quadro como êste chocaria em qualquer outro pais, mas só nos causa pouca emoção. A foto foi batida nas proximidades do estádio do Maracanã, no qual foram gastos 300 milhões de cruzeiros, enquanto que para as obras de assistência à infância e à juventude abandonadas não se gasta nem um décimo daquela importância. Fazem-se chás, fundam-se ligas, fala-se muito em proteção à infância, mas a verdade é que a criança brasileira continua mais abandonada do que nunca, perambulando pelas ruas, dormindo ao relento, maltrapilhas, sem instrução, aumentando o número de desajustados. Sem nenhum futuro.

A ESPERANÇA DA VITORIA ESTA' NA JUVENTUDE

Conclusões duma comissão de educadores católicos — Americanos e equatorianos, os primeiros a acabar — Apenas o problema dos adolescentes


Fac-simile da mensagem do Cardeal

A primeira comissão a concluir seus trabalhos no Congresso Interamericano de Educação Católica foi a comissão formada pelas delegações dos Estados Unidos e Equador.

Sua missão era delimitar o tema do Congresso e, ontem, na sessão plenária que o cardeal D. Jaime Câmara presidiu, o padre Sobrino, relator, apresentou uma série de 10 conclusões.

Segundo a comissão, os estudos do Congresso devem se limitar principalmente aos adolescentes de curso secundário e superior.

CONSCIENCIA MORAL

Durante duas horas de discussões, em que várias emendas foram propostas e a vota-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Encerrado o Congresso dos Estudantes Católicos

Criada a Federação Nacional dos Diretórios Acadêmicos Católicos

DECLARAÇAO DE PRINCIPIOS

— Preservação da dignidade da pessoa humana.
— Posição enérgica do universitário católico no meio social.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8


Padre Veloso (presidente de honra), João Batista Aguiar (Rio Grande do Sul), Aimbire Freitas (Distrito Federal), Aureo Renato Viana (Distrito Federal), Francisco Alvares Florence (São Paulo), Mucio Arantes Borges (Minas Gerais) e Ricardo Sérgio Mendes (São Paulo)

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

HOSPITAL ABANDONADO

O vereador Machado Costa, do PST, da tribuna da Câmara Municipal, falou sôbre a situação do Hospital de Curicica, que se encontra fechado até hoje, apesar de solenemente inaugurado pelo sr. Mendes de Morais.

Apelou para o prefeito, no sentido de que procurasse estreitar os entendimentos com o Ministério da Educação, para dar cumprimento urgente ao convênio firmado com a Prefeitura, apressando, a conclusão das instalações do Hospital.

Na sua opinião os 1.400 leitos, dos quais 500 seriam mantidos pela Municipalidade, resolveriam em

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

DECRETO FASCISTA CONTRA O RADIO

Define Urbano Loes a "legislação" do presidente Vargas

Os radialistas livres continuam a dar demonstrações de repulsa ao decreto do sr. Getúlio Vargas.

Hoje é a vez de Urbano Loes, da "Rádio Mayrink Veiga" e criador da "Conversa em Familia". Êle é quem afirma:

— "O decreto sôbre o rádio é anti-constitucional e reflete um carater nitidamente fascista.

Causa espécie a confusão que se pretende fazer entre o Estado e a pessoa do Presidente da República, seus interesses e suas conveniências politicas.

Pelo decreto, o sr. Vargas se atribui poderes discricionários sôbre o rádio, o que não se compreende num regime democrático"

A A.B.R. PRECISA DE CORAGEM

A inércia e o relaxamento da A.B.R. precisam urgentemente cessar — e por isso Urbano Loes declara:

"Chegou o momento da Associação Brasileira de Rádio mostrar aos seus associados se realmente está disposta a lutar pela causa da radiodifusão, defendendo sem transigir o direito de liberdade de expressão e de pensamento para o rádio.

Tudo que há no mundo

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

A TRIBUNA DA IMPRENSA propõe

Caminho da Reforma Agrária por métodos democráticos

O QUE E' E O QUE NÃO E' ESTA REFORMA EQUIVOCOS, TEORIAS E REALIDADE BRASILEIRA IV

Submetido ao Instituto Popular de Conferências um estudo sôbre Reforma Agrária

BENEFÍCIOS EM DINHEIRO E AUXÍLIOS DIVERSOS — SEGURO DE ACIDENTES — ASSISTÊNCIA MÉDICA — EDUCAÇÃO E RECREAÇÃO — APLICAÇÃO DE RESERVAS

A. *BENEFICIOS EM DINHEIRO E AUXILIOS*

Para a percepção destes beneficios é necessário que o associado tenha pago pelo menos uma contribuição. O auxilio à maternidade será além de assistência médica gratuita e internação gratuita na concessão de um abono de familia, a partir do terceiro filho até 14 anos.

B. *INVALIDEZ*

Exigidas 12 contribuições. Mensalidade igual a setenta

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Prezado leitor

DEPOIMENTO

Do leitor Mário Augusto Curvello, residente em Belo Horizonte, recebemos carta da qual damos alguns excertos:

"Embora o meu pensamento politico seja completamente oposto ao dos que militam nesse brilhante vespertino, não posso deixar de reconhecer quão patrióticas são as campanhas encetadas pelo seu jornal.

Sendo um patriota extremado, e acima de tudo um partidário incondicional das causas justas e humanas, fiz da TRIBUNA DA IMPRENSA a minha leitura cotidiana, pois, sem fazer uso da demagogia tão comum na nossa imprensa atual, a TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta-se como um jornal limpo, moderno e isento de domínio de grupos.

E' tal a minha admiração pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que não tenho mais paciência de esperá-la pelo correio. Compro-a diàriamente no jornaleiro mais próximo, fresquinha, vindo por via aérea".

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

P. S. — Veja na 5.ª página a nova seção: "Amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA".

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

ACHESON ADVERTE, DEFINE E PROMETE. SINTESE DO SEU DISCURSO EM DETROIT

"Corremos grande perigo" — disse ontem em Detroit o secretário de Estado norte-americano — "porque nunca, como agora, a liberdade dos homens e a independência das nações foram ameaçadas por um inimigo tão implacável e forte. Na Coréia, prosseguiu o sr. Acheson, o general Ridgway está alerta contra uma cilada, cuja possibilidade não se deve excluir, mas nós todos também devemos estar alertas, pois a ofensiva de paz soviética, esboçada com o discurso pronunciado por Malik a 23 de junho último não passa de uma vulgar armadilha em que não devemos cair". Agredindo a Coréia do Sul, demonstrou a Rússia estar disposta a arriscar-se à guerra, de maneira que o fim das hostilidades nessa peninsula nada significará de um ponto de vista geral. Significará apenas que, tendo verificado a impossibilidade de realizar seus objetivos ali, os estrategistas vermelhos procurarão atacar agora outro ponto fraco, caso consigam descobri-lo. Seria portanto um erro fatal afrouxar os esforços, abrandar a vigilância, reduzir os programas.

RESPOSTA À RUSSIA

No momento — revelou mais adiante o chefe da diplomacia norte-americana — o mundo livre está em condições de fazer que uma nova agressão custe muito cara ao inimigo: temos, porém, de possuir fôrças muito superiores para que possamos ter a certeza de que o ataque não alcançará êxito. O mundo soviético — disse Acheson ao responder indiretamente às calúnias do sr. Molotov, que ousou acusar o Ocidente de intenções agressivas — o mundo soviético conta nove milhões de homens em armas e a maior frota aérea, integrada por 20.000 aviões, jamais vista em tempos de paz. Disso decorre que os povos livres não estarão garantidos enquanto as fôrças da defesa não se equilibrarem com as da agressão. Há mais: enquanto se arma — advertiu Acheson — o mundo livre deve cuidar de sua estabilidade econômica e de sua fôrça politica, fazendo, em primeiro lugar — eis uma passagem muito importante da oração do secretário de Estado norte-americano — que o desejo de emancipação econômica ou politica de vastos setores da América Latina, da Ásia e do Oriente Médio seja satisfeito na medida do possivel, a fim de que essas fôrças se tornem úteis, construtivas e progressistas. Dessarte, concluiu Acheson, poderemos vencer, tanto mais que o regime totalitário comunista não está em condições de suportar indefinidamente a tensão de uma mobilização e de um esfôrço bélico, ao passo que nós, os livres, podemos sustentá-lo, amparados pela liberdade, aguardando o dia em que fundas revisões na estrutura interna do mundo soviético permitam a honesta cooperação entre o Oriente e o Ocidente.

CORÉIA. PROGRESSO DAS CONVERSAÇÕES

Após insistir ainda uma vez na retirada imediata de tôdas as fôrças estrangeiras da Coréia, o general Nam Il teve que recuar apresentando, na sessão vespertina de anteontem em Kaesong, outra proposta que, na realidade, equivale, segundo se diz, à aceitação do ponto de vista da ONU. Naturalmente, nada se sabe acêrca dos termos da nova sugestão vermelha — que provavelmente foi elaborada em Moscou; todavia, como o almirante Joy considerou o novo texto do plenipotenciário norte-coreano "bastante interessante" e como, trásanteontem Marshall e Acheson reafirmaram a intransigência absoluta dos Estados Unidos, é claro que, na substância, senão na forma, os comunistas cederam.

Nessas condições o caminho parece estar aberto para a redação da ordem do dia da conferência de armistício propriamente dita, justificando-se, pois, o moderado otimismo que se manifestava anteontem nas esferas oficiais de Washington e da ONU. Contudo, convém aos aliados manter-se "cautelosos e vigilantes", mormente na frente de combate, pois novas dificuldades poderão surgir durante as negociações, embora não faltem sintomas de que, efetivamente, os chineses desejam encerrar o inútil conflito.

Seja como fôr, no intuito evidente de induzir o inimigo à prudência, um telegrama de imprensa do acampamento avançado da ONU, ao sul de Kaesong — e autorizado, portanto, pela censura militar — informa que granadas atômicas foram enviadas à artilharia aliada.

A revista norte-americana "News Week" chega a escrever que a possibilidade de usar-se a bomba atômica na Coréia deverá ser examinada, caso malogrem as negociações atualmente em curso.

PERSIA — VITÓRIA DE HARRIMAN

O enviado de Truman em Teerã está realizando um milagre: o inflexivel Mossadegh aceitou, por fim, a idéia de avistar-se com uma missão do govêrno inglês — de acôrdo com a proposta de Morrison de 19 de maio último — e de discutir novamente tôda a questão, contentando-se com a aceitação, pela Grã-Bretanha, do mero principio de nacionalização. Uma delegação inglesa, que será presidida pelo lord chanceler Jowitt ou, segundo se diz, pelo próprio chanceler do Erário, Gaitskell, seguirá brevemente para Teerã.

Averell Harriman, evidentemente, conseguiu libertar Mossadegh e seus principais colaboradores dos maus conselheiros procedentes da embaixada de Moscou.

Enquanto, segundo anunciou a agência telegráfica de Ankara, o exército soviético se encontra em manobras ao longo das fronteiras com a Turquia, as baterias costeiras otomanas tiveram de abrir fogo, repetidas vezes, contra navios russos que, invadindo as águas territoriais turcas, exploravam com seus holofotes o litoral.

A IGREJA BOLCHEVIQUE — ORTODOXA

A Agência "Tass" difundiu um apêlo dirigido a 22 de julho pelos chefes das Igrejas Ortodoxas russa, romena, búlgara e da Georgia, aos povos do mundo inteiro, por ocasião da reunião, em Moscou, dos Patriarcas ortodoxos de vários paises. "Diante dos acontecimentos que se verificam no mundo, diz o apêlo, somos obrigados a dirigir-nos a todos os cristãos, pedir-lo-lhes que multipliquem os seus esforços para a defesa da paz".

Depois de dizer que a guerra da Coreia "destruiu mais de um milhão de vidas e transformou o pais num deserto", o documento prosegue: "A mesma ameaça pesa sôbre todos os povos pacificos, depois que os agressores, conduzidos pelos norte-americanos, preparam-se para tomar o caminho da destruição total, no futuro, e da politica de miséria mundial, no presente".

Inútil dizer que os "amigos naturais" são para os chefes da Igreja Ortodoxa os mesmos que desencadearam a guerra da Coréia, Stalin e a sua equipe. Invocar Cristo para justificar o imperialismo comunista, é um misto de covardia e de blasfêmia.

TROPAS SOVIÉTICAS DEIXAM A HUNGRIA

VIENA (via aérea) — Segundo fontes dignas de crédito grande número de tropas soviéticas foram recentemente retiradas da Hungria. Logo depois da parada de 1.° de maio unidades soviéticas motorizadas e blindadas, em número de mais de dez mil soldados, deixaram Budapeste, e os quartéis ocupados pelos russos desde 1945 ficaram vazios.

Daí para cá a retirada estendeu-se à Transdanubia e à grande planicie da Hungria Oriental, o Alfold. Nas localidades da Szombathely, Sopron e Koszeg, perto da fronteira austriaca, só ficaram algumas unidades de sinaleiros. Só de Szombathely sairam cêrca de 6.000 soldados soviéticos, tendo o edificio ocupado pelo exército do general Samsonov sido entregue aos húngaros.

Com exceção de pequenos destacamentos soviéticos estacionados em importantes centros ferroviários as fôrças de ocupação remanescentes estão agora concentradas na fronteira sulina, que domina a Iugoslávia.

Como as unidades retiradas não foram substituidas nem por tropas da Austria nem por unidades vindas da União Soviética, calcula-se que os efetivos militares russos na Hungria foram reduzidos de metade. Ao mesmo tempo nossos regulamentos foram baixados para tôdas as tropas soviéticas de ocupação da Hungria. A correção de conduta está sendo cumprida à risca, confraternização com a população civil é proibida, e nas cidades os soldados são obrigados a passar seis dias da semana nos quartéis.

Não há noticia de modificação nos efetivos da aviação soviética; mas para compensar a redução do efetivo de terra, a esquadra soviética do Danúbio foi aumentada. A esquadra é composta agora de duas canhoneiras, vinte barcos patrulheiros, quinze unidades lança-minas e caça-minas.

Não se conhece ainda o motivo que levou as autoridades russas a retirar tropas da Hungria. Pode ser parte da ofensiva de paz lançada agora pelo Kremlin, especialmente para anular as criticas ocidentais sôbre o aspecto belicoso das tropas soviéticas fora da Rússia. (OFNS, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

1.147 GENERAIS PARA TIO SAM

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — A comissão das fôrças armadas do Senado pediu ao Departamento de Defesa para fixar o número de generais e almirantes em atividade, nos Estados Unidos, ao máximo de 1.147, ou seja 40 mais do que atualmente.

Se a sugestão da comissão fôr aprovada, aquele total seria assim dividido: Exército, 496 generais, dos quais 430 em serviço; Marinha, 266 almirantes, sendo 249 em serviço; Fuzileiros Navais, 52 generais (quadro completo); Aeronáutica, 333 generais, sendo 286 em serviço.

Ontem foram nomeados 52 novos generais, 17 novos almirantes, e 21 novos generais de aviação.

PADRONIZAÇÃO DE ARMAS LEVES

LONDRES, 28 — (A.F.P.) — Emmanuel Shinwell, ministro da Defesa, seguirá no dia 31 do corrente para Washington, onde conferenciará durante dois dias com os representantes do Ministério da Defesa dos Estados Unidos a respeito da "standardização" das armas leves. Provàvelmente o Canadá e a França estarão representados nessas conversações" — anuncia-se em fonte britânica.

VIGILÂNCIA NO MAR NEGRO

ANCARA, 28 — (A.F.P.) — Treze unidades navais turcas estacionarão permanentemente no Mar Negro, a fim de exercer vigilância nessa região costeira da Turquia, onde submarinos e lanchas russos aparecem frequentemente, — anuncia-se em circulos autorizados do "Almirantado turco.

PETSCH VAI TENTAR

PARIS, 28 (A.F.P.) — Depois de conferenciar com o presidente da República o independente Maurice Petsche, convidado para formar o gabinete, declarou que iria examinar as condições em que poderia reunir os representante da maioria, tendo em vista a elaboração de um programa comum.

POETA TURCO PERDEU A NACIONALIDADE

ANCARA, 28 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros da Turquia decidiu cassar a nacionalidade turca ao poeta e escritor Mazin Hikmet, que deixara êste pais clandestinamente com destino à União Soviética.

CINQUENTA MIL CRUZEIROS — PREÇO DA CABEÇA DE TENORIO

O Deputado narra como morreu o investigador "25" — "Zé Mineiro", o anjo da guarda

"No período da campanha eleitoral, em que disputavam o govêrno do Estado do Rio de Janeiro os senhores Prado Kelly e Amaral Peixoto, fui procurado em Duque de Caxias por José Mineiro, lavrador em Nova Iguaçu, a fim de me comunicar que estava incumbido de me assassinar, a convite do investigador Francisco Severiano, conhecido por "25" e pertencente à policia do Estado do Rio". Estas foram as primeiras declarações do deputado Natalicio Tenório Cavalcanti.

FEIO, O MANDANTE

Prosseguiu Tenório avalcanti: — "Em maio de 1950, fui informado ainda por José Mineiro, que "25" havia recebido das mãos do sr. Barcelos Feio a quantia de 50 mil cruzeiros para me assassinar. Dessa quantia, "25" chegou a dar a José Mineiro a importância de 10 mil cruzeiros e disse-lhe tambem que estava cumprindo ordens do sr. Feio e do deputado Getúlio Moura.

Em principio não dei importância às informações de José Mineiro. Atribui o fato a uma simples guerra de nervos dos adversários politicos, com o objetivo de enfraquecer o meu entusiasmo na campanha eleitoral.

O delegado da Ordem Politica e Social, sr. Ademar Braz, constantemente escalava "25" para a guarda da segurança pessoal do governador Edmundo de Macedo Soares, quando em viagens pelo interior do Estado. Isso me fazia descrer das informações de José Mineiro.

José Mineiro, porém, continuava afirmando que eu seria assassinado em companhia do governador, numa de suas caravanas pelo interior. Esse fato me levou a suspeitar de alguma coisa. E daí por diante, passei a observar "25" tôdas as vêzes que viajava em companhia do governador".

O TIRO SAIU PELA CULATRA

— "Numa dessas viagens para o municipio de Itaperuna, continuou Tenório, pernoitamos na fazenda do Salgado, de propriedade de uma parenta do governador. Os policiais se alojaram numa casa contigua. À noite fomos dormir muito tarde. Num quarto ao lado do governador, dormia comigo um dos ajudantes de ordens, oficial da policia do Estado.

Cerca das 2 horas da madrugada eu ainda não havia conciliado o sono. Através da luz de um corredor, observei a sombra de um homem que caminhava em direção do meu quarto. A porta não tinha fechadura. Na expectativa de alguma surpresa, peguei no revólver, sentei-me na cama e esperei a aproximação do meu "visitante".

Nesse momento "25" empurra a porta e entra com gestos de quem pretendia me encontrar dormindo, empunhando uma faca para me assassinar.

Diante daquele gesto, quis atirar contra o meu suposto assassino. Entretanto, meditei que um disparo àquela hora, não só despertaria o governador, como poderia proporcionar escândalos, além de prejudicar a minha campanha eleitoral.

"ZÉ MINEIRO",

O ANJO DA GUARDA

Afirma Tenório: — "Nessa ocasião, preferi advertir "25". Perguntei-lhe o que desejava àquela hora em meu quarto. "25", sem tirar os olhos do cano do meu revólver, respondeu-me que estava de serviço e resolvera rondar aquelas imediações. Nessa ocasião, o ajudante de ordens acordou e também estranhou a presença de "25" àquela hora em nosso quarto. Fato êsse que talvez contribuisse para que "25" se retorasse dali calmamente.

Dias depois "25" contou a "Zé Mineiro", que planejara a minha morte na hora em que eu deveria estar dormindo. Mas que não pôde realizar porque eu me encontrava acordado e com o revólver na mão.

Imediatamente "Zé Mineiro" me comunicou a confissão de "25", com todos os detalhes, que sòmente "25" poderia lhe ter revelado. Daí por diante passei a vigiar "25" com todo cuidado.

Êste é o primeiro capitulo da história e morte de Francisco Severino, investigador da policia fluminense e conhecido por "25", que morreu com uma metralhadora nas mãos, na casa de "Zé Mineiro", quando tentava matá-lo.

Esse crime foi dado a principio como misterioso e acusaram-me de autor intelectual. E até hoje a policia vive revoltada contra minha pessoa. Contarei ainda o episódio que quase culmina na morte do então governador, senhor Edmundo de Macedo Soares.

Novas dependências do Sindicato dos Ferroviários

O secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias, sr. Sebastião Pereira Mauricio, dando cumprimento ao programa daquele Sindicato, seguiu para os Estados do Espirito Santo, Minas Gerais e do Rio, a fim de percorrer as 13 delegacias sindicais recentemente instaladas em várias cidades.

Nessa viagem tratará da nova sede da delegacia do Sindicato, no municipio de Recreio, na fronteira de Minas e Estado do Rio.

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Administração, Compra e Venda de Imóveis
Diretores: OROMAR WOODS DE SOUZA
DERVAL LISBOA
Dr. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
RUA DA QUITANDA, 47 — 3.°, S/1
TEL. 22-5827

Nocivas ao interêsse público as corridas noturnas no Jóquei

OS VEREADORES SÃ OCONTRA

As corridas noturnas projetadas pelo Jóquei Clube Brasileiro mereceram condenação dos vereadores cariocas

CONDENAVEIS AS APOSTAS

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, julga inteiramente descabida a pretensão do Jóquei Clube, pois já bastam e sobram as corridas de sábado e domingo.

"O jôgo de apostas turfisticas — disse-nos — é de todo condenavel, porque, de um lado, empolga as massas e, de outro, consta que nem sempre é sério, dando margem a ganhos ilicitos.

"Deviam desaparecer as apostas e não, tornar-se mais frequentes. A abolição do jôgo do turfe seria uma medida favoravel ao bem-comum; portanto, multiplicá-lo é atentar contra os verdadeiros interesses da comunidade."

"Este pais é muito divertido! — comentou o sr. Pascoal Carlos Magno. O Congresso, inteligente e honestamente, rejeitou o projeto do jôgo. O pessoal que manda neste pais quer é jôgo de qualquer maneira para encher o vazio de sua vida e gastar o dinheiro sabe Deus ganho como!

"E há êste recurso de cavalos também correndo à noite. E isso numa cidade de luz racionada. O pessoal dos cavalos é forte demais na paisagem".

DESPERDICIO DE LUZ

O vereador petebista Adamastor Magalhães não frequenta corridas e detesta qualquer modalidade de jôgo.

"Apenas, como representante do povo — acentuou — não posso deixar de frisar a inoportunidade de tais reuniões noturnas, em época de racionamento de energia elétrica. As fábricas e as casas comerciais, com seus letreiros luminosos, sofrem ou estão na iminência de sofrer os rigores do racionamento. Como explicar ao povo tal desperdicio de luz com motivos tão fúteis?"

SEM INTERESSE PAISAGISTICO

"Não é possivel — salientou o vereador socialista Magalhães Junior — numa cidade sob regime de racionamento de luz, a realização de desnecessárias corridas noturnas no Jóquei Clube, ou de jogos de futebol à noite.

"Tanto mais que um dos atrativos das corridas no Jóquei é a beleza da paisagem, que, à noite, não tem o o mesmo interêsse."

QUESTÃO DE HABITO

O sr. Carlos Frias considera que muito pouco se fêz até hoje pelo aprimoramento dos nossos "puros-sangues".

"Talvez seja por isso — acrescentou — que pretendem fazer uma experiência com corridas noturnas. E depois, há muitas pessoas que estão habituadas a jogar de noite...

"O que é de espantar é que a Comissão de Racionamento de energia elétrica acaba de declarar que as restrições impostas ao comércio e aos particulares ainda estão em vigor por absoluta fôrça maior.

"Mas a fôrça do Jóquei Clube é maior ainda".

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

O GAROTO BRINCAVA COM FOGO

Deu entrada na noite de ontem no H. G. V. apresentando queimaduras generalizadas de 1.°, 2.° e 3.° graus, o menino Manoel, de 7 anos, filho de Manoel Correia Marques e Georgina Alves Marques, residentes à rua Dr. Lauréano, 422, Caxias.

Brincava o menino no quintal da casa com outros garotos, tendo às mãos uma latinha contendo gasolina, quando um deles pegou de um fósforo, acendendo-o perto do recipiente. Em pouco as chamas se propagaram às roupas de Manoel, que foi socorrido por sua mãe.

Nessa ocasião, Georgina também se queimou na mão esquerda, sendo medicada também no H. G. V. — onde ficou internado o pequeno, dada a gravidade de seu estado.

AGREDIU O MENOR E FOI PRESO

Na Rua dos Andradas, defronte da Farmácia Confiança, o papeleiro José da Silva, de nacionalidade portuguesa, 37 anos, morador à Rua Senhor dos Passos, 152, agrediu na tarde de ontem o menor Decio Serra Araujo, de 14 anos, comerciário, residente à Rua Riachuelo, 89, casa 6.

O rapazola ficou com as pernas escoriadas e seu agressor foi preso em flagrante pelo guarda-civil 1.603, sendo autuado no 8.° distrito.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na avenida Mem de Sá, o ajudante de caminhão Manuel Firmino, de 45 anos, residente na rua São Francisco Xavier, 413, foi atropelado pelo ônibus 8-03-01, da Viação Central, dirigido por Migliorio Teixeira Primo. Manuel foi levado ao H.P.S. pelo motorista e, depois, foi o mesmo prêso em flagrante pelo guarda e foi autuado no 5.° distrito.

* * *

2 — O jornaleiro Roberto Viana, de 15 anos, morador na Casa do Pequeno Jornaleiro, foi colhido, na tarde de ontem, na rua Sacadura Cabral pelo bonde 380, da linha 39, guiado por Altamir Lopes Teodoro. O menino foi levado ao H.P.S., onde foi medicado.

* * *

3 — Na tarde de ontem, na confluência das ruas Visconde de Itamarati e São Francisco Xavier, um ônibus da linha 84, "Lins Vasconcelos-Santa Rita", dirigido por João Eloi da Natividade, desgovernou-se indo de encontro a uma árvore. Feriram-se o motorista e Marciana da Conceição, de 23 anos, moradora na rua Paulo Fernandes, 18. Ela retirou-se depois de medicada no H.P.S., e êle foi removido para o hospital do IAPETC.

* * *

4 — Na tarde de ontem, na esquina das ruas Riachuelo e Inválidos, o estudante Nelson Bravi Ferreira, de 13 anos, residente na rua Pessoa de Barros, 6, foi atropelado pelo caminhão 60-06-38, sob a direção de Arnaldo Correia da Silva, que foi autuado no 6.° distrito. Depois de medicado no H.P.S., Nelson retirou-se.

* * *

5 — Atropelado por um auto não identificado na rua Laranjeiras defronte ao n. 152, o servente do Palácio do Catete, Antônio Alves de Paula, de 63 anos, morador na rua do Mondo Novo, 942, sofreu contusão no torax e ferimentos no frontal e na perna esquerda. Conduzido ao H.P.S., lá ficou em observação após os curativos.

Participação nos lucros

BASE NA RECEITA E NÃO NO CAPITAL

Um dos pontos mais debatidos na Mesa Redonda da Comissão da Legislação Social com o Sindicato dos Lojistas e o representante da Confederação Nacional do Comércio foi àquele que se refere à fixação do critério de lucro. Os projetos fixam o critério do capital registrado. Os representantes do comércio consideram que tal critério não tem o menor significado em relação ao movimento das empresas. Por outro lado, segundo frisou o sr. João Baylongue, os aumentos de capital acarretariam sérias controversias entre patrões e empregados terminando por aumentar mais ainda o número de dissidios individuais existentes na Justiça do Trabalho.

— "O aumento de capital, medida qu beneficia a própria estrutura economica do pais, seria impugnado pelos trabalhadores como artificio do empregador para diminuir a sua participação nos lucros, afirmou o sr. João Baylongue.

De fato, se o capital fôr tomado como base para determinar qual seja o lucro da emprêsa, o seu aumento acarretará, fatalmente, a diminuição da côta a que teriam direito os empregados.

O critério da opção adotado pela legislação de lucros extraordinários — fixação da base no capital ou na receita — foi combatido pelo deputado Paulo Sarazate que acha que a lei deve dar ao empregador a alternativa mas escolher um só critério e fixá-lo, seja o do capital, seja o da receita bruta.

DIVERSIDADE

Expôs, então, o antigo relator da Comissão de Legislação Social as dificuldades que êle e os demais deputados que estudaram a fundo o problema encontraram para fixar limites justos. Tanto o sr. Segadas Viana como o sr. Daniel Faraco e outros realizaram uma série de cálculos sem conseguirem, no entanto, formular a questão. Assim, cada ramo da indústria e do comércio, tem os seus negócios baseados em diferentes margens de lucro. Uma emprêsa, afirmou o sr. Paulo Sarazate, embora com vultoso movimento de vendas pode não ter sôbre êsse movimento margem de lucro razoável.

Assim como outra, com receita média ou minima, obtem margem de lucro acima do normal. Esse ponto, interveio o sr. França Filho, só poderá ser resolvido com a realização do inquérito abrangendo os diversos ramos de negócio e verificando a reação diante do projeto.

Considerou o sr. Paulo Sarazate que, a ser realizado o inquérito sejam tomadas algumas firmas de setores diferentes, e com base nas suas declarações de renda, aplique-se o projeto de participação nos lucros tal qual se encontra. E' trabalho demorado, não resta dúvida, mas de grande utilidade para o apuro da lei.

A FIXAÇÃO

O sr. João Baylongue fez entrega ao deputado Celso Peçanha de sugestões suas para modificar os artigos 4 e 5 que julga serem os mais importantes do projeto. Trata-se de uma tabela que fixa os lucros não participaveis entre 4 e 8%, decrescendo de acôrdo com o aumento da receita. Por exemplo: uma firma que vendeu 10 milhões de cruzeiros durante o ano terá direito a descontar dos lucros a percentagem de 8% distribuindo aos empregados 30% dos restantes 92%.

A tabela mereceu criticas do sr. Paulo Sarazate que julga ser a melhor solução, aquela que estabeleça uma relação entre a receita bruta e o lucro.

Vozes da Cidade

O sr. João Cleofas recebeu uma carta do diretor do "Correio da Manhã", convidando-o a comparecer ao "guichet" de gerência do jornal a fim de receber o "pro-labore" pelo artigo publicado no suplemento econômico comemorativo do 50.° aniversário daquele matutino.

Mandou, então, um seu auxiliar com uma carta, na qual solicitava que a importância fôsse destinada à Caixa Beneficente dos Empregados do "Correio", e assim foi feito.

De volta o seu auxiliar, perguntou-lhe, curioso, o sr. Cleofas:

— Então, tudo certo? Quanto foi?

— Dois mil cruzeiros.

— Não me diga! Eu pensei que fôsse uns trezentos cruzeiros. Se soubesse que era tanto tinha recebido.

Foram inauguradas ontem as novas instalações do "Diário Popular". No gabinete do diretor, estão dois retratos: um de Vargas, outro de Perón, além de um busto do presidente da Republica, em outro canto. Entre os dois retratos, há um aparelho de televisão.

O sr. Simões Filho está pensando em aumentar o Fundo Nacional de Educação com dois novos recursos, conforme declarou a alguns deputados: taxa sôbre as reservas das companhias de seguros e parte da atual contribuição da indústria para o SENAI.

"O Globo" de anteontem publicou, na primeira página, um extenso artigo, no qual combate a nova taxação de 35 por cento do impôsto de renda sôbre capitais estrangeiros. Mas, desde terça-feira fôra aprovada a emenda do deputado Sarazate suprimindo a nova taxa.

O consulado norte-americano em São Paulo recusou-se a lançar o visto no passaporte da radioatriz Lia de Aguiar, considerando-a indesejável por ter assinado um manifesto contra a lei de segurança. Sua viagem já estava marcada.

JOSE DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-11
RUA CHILE, 35

ARTIGOS RELIGIOSOS — LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Medalhas de Santa Maria Goretti
Tipo exclusivo da
Livraria Missionária
EDITÔRA
Rua da Assembléia, 101, sob., tel. 42-2994
(Entre as Sapatarias Fox e Abrunhosa)

Esperam a decisão da Justiça do Trabalho

O dissidio coletivo para aumento de salários dos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro, da categoria de associados de Cacau e Balas, está aguardando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

O sindicato espera que a Justiça do Trabalho conceda o aumento para a classe, que sem dúvida é uma das mais prejudicadas por causa do baixo salário que percebe.

Os associados estão dispostos a não cederem, caso o Tribunal Regional do Trabalho não decida favoravelmente às suas aspirações.

Federação dos Empregados no Comércio de Minas

Inaugura-se, hoje, em Belo Horizonte, a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Minas Gerais. A convite da entidade, seguiu para a capital mineira o sr. Cid Cabral Melo, secretário-geral da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

nos Metalúrgicos

A atual administração do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro está num intenso movimento para as próximas eleições qu deverão ser realizadas no dia 30 de novembro vindouro.

O sindicato, que se encontra sob o regime de administração, já está coordenando três chapas, a fim de disputarem a futura diretoria. Os seus associados pretendem dessa feita eleger uma diretoria verdadeiramente representativa e capaz de lutar pelos interêsses da classe.

Esse é o propósito da atual administração e da maioria dos associados.

SINDICATOS

O ministro do Trabalho assinou carta de reconhecimento do Sindicato dos Empregados no Comércio de Araçatuba e do Sindicato de Farmácia de São Paulo, ambos no Estado de São Paulo.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

FOGO

Em chamas os tanques de óleo da Brahma

Forte incêndio se manifestou às 20 horas de ontem no depósito da Cervejaria Brâhma, instalado na antiga fábrica de cerveja da extinta Cia. Hanseática, à Rua José Higino, 115. Um dos oito tanques pegou fogo e ameaçou envolver todos os depósitos.

Os diretores da Brahma, srs. Dierler e Schmidt e o gerente Cunha estiveram no sitio do sinistro.

Os bombeiros Waldemar Rodrigues Azevedo Filho, da rua Eng. Miranda Cavalcante 139 e Manoel Vieira da Silva Filho, da Rua Godofredo Viana 64, feriram-se no combate às chamas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

Verbas de ensíno

O vereador Frederico Trota quer saber se o Distrito aplica direito o dinheiro

O sr. Frederico Trota estava ontem curioso. Apresentou dois requerimentos à Câmara Municipal.

No primeiro quer saber se o Ministério da Educação, em relação ao Distrito Federal, tem pago pelo Fundo Nacional de Ensino Primário os auxilios financeiros à Prefeitura. Também quer saber quais os anos em que o Distrito Federal não recebeu os auxilios, as razões e quais as providências tomadas para ressarcir o prejuizo sofrido pelo Distrito.

No segundo, quer que o prefeito informe se está sendo cumprido o artigo 169 da Constituição, que manda os Estados e o Distrito Federal aplicar nunca menos de 20% de sua renda resultante de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Os impostos arrecadados, pelo Orçamento, importam em Cr$ 2.594.500.000,00, cabendo à Secretaria Cr$ 148.525.321,00. Pela Constituição, deveriam ser empregados Cr$ 518.900.000,00, havendo assim uma diferença para menos de Cr$ 370.374.679,00.

INDEPENDÊNCIA DO PERU

O Peru completa hoje 130 anos de independência. Foi exatamente nesta data, no ano de 1821, que os peruanos libertavam-se do jugo espanhol, pondo têrmo a uma luta tenaz, página épica da história americana. Nela tomaram parte três grandes soldados e heróis do nosso continente: Bolivar, Sucre e San Martin.

O grande e feliz desfecho da campanha de libertação foi a batalha de Ayacucho, quando o Peru começou a sua nova vida de nação independente.

Hoje, entretanto, o Peru é governado por uma junta militar e ditatorial.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.°
Tel.: 32-3995

O DESENHO NA PROPAGANDA MODERNA

A série de conferências promovidas pela Associação Brasileira de Propaganda terá inicio terça-feira, às 18 horas, na ABI. Realizará a primeira conferência o sr. Lamartine Obera, que falará sôbre o tema "O desenho na propaganda moderna".

LUTARA' SEMPRE PARA OBTER AUMENTO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Lavanderia, Tinturaria e Vestuário do Rio de Janeiro está à espera que o Superior Tribunal do Trabalho decida sôbre o dissidio coletivo da classe, pleiteando o aumento de salários, suscitado em dezembro do ano passado.

O Sindicato, no Tribunal Regional do Trabalho, não conseguiu o aumento tão desejado pela classe e, por isso, resolveu apelar para o S. T. T., onde espera que a justiça lhe seja favorável.

Porém, a decisão do Sindicato, atendendo à vontade de seus associados, é de lutar para obter aumento de salários para os seus associados.

Pointer inglês

Vendem-se duas ninhadas, pedigrée genealogico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

Sindicato dos Comerciários

Comemora hoje o seu 43.° aniversário de fundação o Sindicato dos Empregados no Comércio. Do programa de comemorações consta uma excursão à Ilha de Brocoió, em navio cedido pela Marinha de Guerra.

Transportados pela Polícia

De um relatório do Serviço de Transporte do DFSP:

— de janeiro a junho do ano corrente foram transportados pela Assistência Policial: 1.456 cadáveres, 1.936 menores, 4.363 mendigos, 17.964 presos, 827 loucos, 35 doentes, 3 dedos de uma mão e 1 pé.

JUBILAÇÃO DE PROFESSORES

Favorável ao veto do Prefeito o parecer do sr. Vivacqua

O sr. Atilio Vivacqua ofereceu parecer favorável ao Veto n. 3, do Prefeito, oposto ao projeto que dispõe para efeito de jubilação, sôbre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou concluiram o curso na antiga Escola Normal, sob o regime do decreto 2.100, de 14 de janeiro de 1919.

"Considerando o vultoso número de normalistas "matriculados" ou "diplomados" na vigência do decreto 2.100 — 1.042 professores — conclui o parecer — é irrecusável a conclusão de que avultará o número dos contemplados pelas vantagens e favores estatuidos no projeto.

Muito embora, as nobres e atraentes atividades educacionais possam reter nas escolas os espiritos de vocação e de devotamento ao magistério, serão certamente, inevitáveis e legitimos os motivos e injunções de conveniência pessoal que, uma vez em vigor a lei resultante do projeto, sem dúvida, determinarão numerosas jubilações, ainda que estas se não realizem com caráter maciço".

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DO SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.° 101 —— TELEFONE: 27-0121

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Obstrução

Se o govêrno não permitir que os deputados tenham, individualmente, uma margem maior para a apresentação de suas emendas ao orçamento, vai haver obstrução orçamentária, anunciou-se ontem. 1[illegible]0 deputados já estão comprometidos a isto, adiantou-se.

Obstruir, na Câmara, a votação de um projeto, mesmo que êste seja o do orçamento, é difícil e é fácil ao mesmo tempo.

E' fácil, quando a obstrução nasce de um comando de líder, de uma atitude partidária. Se a UDN, por exemplo, quiser obstruir o orçamento poderá fazê-lo com facilidade.

E' difícil, porém, quando falta êste comando. E', então, impossível mesmo.

Os deputados que parecem congregados para esta obstrução anunciada, têm todo o direito de fazê-la.

A votação do orçamento, neste ano, está sendo levada a efeito quase que como um acinte ao Congresso. Primeiro Getulio fez aquêle discurso meloso, pedindo ao Congresso que votasse a proposta do Executivo sem alterações. Capanema está seguindo à risca a orientação de Getulio, evitando emendas, proibindo-as mesmo.

Depois, temos a atuação da Comissão de Finanças. Quando a maioria das comissões técnicas no Congresso é composta de elementos do partido majoritário, governista, é lógico que se segue, daí, que o govêrno poderá contar com as comissões para o desenvolvimento de sua política legislativa. Não se iria, agora, pretender, que a Comissão de Finanças da Câmara ficasse contra o govêrno.

O que há, porém, é que há maioria e minoria. Se a maioria é governista, a minoria não o é. Se a maioria é carneirada, como sempre, por dever de ofício, a minoria só o é, quando o é, porque o quer ou por outro motivo pior ainda.

Na Comissão de Finanças da Câmara — a verdade é esta — parece que não existe maioria e minoria. Tudo é govêrno, pelas aparências. E a maior dose de governismo parece, até que está na minoria ali representada. Nunca houve, nos últimos tempos, uma Comissão de Finanças tão entregue ao govêrno.

De tudo isto se conclui que não vai haver obstrução ao orçamento, embora haja motivos para isto. A Comissão de Finanças, Capanema e as ordens do Executivo reduziram o Congresso a um simples órgão para "sancionar" as leis que o Executivo manda.

E como obstrução só se pode fazer com comando partidário, daí se segue que o desejo de obstruir dos cento e tantos deputados será, sempre, unidade por unidade e não uma soma. Não vai adiantar nada.

Comissão de Segurança, dia 20. Faltaram Euvaldo Lodi, Deodoro de Mendonça, Negreiros Falcão, Paulo Couto.

LUZARDO

Não, seu Matias Olimpio, o Senado não deve aprovar o nome de Luzardo para a embaixada na Argentina. Se mil motivos não houvesse para êste voto contrário, haveria um que parece desvanecedor para o Brasil, mas que nos é profundamente antipático e desmerecedor. E' o fato de Peron querer, de Peron pedir que seja Luzardo o nosso embaixador.

Bastaria êste fato. Afinal de contas devemos nomear um embaixador do Brasil na Argentina e não um embaixador de Peron. Nós, isto é, nosso govêrno é quem deve escolher quem nos represente na Argentina e não êle, isto é, Peron.

E há mais. Tudo quanto se diz que Luzardo fez na Argentina bastaria para contra-indicar o seu nome não pelo fato de que êle tenha feito tudo quanto se diz, mas somente pelo simples fato de que se diz tudo isto. Basta o murmúrio para vetar-lhe o nome.

E olhe aqui, seu Matias, não sei que grau de amizade prende você a Luzardo. Sei, porém, que não é mais intenso do que o grau de simpatia que nos aproxima dele. Mas, você sabe, é o caso do amigo de Platão...

A CABELARIA

Bastaria esta designação idiota para matar o projeto de Mozart Lago sôbre os cabeleireiros. Há nomes que são feios, mesmo que não sejam palavrões. Lago é um deles, como Abdias, como Benedito, como Cabelaria.

Projetozinho cretino êste de cabelaria do sr. senador Lago.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Finanças, turma A, dia 13. Faltaram Artur Santos, Carmelo D'Agostino, Dario de Barros, Ortiz Monteiro, Rafael Cincurá. Plenária, dia 20. Faltaram Artur Monteiro, Carmelo D'Agostino, êste falta como todos os diabos, Ortiz Monteiro, Herbert Levy, Paulo Abreu.

APELO A FAVOR DAS OBRAS CONTRA AS SECAS

O deputado Maurício Jopert faz amplo estudo das necessidades da região nordestina

O sr. Mauricio Joppert fez ontem na Câmara um amplo estudo sôbre a situação atual do problema das sêcas do nordeste brasileiro. Declarou inicialmente, que o legislativo tem ouvido os apêlos dos deputados nordestinos para que o Govêrno federal atenda com auxílios urgentes, dando trabalho na execução de planos e enviando gêneros alimentícios à população dos Estados da grande parte do território brasileiro que a lei chamou de "polígono das sêcas".

Analisou tôdas as obras que foram realizadas na região e as que deveriam ter sido feitas. Estudou os planos das rodovias, poços, açudes e canais de irrigação, citando números e fatos que no dizer do orador, "surpreende aos brasileiros de um modo geral, trabalhando-se há tantos anos naquela região para combater o mal que a devasta com intervalos conhecidos, realizando plano de obras que são incontestàvelmente eficazes, ainda seja preciso mobilizar recursos de socorro quando a escassez de chuvas se manifesta, na época em que deve ser esperada e cujos efeitos não se deviam fazer sentir, ante as providências tomadas num empreendimento continuado de longo fôlego".

INCONSTANCIA ADMINISTRATIVA

A seguir focaliza a falta de compreensão dos estadistas brasileiros, acentuando:

"Dois filhos ilustres do nordeste, Epitacio Pessoa e Jose Americo, o primeiro como presidente da Republica e o segundo como ministro da Viação do Govêrno provisório que sucedeu à revolução de 1930, conseguem mobilizar recursos e organizar planos para o combate definitivo ao flagelo.

E aparelham-se as cruzadas... A primeira desbarata-se ante a enormidade do problema ainda não conhecido, e vem desaparecer nas providências de redução de despesas do Govêrno Artur Bernardes, deixando pelos boqueirões escancarados dos vales sem água, os fantasmas de maquinária abundante, representando capital avultado.

A segunda trilhou caminho mais seguro, estudados os rumos por onde devia seguir. No mais vibrante ardor da peleja, retiram-lhe os recursos de modo que o exército fica em campo, desalentado, sem prosseguir, com a Vitória a acenar-lhe".

LIBERTAR DAS DESGRAÇAS DA SECA

O sr. Mauricio Joppert depois de afirmar que junta o seu apêlo aos dos deputados do nordeste para que se tome a sério a solução desse importante problema da economia nacional e o Govêrno ataque imediatamente a execução da barragem de Orós, a chave do sistema do Jaguaribe, no Ceará, o mais importante de todos, acentua a necessidade de se empreender a construção dos grandes sistemas de irrigação e que termine dentro de um prazo razoável porque o seu adiamento vai adquirindo foros de uma grande incapacidade administrativa.

Diz, ainda, que não há argumento técnico ou econômico que impeça a construção do açude de Orós e, conclui, exortando a que "paguemos a dívida que contraímos para com os nordestinos prometendo libertá-los das desgraças do flagelo da sêca, dando-lhes os meios com que lutar contra ela, retribuindo assim o auxílio que deles já recebemos para a colonização de outras terras e do seu sangue derramado nas ocasiões em que foi necessário defender a honra e a inviolabilidade da nossa pátria".

Aumento de 100% da taxa do sal

Com a finalidade de assegurar aos trabalhadores nas salinas brasileiras assistência médica, odontológica, farmacêutica e social, o deputado José Augusto apresentou, em 1947, projeto estabelecendo que, da taxa de dez cruzeiros por tonelada de sal exportado, seriam destacados 20%, obrigatoriamente, para aquêles fins.

Tal proposição chegou ao Senado no início dêste ano, e o sr. Vilasboas opinou pela constitucionalidade, embora tivesse salientado que o preço atual do sal já é tão elevado, em consequência da alta dos fretes marítimos, fluviais e terrestres.

Observou o relator que a proposta do sr. José Augusto está contida nas finalidades do IAPI, que recebe dos empregados, dos empregadores e da União a cota destinada àquele objetivo. E' necessário compelir o IAPI a prestar essa assistência médica aos salineiros.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. [illegible]

Oposição cerrada à redução nas verbas dos auxílios

O deputado Daniel Faraco lidera o movimento na Câmara — Vários oradores já comprometidos para falar contra a diminuição proposta pelo Govêrno — "Não queremos ser responsabilizados futuramente por uma economia feita à custa de tantos sacrifícios"

A "batalha" dos auxílios vai começar dentro de mais alguns dias.

O deputado Daniel Faraco está reunindo os deputados dispostos a insistir de qualquer forma sôbre o aumento da verba de auxílios e subvenções. Um requerimento de sua autoria já conta com mais de 140 assinaturas e destina-se a obter destaque para a emenda que aumenta para 400 milhões de cruzeiros a dotação total dos auxílios.

OS QUE APOIAM A INICIATIVA

Entre outras conseguimos anotar as seguintes assinaturas no requerimento: deputados Silvio Echenique, Clóvis Pestana, José Bonifacio, Pereira da Silva, Jorge Lacerda, Rui Santos, Amando Fontes, Monteiro de Castro, Arruda Câmara, José Neiva, Nelson Omegna, Armando Falcão, Carlos Valadares, Plinio Coelho, Joaquim Viegas, Lima Cavalcanti, Neto Campelo, Marino Machado, Raul Pila, Bilac Pinto, Olinto Fonseca, Vasconcelos Costa, Afonso Arinos, José Onias, Leopoldo Maciel, Pinheiro Chagas, Feliciano Pena, Adroaldo Mesquita da Costa, Tarso Dutra, Nestor Jost, Hermes de Souza, além de muitos outros deputados pertencentes às diversas correntes partidárias.

OS ORADORES

Mais de vinte deputados já estão dispostos a falar sôbre o assunto quando êle chegar a plenário. Sabemos que se encontram neste número os srs. Coelho de Souza, Raul Pila, Rui Santos, Daniel Faraco, Aliomar Baleeiro e Amando Fontes.

Segundo nos informou o sr. Daniel Faraco, o objetivo dos discursos será o de mostrar ao país que se está tramando uma verdadeira traição ao interior do Brasil, que tem nos auxílios e subvenções um veículo que leva a União a retribuir aos municípios uma pequena parcela do que ela lhes retira.

O ORÇAMENTO SERA' DISCUTIDO EM MINUCIAS

"Não deixaremos sem a devida discussão uma só das determinações orçamentárias neste setor" — adiantou-nos. O Orçamento será discutido em minúcias, porque afinal de contas êle é a nossa grande e primordial finalidade".

"Expuremos ao país a questão dos auxílios, para que depois não sejamos responsabilizados pelas economias que se deseja fazer à custa do sacrifício das entidades de assistência social".

Autonomia para Belem do Pará

Dois projetos apresentados na Câmara

Quase no mesmo dia, foram apresentados à Câmara dois projetos de lei que concedem a autonomia à capital do Pará.

Um dêles, datado de 25 de julho, é de autoria do sr. Catete Pinheiro. E o outro, do dia seguinte, é do sr. Lameira Bittencourt e conta com a assinatura dos deputados Armando Corrêa, Nelson Parijós, Epilogo de Campos, Coaracy Nunes, Augusto Meira e Oswaldo Orico.

O SENTIDO DO TEXTO CONSTITUCIONAL

A justificação do deputado Lameira Bittencourt é mais longa e analisa a questão do ponto de vista constitucional.

Sustenta êle que nem o art. 28, § 2º da Constituição nem o art. 1º da Lei n. 121, 22-10-47, deixou claro que para um município perder o direito à eleição do seu gestor não basta que se trate de uma base ou pôrto militar.

O texto constitucional é muito claro em fixar o seu sentido exato, que não pode ser ampliado ao sabor de interpretações pouco legítimas: só deve ser negada a um município a faculdade de eleição do seu prefeito, quando êle for base ou pôrto de "excepcional importância".

NÃO E' O CASO DE BELEM

Não é lícito considerar-se, em face das condições atuais, a cidade de Belem como uma base ou pôrto de excepcional importância para a defesa do país.

Sarazate declinou da incumbência

Em virtude de já participar da Comissão de Finanças, o sr. Paulo Sarazate pediu licença ao sr. Nereu Ramos para declinar da designação de seu nome para a comissão encarregada da reforma do Regimento da Câmara.

Fê-lo com base em dispositivos regimentais que proibem esta acumulação.

Não pagam o carvão

O sr. Ivo d'Aquino, discursando ontem no Senado, disse que as autarquias atualmente são devedoras, aos produtores de carvão de Santa Catarina, de mais de 150 milhões de cruzeiros. E esta situação já vem desde 1943.

Assim, é evidente que os produtores, não recebendo o pagamento dêsses fornecimentos e sendo obrigados não só a manter suas minas em constante produção, ficam na situação mais angustiosa possível. Citou os principais devedores:

1 — Central do Brasil
2 — Lóide Brasileiro
3 — Cantareira
4 — Leopoldina

Aquisição de automóveis

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Novos protestos se fizeram ouvir na Assembléia Legislativa contra a aquisição de vários automóveis, de último modêlo, para uso do governador e seus auxiliares.

Em terceira discussão foi aprovado um projeto de lei que autoriza despesa no total de 170 mil cruzeiros para a compra de mais um automóvel, para uso da Mesa da Câmara. E' interessante notar também que no início dos trabalhos legislativos dêste ano, o presidente da Assembléia adquiriu um novo automóvel para utilizar-se dele.

Nereu obrigou Ferrari a descer da tribuna

"O presidente é escravo de um Regimento ultra-draconiano"

O sr. Nereu Ramos teve de empregar a sua antiga energia para fazer descer da tribuna, por duas vezes consecutivas, o dep. Fernando Ferrari.

Durante as discussões de dois projetos, o sr. Ferrari abandonou o assunto em debate para fazer digressões entremeadas de elogios e defesa do sr. Getulio Vargas. O presidente da Mesa não hesitou um só instante e fez notar ao sr. Ferrari que êle estava infringindo o Regimento.

O dep. Ferrari desceu da tribuna em ambas as ocasiões visivelmente contrafeito; logo depois de um dos microfones laterais estranhava a severidade do sr. Nereu Ramos, sobretudo em face de liberalidades anteriormente concedidas por êle.

ESCRAVO DO REGIMENTO

Um outro orador, o sr. Plácido Olimpio, foi também advertido pelo sr. Nereu Ramos de que deveria cingir-se à matéria em discussão.

O sr. Plácido não gostou, todavia, da advertência e disse que preferia descer da tribuna, já que o presidente fazia questão de ser escravo de um regimento ultra-draconiano.

Nereu gostou ainda menos da resposta do deputado. E retrucou-lhe que preferia ser escravo do Regimento a ser escravo de seu próprio arbítrio pessoal.

Benefícios para a Lavoura mineira

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O deputado Campos Guimarães, da UDN, apresentou na Assembléia Legislativa sugestões ao govêrno no sentido de que sejam empregados pelos Bancos do Estado cinco a dez por cento dos depósitos no incentivo às atividades agro-pecuárias.

Ficariam, assim, à disposição dos fazendeiros e criadores mineiros cêrca de 600 milhões de cruzeiros, facilitando-se então empréstimos de mil a cem mil cruzeiros, com juros de 6% ao ano.

A indicação enumera, também, o emprêgo dos financiamentos que seriam destinados à aquisição da gleba própria, ao incentivo do cooperativismo e à aquisição para revenda a agricultores e pecuaristas, diretamente ou pela Secretaria de Agricultura, de equipamentos para a lavoura, fertilizantes, sementes, tortas e medicamentos para fins rurais.

Reestruturação do PTB mineiro

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Em reunião realizada nesta capital, presidida pelo sr. Barta Neves, resolveram os petebistas aceitar a sugestão da Comissão Executiva Nacional no sentido de ser constituída uma comissão de reestruturação do partido neste Estado.

Esta comissão seria composta de dois deputados federais, dois estaduais, dois membros da Comissão Executiva Estadual e um representante da confiança do Diretório Nacional.

Agora, porém, os vereadores desta capital estão reivindicando um lugar na Comissão, pois acham que os problemas do partido devem ser tratados em pé de igualdade de condições entre as bancadas federais, estaduais e municipais.

Vultoso orçamento para o Ministério da Guerra

Três biliões e oitocentos milhões de cruzeiros pedidos pelo Executivo para o Exército em 1952 — E ainda houve uma redução enorme porque a proposta do Ministro queria muito mais — As verbas se destinam apenas à manutenção dos serviços já existentes — Relatório do deputado Macedo Soares e Silva na Comissão de Finanças

A despesa total do Ministério da Guerra para o próximo ano está orçada em Cr$ 3.807.059.732,00. Esta cifra representa um aumento de 753 milhões de cruzeiros em relação ao Orçamento de 1951.

O relator do Ministério na Comissão de Finanças da Câmara reconheceu que êsse acréscimo é resultante, em grande parte, da aplicação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Declara êle que o orçamento da Guerra não tem acompanhado a evolução da despesa geral da União, que de 1946 para 1952 passou de 14 para 23 biliões de cruzeiros, enquanto o orçamento do Ministério passava de 2 biliões e 679 milhões para 3 biliões e 807 milhões.

O MINISTERIO QUERIA AINDA MAIS

Declara o deputado Macedo Soares que apenas para 1952 se verificou uma majoração no sentido de estabelecer maior equilíbrio entre as despesas da União e do Ministério, devidos aos gastos mais elevados com o pessoal.

A proposta do Ministério ao DASP foi de uma despesa total de 4 biliões e 856 milhões. Mas quando o Executivo enviou sua proposta orçamentária ao Congresso, esta cifra vei diminuída de mais de 1 bilião de cruzeiros.

VERBAS APENAS PARA MANUTENÇÃO

Reconhece o relator que a proposta do Orçamento do Ministério da Guerra visa exclusivamente a manter serviços existentes.

REJEIÇÃO DE EMENDAS

O relator opina pela aprovação da proposta e pela rejeição das emendas apresentadas, as quais majoram a despesa para atender aos gastos com recuperação de conscritos, portadores de doenças ou lesões reparáveis, para o início de uma ponte sôbre o rio Aquidauana e para o prosseguimento da construção de casas para oficiais do Exército em Fortaleza.

O relator é contrário às emendas por êle mesmo apresentadas. E diz que elas foram elaboradas apenas para estudo, conforme solicitação do próprio Ministério. O Poder Executivo, porém, julga suficientes as dotações da proposta.

AS QUATRO VERBAS

Só para o pessoal, fixo e variável, a proposta consigna mais de 2 biliões de cruzeiros, destinados ao pagamento de 10.397 oficiais do efetivo legal, 129 oficiais professôres, 110.769 praças, além do pessoal civil, das ajudas de custo, diárias, gratificações, substituições e outras despesas gerais.

Para a verba de material são reservados quase 500 milhões de cruzeiros.

Para a verba dos serviços e encargos: Cr$ 1.218.789.360,00.

Para a verba 4, de obras, equipamentos e aquisição de imóveis apenas 45 milhões de cruzeiros.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas
o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha

Debates sobre a taxação do Jockey

Vaqueiro a pé, Incitatus e o pandemônio do PTB

Os debates travados na Câmara sôbre a taxação das rendas do Jockey Clube revelaram que a bancada trabalhista está em completo desacôrdo com a opinião de vários dos seus líderes.

Foi o que o sr. Jorge Jabour teve a dizer quando ocupou a tribuna para repelir a acusação feita na véspera pelo sr. Joel Presidio, segundo a qual o Jockey Clube era um câncer social. Frisou então que esta não era a impressão do sr. Danton Coelho que até há bem pouco tempo fizera parte da Comissão de Corridas, o sr. Lourival Fontes e do sr. Armando Guimarães, um dos atuais diretores da entidade.

José Presidio

VAQUEIRO A PE

Logo depois, o sr. Flores da Cunha também saiu em campo para defender o Jockey Clube. Salientou que o sr. Joel Presidio sofre, decerto, as consequências do seu próprio nome... Pois na sua raiva contra os cavalos parecia até um vaqueiro a pé que nunca havia cavalgado uma montada.

O EXEMPLO DE INCITATUS

Defendeu-se o sr. Joel Presidio com unhas e dentes. Começou por relembrar o caso de Incitatus, que fôra transformado em senador romano por Caligula.

"Agora, os cavalos brasileiros são ardorosamente defendidos no Parlamento. No entanto, o Brasil nada lhes deve".

Frisou depois que se insurgira apenas contra a jogatina desenfreada no Jockey Clube onde até as crianças jogavam, segundo lhe confessara o juiz de Menores. Declarou que se tinha oposto à injustiça de taxar-se o lucro lícito do comércio em 30% e fazer-se incidir sôbre os lucros ilícitos do turfe uma taxa de apenas 25%.

"O Jockey atenta contra as próprias leis de Deus, porque ali se joga nos seis dias da semana, e, no domingo, ainda se joga baralho na sede e jogam-se os cavalos no prado".

O P.T.B. E' UM PANDEMONIO

O sr. Flores da Cunha voltou à carga para dizer que o PTB estava parecendo mesmo um pandemônio. Ainda há poucos dias o sr. Getulio Vargas fizera a apologia do Jockey Clube.

Mas os deputados trabalhistas na Câmara procuravam fazer o seu necrológio.

O PROJETO DO DIVÓRCIO

Capanema pela inconstitucionalidade da votação secreta

O líder da maioria vai falar sôbre a inconstitucionalidade da votação secreta do projeto que institui o divórcio. Disse o líder:

"Não pretendo entrar no mérito da questão. Procurarei apenas mostrar que a votação secreta é inconstitucional. Ficarei, portanto, na preliminar".

"O sigilo na votação só pode ser admitido nos casos expressamente admitidos pela Constituição".

BASEADO NA ARGUMENTAÇAO DO MONS. ARRUDA CAMARA

O discurso do sr. Gustavo Capanema obedecera mais ou menos à ordem de idéias já esplanada pelo mons. Arruda Câmara, através da qual a votação secreta só é permitida na eleição para escôlha do presidente da Mesa, na decretação e extinção dos estados de sítio, na apreciação dos vetos presidenciais, nos processamentos de deputados, na aprovação das contas do presidente da Republica.

"A regra geral é a votação pública, disse-nos o mons. Arruda Câmara. Excepcionalmente, a Constituição admitiu as hipóteses de votação secreta. Mas justamente por serem exceções, elas têm de ser taxativas e expressas"

UM TELEGRAMA DE NELSON CARNEIRO

Na sessão de ontem o mons. Arruda Câmara pediu a palavra para uma comunicação e transmitiu à Casa o texto de um telegrama que recebera do deputado Nelson Carneiro, atualmente na Bahia.

Nesse telegrama pedia êle que o deputado Arruda Câmara, apesar de seu adversário em tantas questões doutrinárias e políticas transmitisse à Câmara o seu desmentido formal sôbre declarações que lhe tinham sido atribuídas por um correspondente telegráfico de Salvador.

Gustavo Capanema

Armando Falcão

Violências na Paraíba

Do deputado Ernani Sátiro, que se encontra atualmente em Patos, na Paraíba, recebemos o seguinte telegrama:

— "Contristado comunico que começou o clima de insegurança para as eleições municipais que se realizarão a 12 de agosto. O primeiro suplente do delegado Alexandrino Rodrigues espancou o pacato cidadão Antônio Ferreira de Oliveira pelo crime de ser udenista. A população indignada protesta contra a selvageria".

Um milhão de dólares para o café

Chegou ao Senado o projeto de lei da Câmara que autoriza o ministro da Fazenda a efetuar o pagamento de contribuições devidas ao Bureau Pan-Americano do Café.

Deverão ser pagos um milhão de dólares, valor estimado para o ano de 1951. O equivalente em cruzeiros, inclusive despesas bancárias, correrá à conta das disponibilidades já existentes e resultantes da liquidação do Departamento Nacional do Café.

Comissões de Inquérito

A Comissão de Justiça aprovou o parecer do sr. Aloisio de Carvalho sôbre a emenda do sr. Mozart Lago apresentada ao projeto que dispõe sôbre as comissões parlamentares de inquérito.

A emenda visava convocar para depor em inquérito parlamentar "quaisquer outras autoridades federais, estaduais e municipais". O relator ofereceu subemenda mandando colocar logo depois da cláusula "requerer a convocação de Ministros de Estado" o seguinte: "tomar o depoimento de quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais."

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

A convocação de ministros não é questão política

O deputado Armando Falcão defendeu na Câmara um requerimento de sua autoria em que são convocados os ministros da Fazenda e da Viação a prestar esclarecimentos sôbre a aplicação dos recursos destinados às populações atingidas pela sêca.

Disse que não se tratava de uma questão política e neste ponto o sr. José Augusto corroborou a sua afirmação para dizer que constituiria realmente uma indignidade o fato de alguém fazer política à custa do flagelo das sêcas.

O sr. Oscar Carneiro fêz uma sugestão ao orador: em vez do sr. Sousa Lima comparecer ao plenário da Câmara, iria êle à Comissão do Polígono das Sêcas, que já anteriormente procurara o ministro da Viação com êste objetivo.

Mas o líder da UDN, sr. Soares Filho, não concordou com o alvitre. Argumentou inclusive que a vinda do sr. Sousa Lima ao plenário da Câmara constituiria excelente oportunidade para que fôssem dadas respostas a numerosos pedidos de informações formulados por deputados de quase tôdas as bancadas, sobretudo do Nordeste.

A discussão do requerimento de concessão continuará segunda-feira.

Novas acusações contra o Ministro da Fazenda

Não paga as verbas destinadas às instituições de caridade da Bahia, declara Baleeiro

A fim de ler um telegrama que lhe foi endereçado pelo diretor da Santa Casa de Misericórdia, de Salvador, o sr. Aliomar Baleeiro foi à tribuna para fazer também sérias acusações contra o ministro da Fazenda.

Afirmou que nada menos de 15 casas de misericórdia da Bahia estavam sem receber as pequenas migalhas que lhes tinham sido reservadas pelo orçamento do ano passado. Foi aí que o deputado Tenorio Cavalcanti lembrou ao orador que a TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem publicara uma relação completa das instituições baianas que até hoje não receberam os auxílios reservados para elas.

Disse o sr. Aliomar Baleeiro que infelizmente não conhecia um meio capaz de compelir o sr. Horacio Lafer a dar a ordem de pagamento para estas subvenções. "E bem verdade que o meu companheiro de bancada, o sr. Luis Viana Filho, conhece algum meio persuasivo muito sério, porquanto logo após o seu último discurso nesta Casa sôbre êste mesmo assunto foram pagas as subvenções reclamadas pelo orador".

FALTA APENAS A ORDEM DE PAGAMENTO

O sr. José Guimarães fez uma sugestão ao orador, no sentido de que fôsse apresentado um projeto de lei, em caráter de emergência, a fim de suprir a má vontade do ministro da Fazenda.

Lembrou-lhe, entretanto, o sr. Aliomar Baleeiro que não se tratava de uma questão de lei, porquanto as verbas já tinham sido autorizadas pela lei orçamentária, faltando apenas a ordem de pagamento.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA
O Automovel Clube do Brasil
com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA
FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BELGICA
SAIDAS
No avião D C-6
13 de agôsto
11 de setembro
Pelo luxuoso paquete "Conte Grande"
1.º de setembro
Preços a partir de Cr$35.000,00
Incluindo: passagens marítimas; hotéis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.
Departamento de Turismo:
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND.
TEL. 52-5326

A propósito de socialismo e catolicismo

Devo interromper, até segunda-feira, a análise que fazia do decreto sôbre o rádio, para dar resposta a um "bilhete" (sic) que me endereçou o sr. Domingos Velasco, senador socialista e católico pelo Estado de Goiás.

Não respondo, é claro, às suas calúnias. Estas valem tanto quanto o caluniador. Mas, como poderá êle estar mal informado sôbre o sentido de minhas palavras, em recente conferência na Semana de Ação Social, aproveito a confusão que êle armou para trazer a público certas reflexões que me parecem oportunas.

Ao terminar uma palestra que ali fôra convidado a fazer, houve perguntas. E uma jovem perguntou se eu considerava compatível com o catolicismo a filiação ao Partido Socialista.

A pergunta, desde logo acentuei, não podia ser por mim respondida com suficiente autoridade. Mas, uma vez que me pediam uma opinião, devia eu exprimi-la com franqueza.

O socialismo, como tal, o socialismo clássico, o socialismo ortodoxo, é evidentemente incompatível com o catolicismo. Não, está claro, por tôdas as suas formulações políticas, mas por seu materialismo, por sua concepção da vida e da sociedade, violentamente contrárias à concepção cristã. E mesmo na formulação de sua doutrina política e social há elementos incompatíveis, como a marcha para a estatização das estruturas, a sua subordinação ao Estado como agente e dirigente de tôda a sociedade.

Se, portanto, se refere a minha interlocutora ao socialismo ortodoxo, é claro que a incompatibilidade existe, está nos textos pontifícios e está na própria natureza do socialismo, doutrina materialista por excelência. Não bastam as analogias e os paralelos com o Sermão da Montanha e outros sofismas para tornar compatíveis o materialismo... essencial do socialismo com a concepção cristã da vida. Assim, a incompatibilidade não provém de uma ordem de quem quer que seja, e sim da oposição natural entre duas doutrinas que se excluem, e uma das quais, evidentemente, pelas provas históricas e pelas da graça, antecede e supera a qualquer outra que os homens possam forjar.

Agora, disse ainda, se o que a minha ouvinte de então pretendia, com a sua pergunta, era saber se não havia inconveniente em pertencer ao Partido Socialista Brasileiro, o problema mudava bastante.

Em primeiro lugar, acentuei então, porque o Partido Socialista Brasileiro é um saco-de-gatos, como os demais partidos nacionais, só que em ponto menor — e pôsto um pouco mais à esquerda. Falta-lhe uma doutrina, uma base filosófica. Tem alguns homens excelentes nas suas fileiras. Mas não tem mais nada. E por certo a promiscuidade ideológica não é com o que se deseja quando se toma — como a palavra indica — um "partido", quer dizer, quando se opta, quando se trata de escolher.

Por outro lado, acrescentei ainda, o Partido Socialista, como quase todos os demais, à exceção de alguns que são mero disfarce do Partido Comunista, como o de Nenni, na Itália, está em plena crise. O socialismo está em processo de revisão. Os seus conceitos, tidos e apresentados como "científicos", definitivos, batatais, foram rudemente desmentidos pelos fatos. O Partido Socialista Brasileiro, ainda por cima, apresenta a singular dificuldade de ser um partido em que há vários e ativos ateus militantes. Mas, neste caso, cumpria notar — e notei que o mesmo acontece a quaisquer outros partidos, por exemplo a UDN, onde o eleitor católico pode, de repente, topar com o sr. Nelson Carneiro pela frente.

O Partido Socialista Brasileiro, insisti então, parece um pouco alheio demais a essa revisão que se está processando, penosamente, em vários países. Por sua política hesitante e dúbia, em 1945, condenou-se ao malogro. Tem muito mais de clube político do que de partido.

Mas o socialismo revisto, o socialismo em transformação, foi o que procurei mostrar, então, não é aquele mesmo socialismo boçalmente convicto de suas constatações "científicas" e que se julgava capaz de dispensar a presença de Deus, por obsoleto... O esfôrço revisionista dos socialistas atuais é algo que deve ser acompanhado, estudado e, sempre que possível, ajudado. Neste caso, insisti, não seria indesejável que um católico pudesse pertencer a um partido socialista assim em crise, contanto que se dispusesse a... converter os socialistas, e não a se deixar absorver pelas formulações "anti-imperialistas", "nacionalizantes", etc., que afinal não passam de fórmulas vazias de essência, meramente contingentes, privadas de qualquer direção filosófica e, pois, capazes de colocar os que a elas, simplesmente, aderem, à mercê dos comunistas — que, êstes sim, estão dotados de uma filosofia, de espírito de consequência, de uma lógica própria — a lógica de Marx, que alguns socialistas rejeitam.

As próprias dificuldades do mundo atual, a luta pela reforma social, a luta contra a monstruosa mistificação comunista, que consiste em promover uma revolução em nome da liberdade para suprimir a esta assim que conseguem vencer aquela, e escamoteiam o céu para fazê-lo aparecer na terra como um sucedâneo espúrio do paraíso, podem e possìvelmente irão aproximar socialistas e católicos, em muitas partes do mundo, em muitos momentos da vida social e política.

Mas essa aproximação, insisti, está repleta de dificuldades. Não é nada fácil vencer incompatibilidades doutrinárias, desfazer equívocos e, ainda mais, remover dificuldades reais, quase tangíveis.

O dever do cristão, na vida política, é o de exigir, nos outros e em si mesmo, uma extrema nitidez de idéias e de atos. Êle não pode ser homem do lusco-fusco, do mais ou menos, êle deve ser um testemunho da claridade que lhe vai n'alma.

Neste sentido, disse então, gostaria que ali estivesse o senador Domingos Velasco, católico e socialista, pois êste seria uma tema a debater com êle. Não estimo o seu modo, que é aliás o de vários outros, de remover as dificuldades simplesmente transformando-as, verbalmente, em facilidades. Não concordo com a ligeireza com que êle cita alguns trechos de Maritain e algumas frases soltas das encíclicas para eliminar as dificuldades reais, extremamente sensíveis, da aproximação entre socialistas e cristãos. Não me parece que seja êste o melhor meio de realmente efetuar essa aproximação. Há que tomar as dificuldades que existem, tais quais existem, e tratar de enfrentá-las com realismo.

Foi o que eu disse, e nada mais, no final da conferência que pronunciei na Semana de Ação Social.

E' a isto que o sr. Domingos Velasco alude agora, como uma desculpa para o fato de, em Belo Horizonte, depois de afirmar que não havia imprensa livre no Brasil, tendo de responder a uma interpelação que surgiu no auditório, ter afirmado — e agora reafirmado — que a TRIBUNA DA IMPRENSA não é livre porque é um jornal vendido ao sr. Bouças, "magnata da carne".

A calúnia é, às vêzes, ao mesmo tempo repelente e cômica. O sr. Bouças, ao se meter a falar de carne, foi duramente criticado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. No mais, o sr. Bouças é um excelente amigo do homem a quem o sr. Velasco presta tributos cada dia maiores, o sr. Getúlio Vargas. A sua amizade não desonra tanto quanto a do sr. Velasco, que não é magnata porque não pode, mas é um caluniador como os que mais o forem. O Partido Comunista, não tendo o que dizer contra nós, deu o tema para o sr. Velasco construir as suas pífias variações.

O mais extraordinário, porém, não é isto. O mais espantoso é que o sr. Domingos Velasco, católico, permite-se dizer quem é e quem não é católico.

Creio que êle se enganou.

Essa capacidade de confirmar ou negar a fé na alma dos homens pertence ao próprio Deus, e não ao sr. Domingos Velasco, senador socialista, sócio político de latifundiários em Goiás — e autor de citações truncadas de Maritain e das encíclicas.

Enfim, foi bom, porque o homem se revelou tal qual é. Há muito tempo eu tinha a impressão de que o sr. Domingos Velasco não valia grande coisa.

Agora retifico: êle não vale nada.

Pois até a sua calúnia é reles.

CARLOS LACERDA

Os que subiram com "ele"

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Os perigos da macumba

Há um dispositivo na Lei das Contravenções Penais que configura como delito a exploração da credulidade pública mediante sortilégios, prédicas do futuro, explicação de sonhos ou práticas congêneres.

O Rio, entretanto, está sendo o paraíso dos curandeiros e mistificadores. O número de tendinhas de macumba que se disseminam aí por tôda a cidade — e especialmente nos subúrbios mais afastados do centro urbano — é verdadeiramente assombroso. O mal que êles provocam é muito maior do que se possa pensar à primeira vista.

Começam logo por afastar os consulentes de qualquer confiança no poder e na eficácia da medicina. E vão ao extremo de tornar criaturas simples e ingênuas em autômatos de sua vontade. O domínio que sôbre elas vão exercendo é quase absoluto, a ponto de exigir-lhes quantias cada vez maiores para as "consultas" e "mezinhas".

Êste charlatanismo se pratica no Distrito Federal às escâncaras, bem nas barbas da polícia e das autoridades, sem que nenhuma delas se abalance a qualquer providência de ordem saneadora.

Daí decorre êste autêntico absurdo: um médico, para clinicar, tem de passar pelo crivo de vários anos de estudo. Um curandeiro, todavia, basta montar uma tendinha, fazer baixar os "oguns" de sua mistificação, os "orixás" de suas chantagens e os "babalaôs" de seus engodos.

A clientela acorre logo, franca e fácil, sob as vistas complacentes da polícia.

Isenção de impostos

O deputado Paulo Maranhão apresentou à Câmara um projeto que visa a isentar do impôsto de sêlo os contratos de compra e venda ou de fornecimentos de mercadorias para fins mercantis ou industriais.

O projeto se inspira na necessidade de obviar as dificuldades inerentes às transações comerciais, nos seus pedidos e confirmações. Em textos legais anteriores, êsses pedidos ficaram isentos de impôsto de sêlo proporcional, salvo quando ajuizados ou inscritos no Registro de Títulos e Documentos.

Visou-se com esta providência a liberar tais compromissos tão usuais no giro dos negócios, como propulsores da circulação da riqueza.

Sistemàticamente, porém, vinha sendo negada isenção legal aos pedidos mercantis, os quais, depois de aceitos, necessàriamente se revestem da forma de um contrato de compra e venda. Na sua justificação, o deputado Paulo Maranhão alude ainda às multas odiosas que constituem outro pesado gravame a incidir constantemente sôbre o comércio.

O seu projeto tem por objetivo, assim, apenas fazer uma integração dêsses contratos de compra e venda na concessão legal dos favores tributários.

Cursos

Terminou mais um Curso do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. E' a quinta turma, esta de 400 alunos, que o INEP prepara com elementos vindos dos Estados, e que, retornando, vão assumir funções de orientação no ensino local.

A próxima turma será de 600 alunos, e para isto o Ministério de Educação concederá bolsas às secretarias estaduais de ensino.

E' realmente uma boa modalidade de melhorar o nível do ensino no interior do país.

CARTAS dos LEITORES

VENCIMENTOS MILITARES

De um oficial reformado:

"O seu jornal de hoje publica uma carta do sr. João Silvino, filho de sargento reformado da Marinha. ~~Diz o signatário~~ que seu pai requereu os benefícios da lei 1.156/50, e que o requerimento foi indeferido.

"Deve haver equívoco, pois os que estão nas condições que o missivista menciona têm tido solução favorável, inclusive eu. O que deve ter havido é informação infiel, dada por pessoa incompetente, que faz confusão de resolução indevidamente apreciada.

"Assim o sargento deixou de requerer, baseando-se em informe desautorizado, ou a petição foi assinada pela esposa, o que teria sido interpretado tratar-se de viuva.

"A controversia, gerada por parecer da Procuradoria Geral da República, baseia-se em que os participantes da primeira guerra mundial, sobreviventes, têm direito aos benefícios da referida lei, mas só os sobreviventes, não seus descendentes. Os participantes da segunda guerra e seus herdeiros é que estariam enquadrados na lei.

"Seja dito de passagem que a lei não estabelece tal distinção, e por isso me parece errônea a interpretação oficial, tanto mais quanto a razão alegada — excesso de despesa — não procede, uma vez que é insignificante o número de herdeiros de militares que atuaram na guerra de 1914-18". — Com os agradecimentos de **Um Oficial Reformado**.

PENSÕES MILITARES

Do capitão Ruben Silveira:

"Sigo todos os seus artigos, mas às vezes o sr. é injusto. Acha que nós, os militares, ganhamos muito.

"Mando-lhe a nota de remessa de meus vencimentos de capitão da reserva remunerada para que o sr. veja se com tais vencimentos um oficial do Exército, educando 5 filhos e com representação, pode viver dignamente.

"Tenho um filho estudando em Pôrto Alegre, e 4 outros aqui. Ficam mil cruzeiros para o filho em Pôrto Alegre, e eu recebo aqui 3.382 cruzeiros, que não dão para metade das despesas.

"Na nota que vai junto não pus roupa, calçado, diversão, etc., para 7 pessoas: 5 filhos, eu e a mulher. Minha mulher tem que cozinhar, lavar, etc., porque não podemos pagar empregada. Atenciosamente, capitão Ruben Silveira. Rua Julio de Castilhos, 440, Rio Pardo, R. G. do Sul.

ANEXO: Casa, 800 cruzeiros; pão (1 quilo por dia), 180; carne (idem), 165; leite (2 litros por dia), 150; verduras e frutas, 120; armazem (para 7 pessoas), 1.200; colégio para 4 filhos, 320; material escolar, 60; jornais e revistas, 60; lenha, 80; água (aqui se compra) 120. Total, 3.255.

Vencimentos: 4.382, menos 1.000 para o filho que estuda em Pôrto Alegre, liquido 3.382.

O Evangelho para hoje

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

"E deixando o território de Tiro, veio Jesus por Sidon em direção do Mar da Galiléia para o meio do território da Decápole.

"Trazem-lhe, então, um homem surdo e gago e pedem-lhe que lhe imponha a mão.

"E tomando-o dentre o povo, à parte, meteu Jesus os dedos nos ouvidos dele e tocou-lhe a língua com sua própria saliva, e tendo levantado os olhos para o Céu, suspirou profundamente e disse-lhe: "Ephphata!", isto é, "Abre-te!"

"E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou o laço da língua, e ficou falando corretamente.

"E Jesus proibiu-lhes que contassem a quem quer que fôsse. Não obstante, quanto mais lhes proibia, tanto mais o divulgavam à profusão.

"E encheram-se de uma admiração extraordinária e diziam: "Tudo tem Ele feito bem. Ele faz os surdos ouvirem e os mudos falarem".

A narrativa dêste milagre é própria de São Marcos.

Num texto límpido e sóbrio vemos o Cristo excursionando com seus discípulos por tôda uma região fora dos limites de Israel, em pleno território onde predominavam os pagãos, o território dos Fenícios e da Decápole dependentes diretamente da autoridade romana.

Por que razão Nosso Senhor quis percorrer tôdas estas regiões não o sabemos com clareza. Podemos supor que Ele quisesse estar a sós com seus discípulos longe das multidões entusiásticas da Galiléia e fora do alcance da importuna intromissão dos Fariseus.

No entanto, mesmo nestas regiões das "cidades livres", últimos sobreviventes do plano selêucida de helenização, havia numerosos judeus vivendo no meio daqueles pagãos. Por isso não é de admirar que o Cristo tenha sido ali conhecido e importunado.

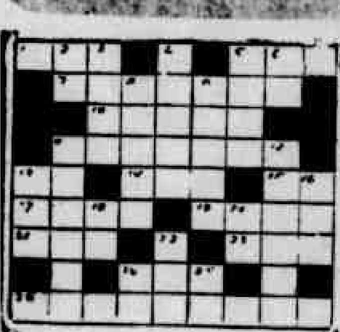
* * *

O doente que lhe trazem é um surdo e gago. Não era um homem surdo-mudo de nascença. Pelo têrmo técnico empregado pelo Evangelista podemos afirmar que se tratava de um homem surdo e que, além da surdez, tinha um defeito notório de locução. Sofria êle dessa gagueira, efeito de espasmos nervosos de natureza muito violenta.

A diferença com o que aconteceu com a mulher cananéia que só foi atendida depois de ter ...

(Conclui na 7.ª pág.)

Passatempos



PROBLEMA N. 434 — EM 28-7-1951

Nome: ....

....

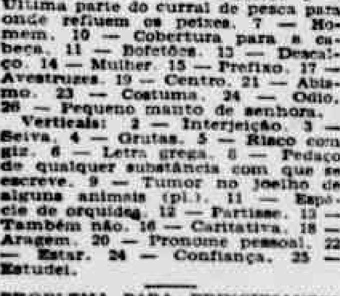
Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Direito. 5 — Ultima parte do curral de pesca para onde refluem os peixes. 7 — Homem. 10 — Cobertura para a cabeça. 11 — Bofetões. 13 — Descalço. 14 — Mulher. 15 — Prefixo. 17 — Avestruzes. 19 — Centro. 21 — Abismo. 23 — Costuma. 24 — Odio. 26 — Pequeno manto de senhora.

Verticais: 2 — Interjeição. 3 — Selva. 4 — Grutas. 5 — Risco com giz. 6 — Letra grega. 8 — Pedaço de qualquer substância com que se escreve. 9 — Tumor no joelho de alguns animais (pl.). 11 — Espécie de orquídea. 12 — Partisse. 13 — Também não. 16 — Caritativa. 18 — Aragem. 20 — Pronome pessoal. 22 — Estar. 24 — Confiança. 25 — Estudei.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 215 — Em 28-7-1951

Horizontais e Verticais: 1 — Tiritar de frio. 2 — Tempo. 3 — Capital de Estado brasileiro. 4 — Época histórica. 5 — Desprezível.

CHARADA NOVISSIMA

Tenho aqui no dorso um inchaço enorme. — 1-2.

CHARADA CASAL

Falta-lhe coragem para praticar o suborno. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Na ciência oculta a gente vê e silencia. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

ROSA P. FROES

qual a sua profissão?

CABO RASO

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 27

Charada novissima — Vidama.
Charada casal — Forcado — Forcada.
Charada sincopada — Americano — Ameno.
Cartões do dia — Livreiro — Lorena.
Problema para principiantes (214) — Hor.: Paraná — Ar — Atol — Gema — Ia — Violão. Vert.: Bateio — Aroma — Ag — La.

DIOFRAN

VARIEDADES

Em muitos países orientais os melões são cultivados mais pela água que dão do que pelo seu valor nutritivo.

Os lagartos são, em geral, inofensivos e facilmente domesticáveis.

A tartaruga pode atingir a dois metros de comprimento por 60 centímetros de largura e pode pesar quinhentos quilos.

O "rei sol", Luiz XIV, da França, reinou durante 72 anos.

E' a seguinte a classificação do homem no reino animal: ramo, vertebrados; classe, mamíferos; ordem, primatas; família, hominídeos; gênero, homo; espécie, homo sapiens.

No começo dêste ano cinco indivíduos desmontaram e venderam, em peças destacadas, uma pequena ponte de madeira situada nas proximidades de Santa Maria di Pavullo, na província de Modena, na Itália.

Foram agora julgados por um tribunal civil desta cidade, que os condenou a diversas penas que oscilam entre um e oito meses de prisão e a procederem, por conta própria, à reconstrução da ponte desmontada e vendida.

Bilhete a Carlos Lacerda

DOMINGOS VELLASCO

Por ter sido publicado em jornal sem circulação, transcrevemos abaixo o artigo do sr. Domingos Velasco, que deu margem à resposta hoje publicada:

"Deus há de perdoar-lhe os insultos que V. me tem dirigido pelo seu jornal, como há de ajudar-me a tolerá-los com paciência e resignação. O pretexto dos de ontem, como dos últimos, foram as mentiras que eu teria dito contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, nos debates que se seguiram à conferência que pronunciei, na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, em junho passado.

Mas lhe pergunto, lembrando a fábula do lobo e do cordeiro: por que Você me insultava antes?

Em Belo Horizonte, no decorrer dos debates que duraram cerca de três horas, ao responder uma interpelação, declarei que o seu jornal não trouxera nenhuma mensagem nova ao povo, porque refletia exclusivamente o seu temperamento pessoal. E como V. tinha muitos complexos, a TRIBUNA DA IMPRENSA era um jornal cheio de complexos. Indagaram-me quais eram êles e eu respondi com a verdade que V. chama de mentira minha, mas que o público j u l g a r á: complexo anti-comunista, complexo anti-getulista, complexo pró-americanos, complexo de ribalta, complexo pró-Bouças.

Não dirigi porém nenhum insulto nem a V. nem a seu jornal, apesar de ter sido sempre injuriado pela TRIBUNA, nos últimos tempos. O seu nome surgiu, nos debates, como surgiu o meu, na conferência que V. fez no Automóvel Clube, na Semana de Ação Social, êste ano.

O seu anti-comunismo é um complexo, porque é o anti-comunismo dos fracos. Na profundeza de seu pensamento, V. é um comunista fracassado. O seu desejo ardente era o de ser o Prestes do Brasil. Faltou-lhe, porém, acima de tudo, a coragem. E V. se fez cristão e católico, pensando que o cristianismo é o a n t i - comunismo por excelência. V. só viu e somente vê, na religião católica, a sua oposição ao comunismo ateu. E' a sua "saudade" do comunismo, que o faz sofrer, assim. Mas o cristianismo não é uma negação; é sobretudo uma afirmação. O anti-comunismo é um acidente secundário na missão redentora do cristianismo. Resulta dessa confusão que V. faz da religião, o seu complexo anti-comunista. Como lhe faltou coragem para ser comunista, falta-lhe agora a coragem para ser cristão. De comunista fracassado, V. passou a ser um cristão que teme o fracasso. As armas do cristão nunca foram as do medo e as da violência, que V. prega. Foram sempre a justiça e a caridade. O cristianismo é, por isso mesmo, a religião dos fortes, dos que têm a coragem de fazer justiça e não têm medo de respeitar e perdoar o próximo, ainda que êle seja o seu maior inimigo, como são os comunistas.

Ora, tudo isso confirma o que V. escreveu ontem, quando declarou que a TRIBUNA DA IMPRENSA nada tem de comum com o que eu faço. E' uma verdade. Se houvesse a menor afinidade entre o que V. faz e o que eu faço, não teria eu fundado, com Francisco Mangabeira, "O Popular". O seu complexo contra o nosso jornal, tem a mesma origem do seu anti-comunismo. E' que V. não tem a coragem de fazer o que estamos fazendo. Mas não desespere. Deus, na sua infinita misericórdia, há de dar-lhe fôrças para chegar até cá; e há de dar-nos fôrças para que nós mesmos não fraquejemos na caminhada".

BILHETES DO NOVO MUNDO

TENOCHTITLAN

Tristão de Athayde

Não sei se foi Fernan Cortez, ou se lhe atribuíram a denominação, que, em 1521, ao se defrontar com a capital do Império dos Aztecas, chamou-a de "Veneza do Ocidente". Se não o fez, poderia tê-lo feito. A monumental cidade de Montezuma, com efeito, fundada em 1325, quando na Europa, o esplendor medieval começava a declinar e já se anunciavam os sinais anunciadores do Renascimento, que iria revelar ao mundo o Novo Mundo, — a velha capital pré-hispânica apresentava, realmente, nessa época, um aspecto de cidade lacustre. Embora o velho lago de Texcoco já começasse então a perder as suas águas, que hoje inteiramente o abandonaram, as ruas da capital azteca eram quase tôdas cortadas por longos e estreitos canais, por onde trafegavam canoas coloridas, e onde se destacavam grandes e pequenos teocalis, entre as fileiras de habitações baixas, como o fixou, em traços fidedignos e cores luminosas, o famoso Diego de Rivera, em um dos seus afrescos nos balcões do Palácio Nacional.

Hoje em dia, nem um sinal de água resta desta velha cidade lacustre. A sua própria monumentalidade só hoje está ressurgindo com os novos bairros que começam a ser construídos em seus arredores. Dois ou três sinais entretanto, nos restam da sua monumentalidade, em duas épocas anteriores de sua história. Da época colonial, a imensa Praça da Catedral e a Praça da Independência, fixada em estampas do nosso Rugendas, a maioria das quais ainda inéditas. Da curta época imperial, de Maximiliano, o Passeio da Reforma, os Campos Elíseos mexicanos, que nos levam — entre urnas e estátuas clássicas, contrastando ao centro com a poeira das ásperas "biznagas" espinhosas do espinhoso solo mexicano — ao verde e magnífico parque de Chapultepec, recoberto pelos frondosos "ahueguetes" e coroado pelo famoso "Castillo".

Essa monumentalidade, porém, da capital mexicana, restos de uma grandeza antiga e sinais de sua pujança atual, não se nos defronta à primeira vista. Quem nos recebe, à porta da capital deste país estranho e misterioso, é a mesma figura, esquálida e andrajosa, que nos recebera na fronteira de Laredo. E' a mesma população, triste e desnutrida; são as mesmas habitações, mais próprias de animais que de homens; é o mesmo espetáculo de miséria que o campo nos revelara e a cidade nos confirma. A própria estação, com o seu chão de terra batida, manchado de óleo e de poças de água, com suas paredes escalavradas e seu teto de zinco perfurado, nos faz parecer suntuosa a estação de Maxambomba ou de Engenho de Dentro. As ruas circunvizinhas confirmam a penosa impressão inicial. Mendigos, os chamados "léperos", que levam a palma aos "rotos" de Santiago e se assemelham àquelas populações nordestinas, que vemos jogadas na estação de Barra do Piraí ou de Belo Horizonte, e g r e s s a s do inferno das sêcas; vendedores ambulantes, mercados de bufitangos populares, índias com os filhos envoltos nos seus "rebozos" escuros ou índios carregando pesos com o clássico tirante indígena à cabeça, ruas imundas, e estreitas, casas esburacadas, tudo nos revela a grande tragédia anônima deste povo de contrastes catastróficos. Pois essas ruas imundas vão dar em novas avenidas magníficas, pontilhadas de anúncios luminosos, com a mesma arte dos que, em Broadway, criaram uma nova estética. E êsse povo esfarrapado ou de grandes cabeleiras sedosas passa pelos cinemas mais luxuosos do mundo, por velhas mansões coloniais de magnífico aspecto florentino, por igrejas de exterior suntuoso e de paupérrimos interiores, revelando outro aspecto do drama espiritual mexicano e, "last but not least" por livrarias, onde a inteligência e a pornografia, se articulam clamorosamente.

Enquanto, em Nova York e Washington, surpreendera-me o contraste entre a escassez de livrarias e a abundância de antiquários, não encontrei por aqui, ao menos por onde passei, antiquário algum — o que, não é de surpreender nesta terra de antiquíssima civilização pois os antiquários só florescem onde as antiguidades não são autênticas — mas, encontrei a cada passo, livrarias de todos os tipos, de todos os tamanhos, providas de livros em tôdas as línguas, numa confirmação eloquente da extraordinária capacidade cultural deste povo, aparentemente apenas violento ou miserável. Não creio que haja cidade alguma do mundo onde se encontrem mais abundantes livrarias do que nesta velha cidade de Montezuma. Talvez Paris...

Sentimo-nos aqui realmente numa capital altamente representativa. Representa o encontro de quatro tipos de civilização: a civilização pré-colombiana ou antes as várias civilizações que as caravelas de Cortez aqui vieram encontrar; a civilização hispânica, no seu máximo esplendor aristocrático e reacionário; a civilização norte-americana,

(Conclui na 7.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO [illegible]
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones:
GERAL [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
DIREÇÃO [illegible]
GERÊNCIA [illegible]
TESOURARIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas:
ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Número avulso Cr$ 1,00
Atrasados Cr$ 1,20
VIA AÉREA: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos [illegible] DOMINGUES VIANA [illegible]
NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Quando a imitação é sinal de carinho

Quando cheguei ao Rio, um amigo dedicado e sem muito espírito de nuance, ou seja sem espírito, no sentido gaulês da palavra, avisou-me com ar meio solene, meio constrangido, que no Brasil encontraria duas coisas desagradáveis: a anedota "portuguesa", ou seja, tendo por matéria prima o português e a imitação do nosso sotaque.

Ao declarar-lhe que não me parecia nada grave essa feição do espírito brasileiro, o meu amigo ficou triste, como se ofendera, pela minha ausência de aflição, todos os deuses e semi-deuses pátrios.

Expliquei-lhe que isso me parecia mais um sinal de carinho que uma ofensa, mas o que nêsse momento era para mim digamos, ponto de vista intuido, assume hoje o aspecto de princípio verificado.

Nunca um brasileiro me contou mesmo a título de fazer graça, de passar o tempo, ou de dispar o tedio, uma anedota do "português" ou tentou imitar o sotaque, senão quando me estima.

E posso dizer que quanto mais me estima, mais conta dessas historietas (algumas das quais adoráveis, revelando o alto poder imaginativo dos cariocas) em que o "patrício" sofre a suave tormenta de ser acarinhado através de sinhas risonhas de uma fábula em que ninguém acredita. Tambem a imitação está na mesma linha de amizade, de intimidade, de aproximação entre povos, entre pessoas, entre espíritos, que muitas vezes se reparam que estão próximos por êste processo aparentemente paradoxal mas na realidade encerrando como que um pudor de dizer logo: porque te considero muito, vou-te contar uma anedota para rires, ou vou imitar-te no teu linguajar, vou comunicar contigo através de uma alegoria, a ver se entendes o que há nisto de carinho — senão não conto mais... Senão é porque não sentes o que isto quer dizer em confiança, em proximidade espiritual.

Comigo ultimamente passou-se isso. Fiquei contente, de uma alegria interior que nem posso nem sei como dizer quando alguém me contou uma história, dessas que são carinho puro incarnado numa forma graciosa, e me imitou como só sabe imitar quem o faz para dizer-nos a essência dessa imitação, a afetividade que contem o modular com esfôrço o timbre lusitano, rindo depois gostosamente, do desengonçado da anedota, assim como se fora um comentário musical, a servir de moldura a um quadro de afeição.

E depois disto só peço que me contem mais, que me imitem mais — pois é sinal, sinal certo e comovido, de que a afeição é cada dia maior.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Hospital Com. Gomes Lopes — Continua a registrar-se grande movimento de internações, tendo-se realizado, no decorrer desta semana, várias intervenções cirúrgicas e de partos, tudo com pleno êxito.

Pavilhão Paula Brito Jr. — A sua construção continua em ritmo acelerado, devendo a cumieira ser colocada no decorrer da próxima semana.

Ambulatório — Tem sido enorme o movimento de consultas diárias, em consequência, o horario dos srs. médicos abaixo foi ampliado para o seguinte: Dr. José Lopes (Cardiologia e Clínica Geral) às 2as., 4as. e 6as. feiras — das 13 às 17 horas; e dr. Ernesto de Souza (Aparelho respiratório e Clínica geral) às 3as., 4as. e 5as. feiras — das 14 às 17 horas.

Donativos — Apresentamos os nossos agradecimentos ao sr. Iberê Carreira, que teve a gentileza de ofertar à Escola Nun'Alvares Pereira 4 valiosos bancos de jardim, gesto êste que bem merece ser imitado.

Escola Nun'Alvares Pereira — A reabertura das aulas para o segundo período está marcada para o 1.º de agosto próximo. Para novas matrículas atende-se das 11 às 12 horas e das 17 às 18 horas.

Assembléia Geral — Foi anunciada para o dia 3 de agosto próximo, às 20 horas, para a eleição do novo Conselho Deliberativo.

"OS CARLOS"

Há 21 anos foi fundada em Lisboa uma associação chamada "Os Carlos", que congrega todos os que têm êsse prenome. Fundaram-se, depois, "Os Manoéis", "Os Antônios", "Os Joaquins". Mas nenhuma, ao que parece, teve o êxito de "Os Carlos". Não tem apenas um distintivo, um boletim (êste editado pelo sr. Carlos d'Ornelas) e uma diretoria à Associação da rua Augusto Rosa 14. Tem aulas de inglês, gratuitas, dadas por Carlos Reed. Uma escola de datilografia com cêrca de 800 alunos, cursos de secretariado e uma seção de colocações. 900 visitas a doentes e a presos já foram feitas pelos diretores. Mais de 3.000 livros escolares foram distribuidos e 2.500 peças de vestuário, 500 consultas gratis de Carlos medicos a Carlos doentes. Mais de 200 contos já foram distribuidos em beneficio a Carlos pobres, 8.000 roupas para pequeninos Carlos, inclusive enxovais completos feitos por familias de sócios.

Isto, na sede de Lisboa. No Pôrto, a coisa vai na mesma proporção pois — informa o boletim de "Os Carlos" — "é escandalosa a tonelagem de gêneros oferecidos aos Carlos pobres", o mesmo acontecendo, proporcionalmente, em outras agências em território português.

Na Rádio Renascença que todos os sábados às 9,30 dedica um programa ao grupo "Os Carlos" afirmou recentemente um dos diretores do Grupo estar convencido de que "Não existe um Carlos mau", o que será exagêro.

O Boletim dá notícia do que fazem os Carlos. Os profissionais chamados Carlos concedem abatimento em seus serviços a outros Carlos. Um Carlos dá sempre preferência, em emprego, ao seu homônimo. O grupo está a formar, para breve, a "Casa dos Carlos". Entre as edições do grupo figuram uma vida de S. Carlos e uma "Visita ao Teatro de S. Carlos".

Há emblemas para lapela e botões de punho. Fazem excursões e têm também os seus sócios honorários. Por exemplo: o almirante Carlos Gago Coutinho e o general Carlos de Gaulle.

Desenvolvem-se neste momento em Portugal outros "grupos onomásticos", cuja tocante simplicidade está no fato de serem espontâneos, surgidos pelo entusiasmo de alguns com capacidade de congregar e convencer.

MANUEIS — Os "Manueis de Portugal", da rua Damasceno Monteiro 85, em Lisboa, inauguraram a 21 de junho último a sua nova sede, falando o sr. Manuel de Ornelas.

JOÕES — Dos Joões não temos o endereço, mas sabemos que existe o grupo.

JOAQUINS E ALBERTOS — Também duas outras associações existem com êsses onomásticos.

ANTONIOS — "Os Antonios de Portugal" também inauguraram há pouco sede nova, na rua do Salitre 82, Porta C, rés-do-chão direito.

DOMINGOS — "Os Domingos de Portugal" têm por presidente, atualmente, o general Domingos de Oliveira, como diretores os seguintes Domingos: Domingos de Gusmão Araujo, Cabral de Melo, Marques Gouveia, Marques da Costa, Guedes da Silva, Mario dos Santos e Pedro Alves.

FERNANDOS — Os "Fernandos de Portugal" têm como diretores os Fernandos seguintes: Rego Gonçalves, Martins Ribeiro, Inacio Vital, Leite Machado Silva e Rodrigues Oliveira.

PEDROS — Os Pedros têm como um dos seus grandes animadores o prof. Pedro Celestino Gonçalves.

A sede de "Os Carlos" no Pôrto fica na praça de Guilherme Gomes Fernandes, tendo como presidente da respectiva delegação os srs. Carlos Alves da Silva Cunha, arquiteto Carlos Neves, Carlos Lopes Pinto, Carlos Silva e Carlos Viseu.

DE PORTUGAL

— Principiou o Congresso Eucaristico de Oliveira de Azemeis que se prolonga até o dia 30.

— Iniciaram-se as grandes festas da Lousada, de cujo programa fazem parte feiras, romaria e jogos desportivos.

— Partiu de Lisboa para a Argentina o dr. Antônio Barreto, professor do Instituto Superior de Agronomia, que vai incumbido de missão oficial.

— Terminaram quinta-feira os exercicios finais das unidades militares de Lisboa, que se realizaram em Sintra.

— Seguiu para a África portuguesa o navio "Pátria" que, além de 800 trabalhadores de várias atividades, víeram engenheiros que vão especializar-se em matérias africanas.

— Chegou quinta-feira a Lisboa o eng. Raimundo Serrão, governador da Guiné.

— Realizaram-se ontem as regatas internacionais no percurso Lisboa - Faro - Tânger, em que competiram atletas portuguêses, francêses, alemães e espanhóis.

— Continuam os trabalhos do IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue, bem como a I Exposição Mundial de Sangue.

— Pela primeira vez foi iniciada a Volta a Portugal em motocicleta. Participam 24 corredores, sendo duas senhoras.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Agrava-se o caso da Faculdade de Arquitetura

SÃO PAULO (Sucursal) — Permanece sem solução a delicada questão surgida com a ordem de fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo determinada pelo atual reitor da Universidade de São Paulo.

A determinação da reitoria, reabrindo posteriormente a Faculdade, a partir de 1.º de agôsto, não logrou desfazer a má impressão causada pelo ato.

Assim é que os alunos, reunidos ontem, às 17 horas, em assembléia geral do grêmio, deliberaram, em vista de ainda não terem sido atêndidos em várias de suas reivindicações, não abandonar o seu estado de greve.

Consideram, os estudantes de arquitetura, "persona non grata" o diretor nomeado para aquele instituto de ensino superior.

Ainda na reunião de ontem, ficou resolvido devolver-se o ofício que comunica a reabertura da escola à Comissão de Sindicância "por ser atentatória à autonomia da entidade representativa dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, e por estar vazado em termos desrespeitosos à pessoa de seu presidente".

CRIA INIBIÇÕES NA INFÂNCIA

Encontra-se em São Paulo, o escritor mineiro Clemente Luz, autor de diversas obras sôbre literatura infantil.

Procurado pela reportagem da "Folha da Manhã", externou, entre outras coisas, a sua opinião a respeito do problema da literatura infantil no Brasil:

— "A existência de dezenas de revistas que divulgam histórias com os mesmos personagens, quase idênticas, geralmente sôbre os assuntos mais escabrosos, criou na infância e na juventude uma série de inibições de um lado e de complexos de grandeza de outro.

Assim é que vemos um garoto dizer-se o "Capitão Marvel" ou o "Super-Homem" e agir como tal, esquecendo-se da sua condição de ser humano que precisa escalar os degraus da vida, através do aprendizado na escola, na convivência com a maioria dos colegas".

UMA REALIDADE A CULTURA DO MORANGO

Entre as culturas que vem aumentando o seu coeficiente de produção neste Estado, encontra-se o morango, que, ano a ano, vem encontrando maior aceitação entre a população paulista, muito embora os preços abusivos cobrados e que às vêzes atingem a Cr$ 35,00 o quilo.

No município de Jundiaí existe cerca de dois milhões de pés de morango e a presente safra, embora as geadas caidas, está estimada em 150.000 quilos.

A produção é animadora, mas os preços do mercado são proibitivos.

MOVIMENTO SEMPRE CRESCENTE EM CONGONHAS

A Administração do Aeroporto de Congonhas divulgou o boletim referente ao mês de junho, o qual apresenta o seguinte movimento:

Pousos e decolagens: 6.595; passageiros (embarcados, desembarcados e em trânsito): 82.875; bagagens, 705.260 quilos; encomendas, 1.970.060 quilos, e Correio, 26.276 quilos.

SANTOS TOMADA PELOS VERANISTAS

Não se encontra em Santos, neste mês, um hotel, pensão ou casa de cômodos que tenha alojamento disponivel.

A cidade está repleta de paulistanos que desceram do planalto para ir gozar suas férias nas praias de Santos, São Vicente e Guarujá. Mesmo na casa de parentes e amigos é muito difícil arranjar-se acomodação.

Calcula-se que cerca de 30.000 paulistas estão aproveitando esta temporada de férias e fim de inverno na vizinha cidade.

Inútil é dizer que os hoteis pensões e casas de cômodo aproveitam-se da situação para cobrar verdadeiros absurdos pelas diárias. Inúmeros capitalistas já edificaram arranha-céus e outros, por certo, construirão em breve.

O turismo é uma realidade em Santos, mas urgem medidas que ponham côbro à ganância dos hoteleiros e salvaguardem o interêsse daqueles que procuram as praias para um repouso merecido.

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS

1951

Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada, Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6178 ou 26-0454, Sr. Mario.

Carolina Calheiros Wanderley

CIRURGIÃ DENTISTA

Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1514

OS TRAFICANTES DA MORTE (V)

Expulso de dez paises veio operar no Brasil

O TRAFICANTE DE TÓXICOS ILUDIU ATE' O GOVÊRNO BRASILEIRO

ESTA MÃO SEGURA OS "CIGARROS DA MORTE"

A fôrça do vício e os proventos do tráfico de maconha significam tanto que muitos toxicômanos se tornam ladrões, agressores e até assassinos.

O detetive Pêcego, não faz muito tempo, tendo como única pista um blusão cor de rosa que vestia o ladrão quando assaltou o "guichet" do Banco Pareto, roubando 100.000 cruzeiros, obteve a confissão do larápio de que o seu objetivo principal era financiar o tráfico de tóxicos adquirindo uma lancha para o transporte, na Guanabara.

No momento da prisão, num apartamento da rua Carmo Neto, o assaltante estava sob os efeitos da maconha, sendo detido sem nenhuma resistência.

Se na Capital Federal houvesse um Bureau de Narcóticos, como nos Estados Unidos ou uma Delegacia Especial de Tóxicos, e dispusesse de homens e recursos indispensáveis à campanha, êsse ladrão, depois de atendidas as exigências da Delegacia de Roubos e Furtos, teria sido encaminhado à Delegacia ou Departamento de Tóxicos e certamente das diligências e interrogatórios do acusado, no estado "sonambúlico", adviriam uteis informações para a desarticulação de uma ou mais quadrilha de contrabandistas.

NA BAHIA

A Polícia da Bahia acaba de comunicar à Comissão Nacional de Entorpecentes que um traficante conhecido por "Bilro Doido" está em grande atividade, na Bahia, estando as autoridades acompanhando seus passos. Supõem os policiais baianos que se trate de um ativo traficante de maconha.

A VISO

Nos arquivos policiais da "minuscula mas heróica" seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes está registrado, sob o número 925, um dos casos de maior amplitude dos investigados pelo mesmo Departamento.

E' "affaire" Friedrich Schrokauer, farmacêutico expulso de sua profissão por ser viciado em tóxicos e traficante em sua pátria, a Alemanha.

A Polícia teve conhecimento de sua presença no Brasil por uma comunicação secreta do consulado norte-americano, em que se dizia o seguinte:

Schrokauer, procedente de Buenos Aires, usando o nome de Teodoro Frank, com passaporte expedido pela Legação de Honduras em Paris, estava no Rio, provavelmente no Hotel Glória, com objetivos prováveis de traficância de cocaina.

E dizia mais a comunicação da embaixada:

O PLANO

Schrokauer tinha 50 anos de idade, tendo adquirido naturalidade espanhola e provavelmente também de Honduras.

Era farmacêutico mas tivera sua licença cassada por ser viciado em tóxicos e traficá-los.

Em 1932 divulgou que recebera auxilio em dinheiro da Fundação Rockefeller para fazer pesquisas em torno da extração de um produto do ópio que fôsse inofensivo, ficando apurado que se tratava de uma chantagem, destinada a obter donativos.

Em Detroit, chegara a firmar contrato com uma firma importante, começando mesmo a trabalhar no laboratório para obter o tal produto, ficticio. Desapareceu subitamente, roubando certa quantidade de narcóticos.

Mais tarde foi expulso da Bélgica. Localizado no Egito, foi preso na cidade de Alexandria, conduzindo heroina. Julgado pelo Tribunal Consular Alemão, o traficante foi condenado a multa de 500 marcos.

Voltou à Alemanha e foi novamente processado por trigamia e falsificação de papeis públicos. Preso em Zurich, em 1931, quando passava receitas falsificadas, fugiu para a Suiça e dali foi expulso por tráfico de entorpecentes.

Mandado para a Inglaterra, de lá foi expulso, também, acusado de morfinomania. Em Barcelona, foi prêso, fugindo por ocasião da guerra civil.

Anos depois, graças à cooperação das policias de Madrid, Wiesbaden, Rotterdam, Amsterdam e Berlim foi localizado num hospital, em Amsterdam, disfarçado em farmacêutico, com o nome de Teodoro Frank.

Fugiu para a Austria, sendo expulso de Viena. Mais tarde, retornou à Bélgica, desaparecendo, então.

Finalmente, esclarecia o comunicado secreto, o acusado estava no Hotel Glória, pretendendo viajar para os Estados Unidos, sob o nome de Teodoro Frank.

PRISAO

Os policiais apuraram que o traficante não estava hospedado no Hotel Glória, mas ali estivera, na Portaria, dizendo-se consul de Honduras, e solicitando que guardassem qualquer correspondência, a êle dirigida, deixando cartões de visita com aquela falsa qualidade.

Os investigadores foram encontrar o acusado no Hotel Cosmopolis, à Avenida Atlântica, onde era visitado por pessoas suspeitas, inclusive uma argentina, Josepa Angela Galo, conhecida como "Pepita", toxicômana.

Uma investigação no apartamento de "Pepita" resultou na apreensão de ampôlas de morfina e de outras, confessando a argentina que fizera aplicações em Schrokauer.

A essa altura das investigações o traficante fugiu, embarcando secretamente, com nome falso, no vapor "Alcantara", rumo à Argentina.

Dali ganhou a fronteira uruguaia, onde foi prêso a pedido das autoridades brasileiras e devolvido ao Rio, através Santana do Livramento.

"CAFEINA"

Foi descoberto então que o traficante planejava vultosa chantagem, envolvendo o Departamento Nacional do Café e o Instituto do Mate.

Audaciosamente Schrokauer, graças a cartas de apresentação, entendeu-se com os respectivos diretores, propondo transformar todo o café destinado à queima em "cafeina", de grande utilidade cientifica.

A proposta foi aceita, ocasião em que o toxicomano foi notado, fugindo no "Alcantara".

Maconha, a "erva da loucura", disse-nos o detetive Elio, chefe substituto da Secção de Toxicos, apontando-nos semelhantes da maconha, "dolar" e "galos". Na mão do reporter o "baseado", isto é, os cigarros

Ficou constatado que o traficante viera ao Brasil não sòmente executar um grande "golpe", conforme cartas apreendidas no seu apartamento, como negociar entorpecentes, conforme fez.

Atualmente uma das grandes preocupações do Comitê Mundial do Opio, que tem sede em Genebra, é Trieste.

Em virtude de sua situação, tem sido impossivel controlar a fabricação, venda e distribuição de entorpecentes ali, provando a afluência de traficantes e o desvio do produto de fabricação legal. O Comitê está estudando uma solução para o caso.

PREOCUPA-SE A POLICIA

No Brasil, o que mais vem preocupando a Policia de Toxicos, dependência da Delegacia de Costumes e Diversões, é a maconha, o produto que, infelizmente, e apesar de seus funestos resultados, vai ganhando mais viciados, ampliando seu mercado.

O delegado Zildo José Jorge, em conversa com o reporter, lamentou que o problema policial dos tóxicos não estivesse ao cuidado, pelos menos, de uma dependência que tivesse o caráter de Delegacia, contando com homens especializados no assunto, em número suficiente e recursos materiais indispensáveis à humanitária tarefa de defesa da raça humana.

LAPA

Outro ponto, além do Pôrto de Maria Angú, que vem merecendo a atenção da Polícia de tóxicos e a Lapa, região onde andam à vontade os traficantes de maconha e os viciados acorrem, procurando a "erva da loucura".

O reporter, disfarçado em comprador, teve oportunidade, na noite anterior à diligência policial que resultou na prisão de alguns traficantes, de entender-se com um dêles.

Era um motorista que atende por um número. Êle não fez mistério de sua função, e prometeu-nos para o dia seguinte um "galo", isto é, um "pacotinho" de 50 cruzeiros. A diligência policial, porém, "estragou" nossos planos.

Sobe mais o custo de vida

SAO PAULO (Sucursal) — O custo de vida sobe sem solução de continuidade.

O Boletim de Estatística da Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura paulista revela que, em determinadas espécies de legumes e verduras, os preços sofreram majoração em cêrca de 2.000% entre 1939 e 1950.

Os preços de hoje assustam: em São Paulo, um quilo de batatas custa Cr$ 8,00; uma couve-flor, Cr$ 9,00; um quilo de vagem, Cr$ 10,00; um pé de escarola, que custava 20 centavos, custa agora Cr$ 3,00; um quilo de arroz, Cr$ 8,00; um pé de couve, Cr$ 8,00. O resto, então, nem é bom falar.

AMIGOS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Temos agora um Departamento de Promoção, ao qual estão vinculados Circulação e Interior. Logo vocês verão, na prática, o que êle significa. "Amigos de TRIBUNA DA IMPRENSA", é o seu primeiro fruto. Nasceu da necessidade de mantermos um contato mais vivo, mais pessoal com os nossos agentes de vendas avulsas e assinaturas.

A testa dêsse Departamento está um jornalista-publicitário, com vários anos de atividade nessa profissão. Irá êle visitar pessoalmente todos os nossos representantes, resolver no proprio local os problemas de circulação de TRIBUNA DA IMPRENSA. Circulação é a parte estatica da vida de um jornal. Promoção é a dinâmica. Por trás do lado material da movimentação de um jornal existem homens. Amigos do jornal. Cada carta de nossos representantes é matéria de assunto pessoal do Departamento de Promoção. Disponham.

— Seguiu hoje para Cataguases, de onde irá a Muriaé, Leopoldina, Além Paraíba, Porto Novo e Três Rios, o sr. Edie Augusto da Silva, encarregado do Departamento do Interior, para um contato pessoal com nossos representantes — agentes de assinaturas e de vendas avulsas.

INVESTIGAÇAO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo
LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612
De 15 às 18 horas.

APARELHAMENTO

As instalações de todo o equipamento de som (microfones, amplificadores, alto-falantes, etc.), instalado no IV Congresso Interamericano de Educação Católica, foi oferecido pela RCA Victor, Rádio S/A., possibilitando assim facilidade para a apresentação e debate de todos os temas.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

ÓTIMO PARA INDÚSTRIA

Vendo, diretamente, área de 200.000 metros quadrados, no Distrito Federal, zona rural, plano, cortado por rio, servido por estrada de rodagem asfaltada, trem elétrico, com luz e água encanada, rêde telefônica e de fôrça; tem duas casas e várias benfeitorias inclusive 20 mil pés de eucaliptos com três anos.

Para maiores informações telefonar para o sr. Lopes telefone 30-0915 ou por carta para Caixa Postal número 2012 Dep. Publicidade dêste Jornal.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

NOVA TABELA DE JUROS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

De acôrdo com a recomendação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro aprovou a seguinte tabela de juros para as diversas modalidades de depósitos voluntários, em vigor desde 1.º de julho último:

DEPÓSITOS POPULARES

Até o limite de 100.000 cruzeiros — Juros capitalizados semestralmente	4½% ao ano

DEPÓSITOS LIMITADOS

— Por meio de cheques até 200.000 cruzeiros ...	4½% " "
— Até o limite de 500.000 cruzeiros, movimentados por meio de cheques ou cadernetas	4% " "
ambos capitalizados semestralmente.	

DEPÓSITOS SEM LIMITE

À vista sem limite — juros capitalizados semestralmente	3% "

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Entrada inicial a partir de 10.000 cruzeiros sem limite — juros de

— Prazo de 6 meses	5% " "
— Prazo de 12 meses	5½% " "
— Prazo de 24 meses	6% " "

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Sem limite — juros capitalizados semestralmente

— Aviso de 60 dias	3½% " "
— Aviso de 90 dias	4% " "
— Aviso de 120 dias	4½% " "

DEPÓSITOS ESCOLARES

Até o limite de 50.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente	4½% " "

As contas da modalidade "SEM LIMITE" deverão ser emitidas e movimentadas por meio de cheques, nas Agências Rio Branco e Candelária.

Dia social

O I CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA, no ciclo de visitas que efetivou a instituições médicas tradicionais, nesta capital, esteve na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, onde os congressistas foram recebidos pelo diretor, prof. Augusto Brandão Filho: secretário, dr. Claudio Nascimento; e o conservador do "Museu Barão de Iguarassú", sr. Ary Luiz de Menezes.

Após a visita às várias instalações da Faculdade, passaram os congressistas ao "Museu Barão de Iguarassú", onde o prof. Ivolino de Vasconcellos, presidente do Congresso, realizou, em aula, uma demonstração das relíquias e preciosidades do Museu, — o primeiro das Artes Médicas fundado no Brasil. Na foto, aspecto dessa visita, à qual compareceram as delegações nacionais e estrangeiras presentes ao certame.

TURMA MÉDICA DE 1904

Reunir-se-á amanhã em um almôço no Lido, a turma médica de 1904, homenageando os colegas dr. Amaral Carvalho e Mario de Lyra.

Essa já é a 18.ª vez que a turma de 1904 se reune. O almôço será às 13 horas.

☆ Clube de Relações Internacionais

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos realizou ontem, às 18 hs., mais uma de suas reuniões semanais, apresentando um programa de cinema.

Todos os sócios e suas famílias estão convidados para essa reunião na sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103 e que terá início com um chá.

BODAS DE PRATA

O sr. Alvaro Conrado Hanszman e sua espôsa, dona Valdomira Ferreira Hanszman, festejam amanhã as suas bodas de prata.

Por êsse motivo, mandam celebrar, às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição, em Cascadura, uma missa gratulatória pela passagem do 25.º aniversário de seu casamento.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 9

em matéria de rádio resultou de vários convênios internacionais — visando garantir a liberdade de informar e comentar.

A A.B.R. tem participado de todos êsses conclaves. Tem firmado e aceito os convênios. Ela cumprirá, a sua obrigação, será coerente aos tratados firmados — se, agora, quando se faz necessário, zelar de fato pela liberdade do rádio. Confiemos em que ela tomará, diante dessas ameaças, uma atitude digna."

MÊDO DO RÁDIO

Para Urbano Loes o presidente Getulio Vargas já sabe, e aprendeu ràpidamente, que o rádio é um dos baluartes da defesa e preservação do regime democrático no país. Foi êle, o rádio, um dos grandes e preponderantes fatores da sua volta.

Bem livre, bem usado — será sempre um perigo contra Vargas. Daí vem o mêdo presidencial.

Deplora ainda Urbano o silêncio, a acomodação, o conformismo de uns diante de um perigo que ameaça menos o rádio, mas muito mais a uma democracia incipiente como a nossa.

Estende essa crítica aos diretores proprietários de emissoras, a quem cabia, antes de quaisquer outras pessoas, a primeira e mais forte reação.

"Êles que, ao contrário, guardam um silêncio covarde, mesmo quando não hipotecam solidariedade ao sr. Vargas."

TABUA DE SALVAÇÃO

Diante de tudo o que se está vendo, Urbano Loes revela que "só resta confiar, agora, no patriotismo e na clarividência do poder legislativo, a quem compete derrubar o decreto, e, em última instância, no poder judiciário.

Mais do que nunca torna-se imprescindível que o Congresso apresse a discussão do "Código do Rádio", a fim de tirar ao sr. Getulio Vargas os pretextos usados para justificar êsse decreto.

Mas não é uma pressa comum o que se pede ao Congresso. Uma pressa que o impeça de destruir os vestígios ditatoriais da origem dêsse "Código do Rádio" que transita pelas casas do Congresso. E' verdade que êsses vestígios, através de sucessivas discussões — foram-se desvanecendo, e aquele espírito do Estado Novo foi sumindo. Mesmo assim é necessária ainda uma boa dose de cooperação do Congresso para democratizá-lo ao máximo na conjuntura atual.

Uma nova era "dipeana" — concluiu Urbano Loes — seria inexequível no momento atual. A propaganda demagógica, nos dias que correm, engana pouco."

☆ Viaja o embaixador uruguaio

O sr. Giordano Eccher, embaixador do Uruguai junto ao govêrno brasileiro, deverá partir hoje para Montevideu, viajando pelo "Strato" Clipper "O Presidente", da Pan American World Airways.

Essa é a segunda viagem do representante uruguaio à capital do seu país no decorrer das últimas duas semanas.

Ainda a 20 do corrente o embaixador Eccher entrevistou-se com o presidente Getúlio Vargas e com o titular do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, com os quais tratou de diversos assuntos relacionados com o atual acôrdo comercial entre o Brasil e o Uruguai.

☆ Festival no Pestalozzi

A Sociedade Pestalozzi do Brasil oferecerá amanhã às 15,30 horas um Festival Infantil com a apresentação da sua já tão famosa bandinha.

O Teatro de Marionettes apresentará "O Circo" e os fantoches que tanto agradam às crianças representarão "O Gato da Mãe Joana".

A Sociedade Pestalozzi é na rua Gustavo Sampaio, 29, no Leme.

☆ Batisado de Doralice

Será batisada hoje às 16 horas na Igreja de Santa Cecília a menina Doralice, filha do sr. Ademar Alves de Moura e de sua espôsa d. Inês Lopes de Moura. Serão padrinhos o sr. Moacir Marcondes Machado e d. Balbina Machado.

☆ Festa em benefício

No dia 6 de agosto realizar-se-á a festa artística em favor da construção do "Sanatório-Abrigo", iniciativa da Federação dos Ranchos e Pequenas Sociedades. Durante a festa que terá início às 21 horas, serão apresentados interessantes números, por artistas do nosso teatro e rádio.

☆ Visitante

Chegará a esta Capital no dia 5 de agosto o dr. Reed Nesbit, que vem a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizar uma série de conferências sôbre tema de Urologia. As conferências serão realizadas na Santa Casa de Misericórdia, de 6 a 21 de agosto.

☆ Noivado

Ficaram noivos no dia 21 de julho a senhorita Maria Moreira de Oliveira com o sr. Francisco Pardo Fernandes.

☆ Sociedade Supermentalista

Reuniu-se a Sociedade Supermentalista, sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, que analisou os característicos da Mente no processo reeducativo, salientando a tarefa da Sociedade no propósito sadio de despertar e desenvolver as nobres faculdades.

Falaram ainda o dr. João M. de Lacerda, sôbre "Aproveitemos os fatores positivos", e a sra. Inês Teixeira sôbre "Fraternidade".

CASAMENTO EM S. PAULO

Casam-se hoje em S. Paulo a senhorita Cybelle Barbosa, filha do sr. Antônio Barbosa e de d. Armanda Barbosa, com o sr. Leon Cohen, filho do sr. Mauricio Cohen e de d. Rachel Cohen, residentes à av. Dr. Zuquim, 544. A cerimônia religiosa será na Igreja Batista Brasileira, às 17 horas.

Após a cerimônia, os convidados serão recebidos na residência da noiva à rua Duarte de Azevedo, 426, em Santana.

☆ Casamento

Casam-se hoje, em Caxias, a senhorita Conceição Esteves e o senhor Amanoy Haffef.

O ato religioso será na Matriz de Santo Antonio, às 17 horas.

☆ Aniversários

Dr. Francisco de Paula Pinto — Pela passagem do seu aniversário, amanhã, amigos seus mandam celebrar missa às 11 horas no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos.

Ministro Waldemar Ferreira Marques — Hoje é o dia de seu aniversário natalício, motivo pelo qual será homenageado por seus amigos, com um almôço no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, às 13 horas.

Fazem anos hoje os srs.:

Moacir Marcondes Machado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Alfredo Silva — Everesto Henriques de Oliveira — José Pozzi de Figueiredo — René Urrutia de Amiel.

Investigadores Orlandi de Souza Rangel, Aloisio César Fernandes e Carlos Botelho da Cunha.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

O PLANO PARA ATENDE-LOS

De acôrdo com os estudos que estão sendo realizados na Secretaria de Educação, para atender a êsses milhares de estudantes seriam necessários nada menos de 145 prédios, cujas obras de construção se calculam em 370 milhões de cruzeiros, além de 158 milhões destinados à aquisição dos terrenos e 54 milhões para equipamentos, o que totalizaria cêrca de 582 milhões de cruzeiros.

O prof. Mário de Brito nos esclareceu que êste é, evidentemente, um plano para ser realizado em vários anos de govêrno. Uma das preocupações iniciais de sua administração é a de restringir para dois turnos o sistema de frequência nos estabelecimentos da Prefeitura, a fim de evitar as desvantagens acarretadas pelo funcionamento de três turnos numa mesma escola.

OS BAIRROS EM MELHORE.. E PIORES CONDIÇÕES

Explica-nos êle depois que o distrito mais deficitário em matéria de assistência educacional é o 13.º, que compreende os subúrbios de Deodoro, Marechal Hermes, Vila Militar, Ricardo de Albuquerque, Demétrio Ribeiro, Pavuna, Realengo, Bangu, Colégio, Coelho Neto, Rocha Miranda e Costa Barros. Há aí um "deficit" de 19 mil matrículas (adotado o critério antes exposto).

O distrito em melhores condições é o 16.º, compreendendo as Ilhas de Governador, Paquetá, Bom Jesus e Sapucaia, que apresenta melhores índices de matrículas. Em número de prédios, o menos deficitário é o 1.º, relativo ao Centro urbano.

A SITUAÇÃO DO PROFESSORADO

O prof. Mario de Brito fala, a seguir, sôbre a situação do professorado municipal e diz logo que êste é realmente um problema mais complexo que o dos alunos. Isto porque — segundo explica — há apenas dois estabelecimentos para sua formação.

Um é o Instituto de Educação, que no ano passado diplomou cêrca de 300 alunas e que êste ano deverá diplomar cêrca de 400. Outro é a Escola Normal Carmela Dutra, na qual concluíram seu curso, no ano passado, 11 professoras e, neste ano, está prevista a diplomação de 74 alunas.

"O número de diplomadas é variável, porque também variável é o afluxo no ano inicial dêsses estabelecimentos. A administração está interessada em apurar não só os índices intelectuais das candidatas como também os seus índices vocacionais. E é bem possível que já nos exames de 1952 sejam colocados à prova novos métodos de apuração dessas aptidões".

A SAÚDE ESCOLAR

O secretário da Educação falou-nos também sôbre as questões relativas à saúde escolar. E disse-nos que essas questões são tanto mais difíceis quanto mais se compreender que elas têm de ser abordadas simultaneamente sob dois aspectos: um é o do ensino de práticas de higiene e outro o da ajuda no tratamento dos alunos.

"Há poucos médicos e poucos dentistas, além da circunstância de serem precárias as instalações de que dispomos. Por outro lado, sobretudo no sertão carioca, a distância entre os núcleos de população também constitui fator dispersivo para os trabalhos de assistência sanitária".

AS ESCOLAS RURAIS

Em seguida, focalizando o problema das escolas rurais, diz-nos êle:

"Há atualmente 24 escolas rurais em funcionamento. Durante êste ano deverão ser construídas sete escolas na zona rural, com a utilização de uma verba de 3 milhões e 800 mil cruzeiros cedidos pelo govêrno federal através do Ministério da Educação e mediante um acôrdo que foi assinado recentemente".

Na ocasião em que o professor Mário de Brito nos fazia esta comunicação, foi-lhe dito pelo telefone que o Ministério da Educação já depositara no Banco do Brasil a primeira metade dessa quantia, isto é, 1 milhão e 900 mil cruzeiros. E êle já aprovara as plantas, os tipos e os locais para a construção de quatro escolas rurais.

AS DIRETIVAS DO PLANO

Concluindo suas declarações, resumiu o prof. Mário de Brito em alguns itens as diretivas do seu plano, as quais são as seguintes:

I — Arrumar a casa, pois a Prefeitura está bastante desarrumada, assemelhando-se a um pandemônio;

II — Proporcionar ensino primário ao maior número possível de alunos;

III — Proporcionar ensino secundário não só ao maior número como e principalmente aos mais capazes;

IV — Adotar novos critérios de formação para o professor primário;

V — Construção intensiva de escolas, sobretudo nas zonas rurais.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

ASPECTOS SOCIAIS DOS ESTUDOS DEMOGRAFICOS

No dia 1.º de agôsto, às 15 horas, no auditório da Fundação Getulio Vargas, à Avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, o professor Alfred Sauvy fará uma conferência sôbre o tema "Aspectos sociais dos estudos demograficos".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

por cento do salário médio percebido nos últimos 12 anos de trabalho. Todo o rigor será exigido.

C. MORTE

Para que a família tenha os benefícios deste serviço, será exigido o pagamento de 24 contribuições. As pensões serão iguais a cinquenta por cento do valor da aposentadoria, por invalidez.

D. HABITAÇÃO

Exigidas doze contribuições. Será feito empréstimo para a construção, aquisição, reforma ou encampação da divida hipotecária. E' ideal que a taxa de juros não ultrapasse de nove por cento com prazo de amortização longo, 15 anos. A condição para a concessão deste financiamento é que a habitação se encontre na própria zona rural e nunca nas cidades, sedes ou não de municípios.

E. SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO

Obrigatório para todo o assalariado da zona rural, e feito pela própria Fundação.

F. ASSISTENCIA MEDICA

E' por êste setor que a F. R. B. deverá iniciar as suas atividades, com financiamento feito pelo govêrno federal sob a forma de adiantamento da sua parte nas contribuições da Fundação.

Prestará imediatos serviços às zonas rurais, conquistando confiança e popularidade. Alguns pontos a considerar:

1. A F.R.B. deverá agir diretamente com os sreviços que tamente com os serviços que existentes.

2. Deverá aumentar a eficiência dos que já encontrar organizados.

3. Deverá realizar convênios com os hospitais, de forma a atender aos associados que necessitem internação.

4. Manter estreita ligação com as instituições estaduais e federais para os casos que exijam tratamento especializado.

5. A Fundação terá os seus médicos, clínicos, cirurgiões e dentistas contratados e nunca efetivos.

6. A Fundação terá de construir à sua custa e aparelhar "unidades de saúde" tôdas situadas no meio rural.

7. As "unidades de saúde" seriam constituídas por uma maternidade, sala de puericultura, gabinete do médico, sala de curativos e pequena cirurgia. E ainda: pequeno laboratório para exames de rotina e gabinete dentário.

8. Residiriam nestas unidades quatro pessoas: uma parteira, uma enfermeira rural, uma zeladora e uma cozinheira. Os restantes serviços seriam ambulatórios. Funcionamento diário, nenhum pagamento, mas nenhum remédio gratis, a não ser vacinas e meios de combate às endemias. O mesmo no que se refere à maternidade. Internação de cinco dias. O resto, pago. Os médicos domiciliares, pagos por taxa fixada pelo município.

9. Os edifícios em que funcionarão as unidades de saúde terão os requisitos mínimos de higiene e confôrto.

10. No que respeita à assistência à maternidade é assim evitada a intervenção de "curiosas" e dado um mínimo de condições. A parteira deve ter um diploma e fazer um estágio prévio na sede do município. Quando necessário ser chamado o médico, é levada a parturiente ao hospital mais próximo. A mãe serão ministrados ensinamentos sôbre alimentação e higiene. Assim, a assistência à maternidade e à criança no meio rural terá um início. Os resultados não se farão esperar.

C. EDUCAÇAO E RECREAÇAO

Neste setor as atividades da Fundação só poderão ser iniciadas quando esta dispuser de elementos especializados em serviço social para o meio rural.

A educação cabe ao município, às Secretarias e Ministério da Educação. O ensino de base cabe ao município, mas a Fundação pode estabelecer com êle um convênio, de modo a dar aos filhos dos seus associados a instrução de que carecem. A maior preocupação deve ser não apenas a de alfabetizar. Deve ser educativa e tender a uma maior instrução, adaptar-se às peculiaridades do meio e ser eminentemente prático. A missão da Fundação neste capítulo será cumprida principalmente pelas Assistentes e Educadoras Práticas, organizando cursos domiciliares de economia doméstica, higiene, puericultura. A Fundação poderá conceder bolsas de estudos para os filhos dos seus associados. Todos os meios modernos devem, na medida do possível, auxiliar êste trabalho de elevação cultural dos que vivem no campo. O rádio e o filme, cuidadosamente escolhidos e próprios para o fim a que se destinam, não devem ser esquecidos. Devem ser difundidos por todos os meios conhecidos sôbre cooperativismo.

RECREAÇAO

A recreação deve merecer particular carinho. Quase não há vida social no interior. E' necessário evitar que o homem do campo venha procurar à cidade os elementos recreativos que deve ter ao seu alcance. Centros esportivos e recreativos devem ser criados. O objetivo é quebrar as barreiras existentes no interior, corrigir o individualismo e o isolamento em que se vive, dar condições de vida civilizada, e fixar as populações no seu lugar, evitando que venham para a cidade "favelizar-se".

5. APLICAÇÃO DE RESERVAS

As reservas da Fundação devem ser aplicadas por um critério de precedência.

Assim:

1. Construção de casa própria para os associados ou financiamento de residências para empregados nas propriedades rurais.

2. Aquisição de imovel para instalação de serviços da Fundação já descritos.

3. Financiamento para melhoria ou ampliação de atividades agro-pecuárias nas propriedades rurais ou industriais de transformação de produtos agro-pecuários que se instalem na zona rural.

4. Financiamento de empresas de energia elétrica, tendendo à eletrificação do meio rural.

5. Aquisição de títulos de renda federal, estadual e municipal. (Será vedado todo e qualquer emprêgo de recursos da Fundação nas zonas urbanas das capitais, exceto para as suas próprias instalações).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

proposta de compra de aviões para a LAP destinados ao transporte de passageiros e cargas.

Os aviões deviam ser entregues com ZERO horas de vôo depois de uma revisão geral e verificou-se posteriormente que os aparelhos não estavam em condições, sendo que um dêles já tinha esgotado sua capacidade de vôo, com mais de 700 horas.

OS AVIÕES

Feita a verificação constatou-se o seguinte:

— 1.º avião: mortor do lado esquerdo, horas 294,05, após revisão geral; motor do lado direito, horas 294,05, após revisão geral.

— 2.º avião: motor do lado esquerdo, horas 84,20, após revisão geral; motor do lado direito, horas 367,35, após revisão geral.

— 3.º avião: motor do lado esquerdo, horas 35,55, após revisão geral; motor do lado direito, horas 324,05, sem revisão geral.

— 4.º avião: motor do lado esquerdo, horas 753,00, sem revisão geral; motor do lado direito, horas 753,00, sem revisão geral.

Como se vê por êsse quadro, as condições irregulares dos três primeiros ficam apagadas diante do que acontecia com o último — 753 horas de vôo nos 2 motores, quando a Sub-Diretoria Técnica da Aeronáutica nega autorizações para vôos de aeronaves cujos motores já excedam do percurso de 600 horas.

EM S. PAULO

Segundo certidão expedida pelo Palácio da Justiça de São Paulo, "Raul de Lacerda Júnior, como escrevente do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, recebeu de clientes do cartório várias importâncias, no valor de 23.157 cruzeiros e 10 centavos, quantias estas que deviam ser entregues à caixa do cartório, mas que não o foram, por ter o denunciado delas se apropriado indebitamente para si".

Condenado em São Paulo, veio para o Rio e incluiu um "Abreu" no nome, chegando a superintendente das Linhas Aéreas Paulistas S.A. (LAP), vendendo a emprêsa ao grupo Borghi.

RESTOS

Na atual diretoria das Linhas Aéreas Paulistas ainda figuram dois antigos colaboradores do sr. Raul Lacerda de Abreu Júnior (Raul de Lacerda Júnior): o presidente Edson de Oliveira Ribeiro, cujo papel de "testa de ferro" não sofreu alteração (foi "testa de ferro" de Raul Lacerda de Abreu Júnior e é "testa de ferro" de Borghi e Nero Moura) e o segundo secretário Arlon de Lacerda Abreu, êste parente do antigo superintendente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

— Combate pacífico, por excelência, às implantações materialistas.

— A família como célula-mater da sociedade.

— Zêlo pela moralidade do ensino.

— Fé nos destinos do Brasil, como nação católica, tradicionalmente respeitadora da liberdade humana.

Encerrou-se ontem o I Congresso Nacional das Faculdades e Escolas Superiores Universitárias.

FEDERAÇAO

Dentre os trabalhos das diversas comissões, cujas conclusões são de maior importância para o universitário católico, destaca-se a criação da Federação Nacional dos Diretórios Acadêmicos Católicos. Terá o Distrito Federal como sede, funcionando junto à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Federação compõe-se de uma assembléia nacional anual, de um conselho fiscal de 9 membros e de uma diretoria de 5 membros.

MOÇAO CONTRA O DIVORCIO

Por indicação da bancada gaúcha, foi aprovada uma indicação para que o Congresso se manifeste contra o projeto de instituição indireta e sub-reptícia do divórcio. Telegramas foram enviados às duas casas do Congresso, ao mesmo tempo em que era manifestada irrestrita solidariedade à campanha do deputado Arruda Câmara.

SAUDAÇAO

Falando na sessão de encerramento, o universitário Aimbiré Freitas, eleito presidente da Federação Nacional dos Diretórios Acadêmicos Católicos, disse o seguinte:

— Pela primeira vez somos elevados a um órgão executivo de entidade estudantil, nascido de um congresso ao qual nos lançamos com grande idealismo e ao qual demos nossa sincera e coerente colaboração, pois, graças ao salutar princípio do nosso Regimento Interno, o voto não é inerente à qualidade de membro do Congresso.

Nossa reunião está coroada de êxito. O sonho da Federação é uma realidade e nossa declaração de princípios, coroamento dos nossos trabalhos, é uma afirmação corajosa de nossa fé.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 10

definitivo o problema da hospitalização dos tuberculosos no Distrito Federal.

Os recursos financeiros para manter em funcionamento os 500 leitos deveriam ser obtidos mediante o aumento do sêlo hospitalar, e que já constitui objeto de projeto de lei n. 243-51, de autoria do sr. Mário Piragibe, que eleva para quatro cruzeiros o valor daquele sêlo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

melhantes, almoçavam alegremente, algumas palrando como crianças.

Aproximamo-nos de uma delas. Disse-nos ter 95 anos de idade. Nascera na ilha Terceira, nos Açores, na casa 4 da rua São Pedro. Não tinha mais ninguém no mundo, exceto Deus.

Depois, sempre sorrindo e em plena lucidez, Maria da Glória, Rosa Marinho, de 84 anos, Francisca Correia, de 85, e Rubina Maria, de 100 anos, posaram para o fotógrafo, mostrando os dentinhos que restavam, no sorriso que entreabriam.

Tôdas estavam satisfeitas e estavam sempre prontas para um bom almôço, como nos disse uma das Irmãs. Mas, ninguém mais lhes restava na vida. Aquela casa era o último lar que possuiam.

Leopoldina Maria da Conceição, de 65 anos, não conhecera a escravatura. Já nascera livre. As vicissitudes da vida levaram-na ao Asilo São Luis. Mas nada havia a lamentar.

Apesar dos seus 84 anos de idade, Maria da Conceição Vieira, portuguesa, disse que viera para o Brasil em 1913. Hoje, sòzinha, considera as irmãs que cuidam da casa, sua própria família.

O COZINHEIRO

Na moderna e limpa cozinha da casa fômos encontrar um velho abrigado. O japonês, naturalizado brasileiro, Paulo Nodgi, há 27 anos no Brasil. Gostava da casa e de cozinhar. Era tratado sem preconceito e nada lhe faltava.

Na Seção dos Homens, porém, um véu de tristeza. Os homens, — disse-nos o diretor em exercício, — parecem suportar a desdita menos que as mulheres. Doi-me vê-los tristes.

122 ANOS

No canto do dormitório, trêmulo de frio, Manoel Moreira de Mesquita, com 122 anos, nos falou de seu passado. Fôra sacristão, embarcadiço, caixeiro-viajante. Hoje, — disse-nos — não sabia por onde seus filhos andavam. Vira a guerra de Canudos. Muita gente fôra e não "voltara". "Só lhe restava Deus".

E o preto velho abraçou com emoção a Irmã, dizendo carinhosamente que as Irmãs de Santana eram sua única família, além de Deus.

Na sala de visitas, um homem de 69 anos, Francisco Nascimento, parecia olhar para um ponto fixo da sala. Em seus olhos grandes, entretanto, não rebrilhava qualquer luz. A irmã nos explicou: cegou de repente. Não tinha parentes. Era sozinho no mundo.

Francisco nos disse de sua vida. Algumas lágrimas desceram de seus olhos sem vida, enquanto falava do passado. A Irmã maternalmente reconfortou-o.

Deixamos a Casa São Luiz

Deixamos a Casa São Luiz para a Velhice Desamparada comovidos. Fixamos aquelas figuras certamente outrora felizes e cercadas pelo carinho dos seus entes queridos.

"OS ANOS PASSAM"...

E lembramo-nos daquele improviso de Olavo Bilac, em 1913, escritos no Album de Visitas do Asilo:

"Os anos passam e dizem tanto
Como as inundações e como as [pestes...
A alma de cada velho é um [Campo-Santo,
Que a velhice cobriu de cinzas [e ciprestes,
Orvalhados de pranto..."

AS DIFICULDADES

E' êsse Asilo, é essa casa de amor e caridade, que está em situação difícil, à míngua de ajuda.

O Govêrno, até 1950 assegurava a insignificante verba de Cr$ 100.000,00 ao Asilo, sendo 54 000 pelo Ministério da Educação; e 60.000 pela Prefeitura, não tendo sido ainda pago o auxílio do ano passado.

Pois bem, êste ano a insignificante dotação foi cortada, agravando a situação econômica da casa, que abriga um total de 500 pessoas, isso quando só a Central do Brasil, num almôço congratulatório, paga 200 mil cruzeiros, e um milhão se consome numa festa (inauguratória) a Vargas, em São José dos Campos.

DIVIDAS

— Devemos Cr$ 1.800.000,00 aos fornecedores, — disse-nos o diretor em exercício da instituição. Todavia nossa situação é solvável, se o prefeito providenciar para que o Banco da Prefeitura pague as indenizações de prédios nossos, feita pela Municipalidade, e com processos já concluídos.

E' um apêlo que faço para não decepcionar êsses velhinhos que fizeram dêste Asilo sua casa, onde ficarão em paz e preparando-se para Deus até o fim.

Como medidas de salvamento definitivo da instituição pedimos: autorização do prefeito para pagamento da indenização do prédio da rua Miguel Couto, com precatória passada: restabelecimento do decreto de Carlos Sampaio isentando a casa do pagamento de qualquer imposto, alvarás, etc. e que o Ministério da Fazenda autorize o pagamento da verba de 1950, agora cortada.

O DEPUTADO

O deputado Benjamin Farah prometeu aos velhinhos do Asilo que ainda êste mês apresentará emenda, na Câmara, propondo a verba de 500 mil cruzeiros para o Asilo.

UM GESTO

Gastão Bilac, irmão de Olavo Bilac, que foi um dos maiores amigos da instituição, voluntariamente se internará, amanhã, no Asilo São Luiz, satisfazendo a um desejo de fôro íntimo.

Há pouco fez êle seu testamento, deixando todos os seus bens à Casa, adiantando para a Instituição as duas apólices que possuía.

E pediu internamento, para viver junto dos velhinhos. Gastão Bilac tem 80 anos de idade.

VIDA CATÓLICA

Conferências contra o divórcio

A Rádio Vera Cruz vem apresentando, diàriamente entre as 18 e 19 horas, conferências sôbre o divórcio. Vários congregados marianos já ocuparam o microfone entre os quais, José Soares de Arruda, Hugo Silveira Lobo, J. Luiz Anesi e Alfredo Baltazar da Silveira.

Durante esta semana far-se-ão ouvir ainda, outros católicos sôbre o atual tema do divórcio no Brasil.

Cursos de Religião para Catequistas

Nos vários Cursos de Formação para professores e catequistas, que o Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso fará funcionar neste segundo semestre, serão ministradas aulas de Moral, Dogma e Didática, de acôrdo com o seguinte programa:

Moral — Consciência — Formação da consciência — O Decálogo — Mandamentos da Igreja — O Pecado — A Perfeição Cristã.

Dogma — A S. Igreja Católica — Instituição da Igreja — Notas da Igreja — O Papa — Infalibilidade — A Igreja, Corpo Místico — Nossas responsabilidades na Igreja.

Didática — Finalidade do Catecismo — A formação cristã — Pontos essenciais da formação — Preparação da aula — Material — didático — Atividades das crianças — Aula prática.

Conferências anti-divorcistas

A Rádio Vera Cruz vem realizando diàriamente, entre as 18 e 19 horas, conferências sôbre o divórcio. Agora que o problema está tão vivo e atual é de muito interêsse saber como se manifestam a respeito os filhos da Igreja.

Concentração Mariana em Vila Valqueire

A Congregação Mariana de Vila Valqueire, comemorando o sexto aniversário da sua fundação, realizará amanhã, dia 29, uma Concentração, cujo programa terá início às 7.15 horas, com o desfile dos congregados em direção à Matriz. O ponto de reunião é a Praça Valqueire.

Formação de Catequistas

A partir de agôsto, o DAER fará funcionar vários cursos de formação de catequistas a fim de prepará-las e aperfeiçoá-las no ensino de religião nas escolas e nas paróquias. Para permitir a maior frequência possível, os cursos estão distribuídos por várias zonas da cidade.

Para a Zona Sul — Igreja de S. Paulo Apóstolo.

Tijuca — Igreja de S. Sebastião, à rua Hadock Lobo.

Subúrbios da Central — Matriz do Coração de Maria, no Meier.

Vila Izabel — Matriz de Lourdes, na Av. 28 de Setembro.

As aulas serão de dogma, moral e didática, sendo livre a frequência a professoras, catequistas e outras pessoas que se interessem pelo ensino religioso.

Quermesse no Grajau

Têm sido realizadas com bastante sucesso, as quermesses na Praça Edmundo Rego, em frente à Igreja do Perpétuo Socorro, no Grajaú.

Amanhã e mais todos os domingos de agôsto continuará a haver quermesse, por concessão do prefeito da cidade. Espera-se dos devotos de N. S. do Perpétuo Socorro uma prenda para as barraquinhas e o comparecimento à quermesse.

Santa Marta, Virgem

Oito dias depois da festa de Santa Maria Madalena, a Igreja celebra a de sua irmã Marta, que é menos conhecida. Sôbre ela pouco mais sabemos que as poucas palavras que nos contam o Evangelho. Vejamos em Santa Marta, a boa dona de casa, e prestemos sempre atenção, durante a nossa vida, à palavra que Jesus lhe dirigiu e que nos lembra tão bem o nosso fim supremo. "Marta, tu cuidas de muitas coisas. Uma só é necessária". As duas irmãs nos representam a piedade cristã, sob seus dois aspectos: a vida contemplativa e a vida ativa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ção empatou duas vêzes — uma das quais decidida pelo voto do cardeal Câmara — as 10 conclusões foram aprovadas com pequenas modificações:

Segundo as conclusões, o Congresso reconhece o seguinte:

1 — A educação moral e social da juventude é a formação, no adolescente, duma consciência moral capaz de distinguir o Bem do Mal e tender para a santidade pela prática do primeiro e a recusa do segundo, tanto na conduta individual como na sua atuação na sociedade.

2 — Tal formação da juventude é particularmente necessária neste tempo de guerra ideológica desenvolvida no terreno dos problemas sociais, quando a esperança da vitória reside na juventude.

3 — Ao destacar a importância dos elementos moral e social, não se deixa de reconhecer igualmente a importância dos outros elementos da formação integral cristã, muito especialmente seu caráter de ensino intelectual da verdade e da ciência.

FAMILIA E FORMAÇAO

4 — O enunciado geral da **formação moral e social da juventude** impõe uma série de limitações no desenvolvimento do temário do Congresso. Não se tratará de estabelecer uma criteriologia católica sôbre a família, o ensino, a economia e o Estado. Ela já existe e pressupondo-se e aceitando-a, será estudada a maneira de formar, nela, os adolescentes.

5 — Não se dará ao estudo um caráter meramente teórico sôbre a consciência, a vontade, o caráter e a personalidade, e sim aplicar os dados oferecidos pela Teologia, Filosofia, História e as Ciências Experimentais ao problema da formação moral e social do adolescente.

6 — No que se refere aos problemas em que a educação do adolescente se relaciona com a família, os congressistas insistirão mais nas suas próprias obrigações, como educadores, do que destacar responsabilidades alheias.

7 — Quanto à educação social, não é fim do Congresso resolver as questões sociais existentes no Hemisfério nem tampouco repetir simplesmente a doutrina das Encíclicas mas — pressuposta e admitida tal doutrina — estudar como formar os adolescentes para que a ponham em prática.

8 — As conclusões do Congresso não devem apenas apoiar-se nas premissas duma doutrina de acôrdo com a ciência e a doutrina da Igreja, mas também nos fatos concretos do que acontece nas Américas em 1951, para que a doutrina da Igreja possa ser aplicada no continente.

9 — Nesses fatos concretos deve ser incluída uma análise dos resultados da educação católica na sociedade atual, e do processo que os motivou.

10 — A comissão sugere que cada delegação nacional prepare uma informação, baseada em estatísticas, apresentando uma premissa de datas e fatos adequados ao temário que caiba a cada comissão, nos Congressos Inter-Americanos de Educação Católica.

Terminados seus trabalhos, os membros dessa comissão estarão livres para colaborar com as comissões que quiserem.

Hoje, mais uma comissão apresentará suas conclusões ao plenário do Congresso.

DUAS EXCURSOES

Amanhã, os delegados ao Congresso de Educação Católica farão um a excursão a Petrópolis, sob o patrocínio da Federação das Bandeirantes do Brasil.

O programa será o seguinte:

7,30 — Partida da praça da Candelária.

10 horas — Missa na Catedral de Petrópolis, celebrada por D. Manuel Pedro da Cunha Cintra.

12,30 — Almôço oferecido pelas religiosas do Colégio de Sion.

16 horas — Visita ao Museu Imperial.

No dia 5, domingo, será feita uma excursão a São Paulo. Os delegados estrangeiros serão hóspedes da Universidade Católica de São Paulo. As inscrições já estão abertas.

Ontem, a Comissão Executiva do Congresso distribuiu aos delegados estrangeiros guias da cidade do Rio de Janeiro, mandados fazer especialmente para a ocasião.

O CARDEAL SAUDA OS DELEGADOS ESTRANGEIROS

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, após observar os trabalhos das comissões de estudos do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, dirigiu, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a seguinte saudação aos congressistas.

— "Satisfeitíssimo com os primeiros trabalhos das Comissões de estudo do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, envio meus aplausos aos Congressistas vindos de todas as partes da América. Jaime, Cardeal Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

de exclusividade do direito de exploração do serviço até 31 de dezembro de 1955.

A mensagem é de 8 de maio do ano passado, assinada pelo general Mendes de Morais, baseando-se na cláusula 13.ª do acôrdo de composição firmado pelo prefeito Antonio Prado Junior, em 8 de março de 1929.

Por essa cláusula o prefeito comprometia-se a solicitar do Conselho Municipal a prorrogação dos prazos da concessão estipulados na cláusula 27.ª do contrato de 1922, pela qual a exclusividade da exploração do serviço terminaria em 31 de dezembro de 1950, por tempo igual ao da duração da ação de nulidade do contrato movida pela Prefeitura, isto é, por mais cinco anos e oito meses".

O sr. Prado Junior no entanto nada solicitou ao Conselho Municipal e o general Mendes de Morais, diante da proximidade do fim do prazo fixado pelo contrato de 1922, pediu o pronunciamento dos vereadores.

Acentua o parecer da Comissão de Justiça que no acôrdo firmado em 1929 o prefeito Prado Junior não se comprometia a "conseguir" mas sim a "solicitar" a prorrogação do prazo estipulado pelo contrato de 1922.

A prorrogação seria inoperante, pois de fato a Telefônica é concessionária do serviço até 1990 e ninguém vai arriscar capitais para uma companhia já instalada e cujo contrato não contém nenhuma cláusula que a obrigue a estabelecer tráfego mútuo com outras emprêsas.

ACÔRDO PREJUDICIAL

Numa das cláusulas dêsse acôrdo de 1929, a Prefeitura concordou em não apresentar embargos ao acórdão do Supremo Tribunal Federal, interposto pela Companhia e esta desistiu de cobrar da Prefeitura as custa da ação e de pleitear qualquer indenização relacionada com o processo.

A Prefeitura declarou, nêsse acôrdo sem efeito, tôdas as multas que impôs à Telefônica que não haviam sido pagas e reconheceu intacta a caução de 30 contos de réis, feita pela companhia como garantia do contrato.

PROMESSAS

E' velho o vezo da Telefônica prometer as coisas para não cumprir. Nêsse acôrdo de 1929, comprometia-se a instalar, dentro de 24 meses, aparelhamento automático para substituir a antiga estação Central, o que só foi feito muitos anos depois.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

salários dos seus associados é de 1.710 cruzeiros, acusando um "deficit" mensal de 1.910 cruzeiros.

DISCRIMINANDO

O cálculo apresentado ao Ministério do Trabalho está discriminado da seguinte maneira: alimentação, 1.546 cruzeiros; moradia (IAPI), 600 cruzeiros; luz, 15 cruzeiros; educação primária para os filhos, 155 cruzeiros; vestuário, 704 cruzeiros; despesas gerais (almôço na cidade, passagens, cigarros, fósforos, jornal e café), 465 cruzeiros; Instituto (na base de 2.000 cruzeiros), 120 cruzeiros; impôsto sindical, 5 cruzeiros; Sindicato, 10 cruzeiros.

NÃO BEBEM

E advertem:

— Somos fabricantes de bebidas, mas elas não constam da relação, porque o operário não pode beber aquilo que êle fabrica.

Música

A "História do Soldado" na ABI

* Edino Krieger *

A realização da "História do Soldado" de Strawinsky no Museu de Arte de São Paulo, há alguns meses passados, despertou um grande interesse em tôrno dessa belíssima partitura do compositor russo também entre os cariocas de espírito renovador, insatisfeitos com a timidez artística dos empreendimentos musicais do Rio.

Essa timidez realizadora de nossas temporadas com relação ao novo, ao inédito, essa rotina apenas esporàdicamente disfarçada com a inclusão de uma ou outra obra mais acessível da criação musical contemporânea, decorre da subserviência em que vivem as organizações comerciais de concêrtos ao gôsto unilateral do grande público do Municipal, cuja curiosidade, limitada pela fôrça do preconceito e pelo comodismo intelectual, jamais se estende para além dessa mesma rotina que seu gôsto limitado condiciona.

Mas existe uma facção minoritária, dentre a grande massa do público, que sente o desconfôrto dêsse unilateralismo artístico das nossas temporadas — a necessidade de respirar novas experiências, de conhecer novos horizontes estéticos dos quais nos falam as realizações musicais da Europa e dos Estados Unidos. Sente, em suma, a pequenês do nosso meio musical quando analizada em suas linhas gerais: nossos concêrtos sinfônicos nos oferecem ainda a mesma predominância secular das obras românticas mais conhecidas, apontando-se como um ato de grande audácia a realização de uma obra como o "Sacre du Printemps" de Strawinsky (e diga-se de passagem que realmente houve muito nariz torcido na platéia, por incrível que pareça...).

Nossas Temporadas Líricas Oficiais ou "Nacionais" andam, viram e mexem, fazem um grande alarde e acabam nas clássicas Bohemes, Traviatas e similares. Nenhuma obra realmente representativa de uma época em que, afinal já estamos vivendo em nosso planeta, conquanto sòmente daqui a mais algumas décadas atinja o nosso distante Brasil...

A iniciativa do Museu de Arte de São Paulo deveria ser para nós uma espécie de exemplo do que se pode fazer para dar um pouco de sangue novo à nossa velha carcassa artística: com o auxílio financeiro de alguns capitalistas que se preocupam com outras coisas além de "rabos de peixes" e coisas que o valham, o Grupo Musica Viva e o Museu de Arte de São Paulo realizaram uma temporada de 4 concêrtos camerísticos integrados por obras absolutamente inéditas, entre as quais a "Novena à Senhora da Graça" do compositor brasileiro Luiz Cosme e a "História do Soldado" de Strawinsky.

Essa última, pensa a Pro-Arte apresentar na ABI em outubro próximo, convidando para isso os mesmos instrumentistas que realizaram a sua estréia brasileira em São Paulo, com a participação de Sadi Cabral e sob a direção de H. J. Koellreutter.

Esperamos que a apresentação da obra no Rio seja realmente realizada, pois constituirá uma experiência sem precedentes para o nosso público.

☆ Todd Duncan na A.B.C.

O barítono norte-americano Todd Duncan, atualmente em "tournée" pela América do Sul, será apresentado pela Associação Brasileira de Concertos no Teatro Municipal, às 21 horas do próximo dia 31. Todd Duncan, criador do personagem central da ópera "Porgy and Bess" de Gershwin, é apontado como um dos mais genuinos talentos da música americana de hoje.

Informações na ABC — Rua Mexico, 74 — sala 601.

☆ Nadir de Figueiredo

A cantora brasileira Nadir de Figueiredo realiza amanhã, à noite, na Escola Nacional de Música, um recital com a colaboração do pianista Hermelindo Castelo Branco. O programa comporta obras de Purcell, Bach, Schubert, Duparc, Poulenc, Chausson, Respighi, Taiba, Obradors, Liebling, L. Fernandez, A. Republicano, J. Siqueira e W. Henrique.

REPRESENTANTES

O ministro da Educação e Saúde designou o engenheiro Rafael Galvão e o sr. Antônio R. Messias para representarem aquele Ministério, sem onus para os cofres públicos, nos Congressos Internacionais de Arquitetos e de Reumatologia, que serão realizados em setembro próximo, o primeiro, em Rabat, no Marrocos, e o segundo em Barcelona na Espanha.

☆ Todd Duncan

A ABC e a Pro-Arte apresentarão no próximo dia 31 um recital do barítono norte-americano Todd Duncan (ingressos n. 10). Duncan foi escolhido por George Gershwin para interpretar o papel central masculino da sua ópera "Porgy and Bess". Desde então sua carreira tem sido uma sucessão ininterrupta de êxitos — os quais promete prolongar em sua temporada no Brasil. Informações na Rua México, 74 — sala 601.

☆ Concurso de Bandas Militares

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura organizou para amanhã, às 20,30 horas, um grande festival de Bandas Militares no Estádio do Fluminense F. C. Após o concerto, cada conjunto executará uma peça de confronto e outra de livre escolha, a fim de se efetuar a escolha do vencedor do concurso. O acesso ao Estádio será franqueado a todo o povo desde às 19,30 horas daquela data.

Cinema

Danilo Ramires

ABRINDO CAMINHO A FOGO

Se todos os filmes de guerra que Hollywood nos manda periòdicamente tivessem a beleza e a emoção dêsse "Abrindo caminho a fogo", tudo seria formidável. Dentro ads norams corriqueiras — os mocinhos, os sacrifícios, os desprendimentos pela vida e o amor pelo ideal — corre todo êsse filme. Mas há uma coisa que o salva. E' o que êle diz nas "entrelinhas" de suas cenas belamente fotografadas: sua mensagem, seu apelo a um entendimento para que outras guerras sejam evitadas. "Mas se fôr preciso, voltaremos. E com muito mais prática".

Há cenas autênticas da guerra na Europa que ainda nos chocam e estarrecem. Vejam. E aplaudam essa realização de Louis Seller, na Warner.

☆ A volta de Charles Laughton

Ausente dos Estados Unidos por vários anos, Charles Laughton foi novamente chamado a Hollywood pelos produtores Wald & Krasna. O famoso ator interpretará um dos sete papéis principais de "The Blue Veil", que o diretor Curtis Bernhardt já está começando a filmar.

PEÇA DE SHAW

Laughton, que estava numa tournée com Charles Boyer, Agnes Moorehead e Sir Cedric Hardwicke, com a peça "Don Juan in Hell", de George Bernard Shaw, decidiu regressar a Hollywood, apesar do enorme sucesso da obra do famoso dramaturgo.

O PAPEL

Em "The Blue Veil", Laughton fará o papel de um bondoso homem de negócios, protetor de uma jovem. Em sua ausência do cinema, Laughton esteve ativo no teatro. Fez também uma série de interessantes conferencias, recitando a Bíblia e Shakespeare. Seu último filme foi "O Homem na Tôrre Eiffel".

☆ Atrações prometidas

A Art-Filmes está anunciando para muito breve: "O caminho da esperança", três vêzes premiada, com Raf Vallone, direção de Pietro Gerni; "Maya a desejável", com Viviane Romance; "A dança do pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal; "Mulher cobiçada" com Sury Delair, dirigida por Jean Gremillon; "O lanceiro invencível", com Fernand Gravey; "Corações sem fronteira", com Gina Lolobrigida e Raf Vallone, direção de Luigi Zampa; "O Cristo proibido", de Curzio Malaparte, com Raf Vallone; "Os últimos dias de Pompéia", com Micheline Presle e Georges Marchal e "Francisco, arauto de Deus", de Rossellini com interpretação de Aldo Fabrizi.

☆ "O cinema em vários de seus aspectos técnicos"

Prosseguirá na próxima segunda-feira, o Curso de Conferências que a Ação Social Arquidiocesana vem promovendo em cooperação com a Associação de Pais de Família e o Movimento Mundial das Mães.

O conferencista de segunda-feira será o sr. José de Souza Pereira que falará, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda sôbre "O cinema em vários de seus aspectos técnicos".

Esta série de aulas vem sendo realizada com o objetivo de orientar os pais e educadores na apreciação dos filmes, assim como transformar em fôrça viva o movimento renovador do bom cinema.

☆ Arlette Poirier em "Escândalos de Paris"

No dia 6 de agôsto, a França Filmes do Brasil apresentará em cartaz, "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim), uma comédia-musical, cujo tema se desenvolve em tôrno da vida de certos "figurões" que não podiam resistir a uma cantora de cabaré. Essa cantora, é Arlete Poirier.

Dia 6 esta comédia musical, cheia de malícia, estará em cartaz nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Leme.

☆ Gregory Peck e Alida Valli

Entre a produção "Selznick", disponível para o Brasil, a U. C. B. escolheu "Agonia de amor" (The Paradine Case), para marcar a volta do produtor de "...E o Vento Levou" e "Rebecca" às telas cariocas.

Em "Agonia de amor", Gregory Peck vive a figura dum jovem advogado Anthony Keane, encarregado da defesa da senhora Paradine, acusada do assassinio do próprio marido.

"Agonia de amor", em cujo "cast" veremos também Louis Jourdan, Charles Laughton, Charles Coburn, Ann Todd e Ethel Barrymore, será lançado no Rio em 3 de setembro nos cinemas de Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

☆ "Paixão de toureiro"

O papel vivido por Robert Stack em "Paixão de toureiro" filme que conta ainda com a presença de Gilbert Roland, Virginia Grey e Joy Page e que será exibido a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, América, Ipanema, S. Pedro, Floriano, Capitólio (Petrópolis) e Palace (Niterói), é o de um coreógrafo norte-americano que, indo passar as suas férias no México, fica empolgado pelo drama e resolve aprender a tourear.

Teatro

JOÃO BETHENCOURT NOS FALA

João Bethencourt voltou ao Brasil, depois de terminar um ano de estudos na Escola de Arte Dramática de Yale. Pedimos para falar em seus cursos, já que voltou entusiasmado por exemplo, com os seus estudos na aula da grande autoridade austríaca, o Professor Nagler, que ensina História de Teatro. Eis aqui a resposta de João Bethencourt. ... Uma das coisas que mais me impressionou em Yale, foi a importância dada ao estudo da História do Teatro. E' o único curso completo (de um ano), que alunos de tôdas as especialidades, atores, diretores, cenógrafos, escritores, produtores, são obrigados a frequentar. A matéria abrange o teatro ocidental, do grego aos nossos dias; há seis exames por ano e a média de aprovação é 75. (As notas vão de zero a 100). Cada época é exaustivamente analizada, desde os conceitos morais vigentes até a arquitetura das casas de espetáculos, cenografia, costumes, estilo de representação e dramaturgia. Há umas 60 peças, representativas dos diversos períodos, que o aluno é obrigado a ler. Aliás a compreensão do curso exige boa cultura geral — os alunos admitidos no Departamento de Drama devem ter um título de B.A. ou B.S., que só se consegue após quatro anos de universidade. As comparações do passado com o presente, abundantes em todo o curso, estimulam o aluno a pesquisa, à análise dos recursos de sua especialidade, e lhe dá uma visão objetiva do que o seu setor particular representa no complexo teatral. Mas a principal vantagem da cadeira de História do Teatro consiste no ensino das técnicas dos grandes mestres do passado, dos problemas que enfrentaram e das soluções pelas quais optaram.

MAURICE CHEVALIER — Segunda-feira seu recital em benefício dos cegos, no Teatro Municipal

O aluno deixa de empregar certos recursos com a inocência de quem os tivesse inventado recentemente quando êles, na verdade, tem 500 ou 1500 anos de idade: O curso do professor Nagler satisfaz a exigência, presente em todo artista, de conhecer as obras dos que o precederam, a fim de aperfeiçoar seus talentos pessoais.

O valor deste curso é imenso; seu significado prático é suficientemente afirmado pelo fato de ser essencial numa escola que, acima de tudo visa formar profissionais para um teatro comercializado como o dos EE. UU.

O EVANGELHO PARA HOJE

(Concluslão da 4.ª pág.)

monstrado uma fé intensa, o Cristo aqui atende logo ao pedido que lhe fazem. Procede, porém, de maneira tôda peculiar.

Toma o doente à parte, e opera nele o milagre à vista dos discípulos só. Com certeza para evitar alguma interpretação errônea e supersticiosa dos gestos que se propunha fazer.

E de fato. Não se contentou com a simples imposição das mãos, conforme lhe fôra pedido, assim como fazia frequentemente. Nem foi por uma simples palavra de ordem ou à distância. A narrativa evangélica nos conservou de maneira viva e emocionante o cuidadoso rito usado pelo Senhor para êste milagre. E êstes gestos todos impressionaram tanto os discípulos que a êles assistiram, e tudo aquilo ficou tão bem gravado na memória dêles que até conservaram, na sua própria língua, a exclamação do Cristo, êsse misterioso "Ephphata!" que se perpetuou até hoje na liturgia do Batismo.

O milagre se realiza logo após aquêles gestos, aquêle suspiro profundo e aquela palavra de ordem. E o antigo inválido ouve distintamente e põe-se a falar com facilidade e correção. No entanto o Cristo recomenda o silêncio. Talvez por causa daquele povo pagão da região. Mas nem o beneficiado nem os assistentes levam em consideração o preceito que lhes quer impor o Mestre e prorrompem numa ruidosa manifestação, muito compreensível aliás.

* * *

O grande valor dêste milagre não reside tanto no próprio milagre. Coisas mais espantosas operou o Senhor.

O valor dêste milagre, para os discípulos como para todos nós, consiste nisso: o Cristo quis mostrar como em uma lição de coisas que a sua Santa Humanidade continha e contém um remédio apropriado a todos os nossos males. O milagre procede de sua livre vontade, qualquer que seja o modo empregado. Todavia, há realmente na sua Humanidade uma virtude pela qual se exerce o seu poder divino na realização do milagre desejado.

E' o que Santo Tomás explica com sua costumeira concisão: "Cristo veio salvar o mundo não só pela virtude divina, mas também pelo mistério de sua Incarnação. Por isso, frequentemente, na cura dos enfermos, usava não sòmente do seu poder divino sòzinho, curando de maneira imperativa, mas também, muitas vêzes, acrescentando algo que pertencia à sua Humanidade" (da Suma Teológica).

Assim, um milagre operado por uma simples palavra ou à distância não manifestava de maneira significativa e impressionante a ação de sua Sacratíssima Humanidade na obtenção de certos favores espirituais ou corporais. Ao passo que neste caso do surdo-gago, o Senhor manifestou com seus gestos, com o tato de sua própria saliva, o suspiro profundo, a palavra adequada, o papel de sua Humanidade na obtenção das graças divinas.

* * *

E daí podemos compreender melhor como é que, ainda hoje, a Santíssima Eucaristia continua sendo como êste instrumento de graças que poderiam ser concedidas sem ela, mas que, pelos designios de Deus, são como que o privilégio do influxo da Sacrossanta Humanidade de Nosso Salvador.

O que é preciso, portanto, é que saibamos observar cuidadosamente a economia sobrenatural na distribuição das graças divinas para não nos "escandalizarmos" com certos acontecimentos que porventura presenciarmos.

Mais do que isso. E' preciso que saibamos encarar o próprio Mistério da Incarnação do Verbo com tôdas as suas consequências ainda que sejam elas desconcertantes para nosso senso humano e curto. Só assim poderemos aceitar êste Mistério e o viver em tôda a sua plenitude.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2036 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas, hoje e amanhã — Tel. 27-2036.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Walter D'Ávila e [illegible] — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 20,00; balcões, 15,00 — Revista com algumas coisas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com José Vasconcelos, Iris del Mar, Eriasio — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de R. Pongetti — apr. Ed. Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamaignere, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cen. A. Moreira e Lya Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tullo Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-0146 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 37-3712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — sab. e domingo às 21 e 23 horas. — Vesp. domingo às 16 horas. — Teatro Infantil — GATO DE BOTAS — sab. às 16 hs. e domingo às 10 horas.

ODEON — MAURICE CHEVALIER — a partir de hoje — Cr$ 80,00 — às 21 horas.

RECREIO — 22-5164 — Fechado.

REGINA — 22-5417 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Norta Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 26,50.

RIVAL — 22-6448 — CHIRUCA, com Aldo Garrido, Dolorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50. Uma caipira refaz a fortuna da família e que sempre servia.

SERRADOR — 42-8447 — BAGAÇO, de Juracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 12,00 — Uma operária à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 14 hs. — Rachel Jorge e Fernando Villar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Rachel Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Villar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 22 hs. — Cr$ 26,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da esposa.

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — às 21 horas.

CINEMAS

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Da Navona — com Simone Simon, Valentina Cortese, Viri Gial, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi e Mário Ferrari — Filme admirável com um enrêdo humano: deslocadas de guerra. — Dirigido por Geza Radvanyi. Em reapresentação nos cinemas PATHE', S. JOSE', COLISEU, FLUMINENSE e PARA-TODOS e VITORIA de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AUDACIA DOS FORTES (Singing guns) — Da Republic — Em tecnicolor — com Vaughn Monroe, Ella Raines, Ward Bond, Walter Brennan, Jeff Corey, Barry Kelley, Harry Shannon, Tom Fadden e Ralph Dunn — Musical do far-west — Dirigido por R. G. Springsteen — Nos cinemas REX, MADUREIRA, IRIS, MEM DE SA' PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VENUS MODERNA (The pretty girl) — Da Columbia, a tecnicolor — com Robert Cummings, Joan Caulfield, Elsa Lanchester, Melville Cooper, Audrey Long, Mary Wickes, Frank Orth e John Ridgely — Musical. Números de palco. História duma jovem que queria ser modêlo. — Dir. Henry Levin — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SENTENCIADO (Convicted) — Da Columbia — com Glenn Ford, Broderick Crawford, Millard Mitchell, Dorothy Malone, Carl Benton Reid, Frank Faylen, Will Geer, Martha Stewart, Henry O'Neill e Douglas Kennedy — Drama. A vida dum condenado. Dirigido por Henry Levin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, S. PEDRO (Penha) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIABO NO COLEGIO (Il diavolo va in collegio) — Da Minerva — com Lilia Silvi, Leonardo Cortese, Greta Gonda, Guglielmo Barnabò, Giacinto Molteni e Vittorina Benvenuti. — Película maliciosa. Direção: Jean Boyer — Nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Épave) — Da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e Raymond Cordy — Reprise. — Drama intenso. — Dirigido por Willy Rozier. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE (A media noche) — Filme da Filmex — com Arturo de Córdova, Elsa Aguirre, Marga Lopez, Lola Camarillo, Carlos López Moctezuma, Antonio R. Frausto, Humberto Rodriguez e José Elias Moreno. — Episódio policial e "suspense". — Dirigido por Tito Davison. — Nos cinemas PRESIDENTE e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

DENTRO DA VIDA — Filme com Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Hamilcio Freas, Daisy Lucidi, Renée Bell, Laura Botelho e Pagé de Carvalho — Dirigido por Jonald — História de Lyad de Almeida. Um caso patológico e uma história de amor. — Adaptação e cenarização do realizador do filme — Fotografia de Roberto Mirlly — Música de Walter Schultz — Pôrto Alegre — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MINAS DE SALOMÃO ("King Solomon's mines") — Da Metro — Em tecnicolor — Popular história de Ridder Haggard, conhecida no Brasil numa tradução de Eça de Queiroz. Na Africa, aventuras sensacionais, em busca de um fabuloso tesouro. — Com Stewart Granger e Deborah Kerr nos principais papéis. — Nos cinemas do Metro: TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO: 1½ dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ABRINDO CAMINHO A FOGO (Breakthrough) — Da Warner — com David Brian, John Agar, Frank Lovejoy, Bill Campbell, Paul Picerni, Greg de Clure, Richard Monahan, Eddie Norris, Matt Willis e Dick Wesson — Episódio de guerra — Dirigido por Lewis Seiler. — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sangue, suor e lágrimas

BANDEIRA — Os mortos falam

BARONESA — Missão de vingança e Embusteiros enganados

CENTENARIO — De corpo e alma

BONSUCESSO — Sete homens maus e Amor selvagem

CAMPO GRANDE — O gênio vai para a escola

CAXIAS — Crime submarino e Um ladino magnífico

COELHO NETO — Ela, a feiticeira

ESTACIO DE SA' — Expresso do pavor e Fantasma do desfiladeiro

EDISON — Patrulha da morte

FLUMINENSE — Não me digas adeus e Beijaram em lua de mel

GLORIA — Ameaça vermelha e O outro enterrado

GRAJAU' — Os mortos falam

GUANABARA — Papai foi um craque

IRAJA' — Adversidade

JOVIAL — O garoto e a rainha

MODELO — Os amotinados

MODERNO — De corpo e alma

NACIONAL — O profeta

OLARIA — Beijos Stable e Romântico aventureiro

PENHA — Três tolos sabidos

PIEDADE — Conquista alpina

PIRAJA' — Audácia dos fortes

POLITEAMA — A ninfa nua

QUINTINO — Os amotinados

ROULIEN — Três filhos travessos e Valente por amor

ROSARIO — Cruel destino

RAMOS — Anjo ou demônio e A lei da fôrça

SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Não me desampares e Anjos com asas

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O segrêdo da mulher e Delegado capaz

S. CRISTOVÃO — A grande ilusão

S. PEDRO — O sentenciado

TIJUCA — O garoto e a rainha

VILA ISABEL — Papai foi um craque

VELO — Salamandra de ouro

VAZ LOBO — Winchester 73 e Protetor perigoso

☆

EM NITERÓI

EDEN — Raio de um mundo arrasado e Príncipe dos pianistas

ICARAI — A vênus moderna

IMPERIAL — Dança do fogo

ODEON — O sentenciado

PALACE — Um homem e sua alma

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — O sentenciado

DOM PEDRO — Ladrão de corações

PETROPOLIS — Abrindo caminho a fogo

IPANEMA — Abrindo caminho a fogo

MONTE CASTELO — Abrindo caminho a fogo

S. PEDRO — O sentenciado

APENAS DOIS MEDICOS PARA 21 MIL ESCOLARES

O QUE E' O CENTRO DE SAÚDE ESCOLAR DO 13.º DISTRITO

Dois médicos para atender a mais de 21 mil escolares é o que existe no 13.º Distrito de Saúde Escolar, instalado na Avenida Oswaldo Cordeira de Farias e cuja área de ação se estende até Bangu.

DIFICULDADES

A história dêsse distrito da Saúde Escolar é longa e triste. No último ano do govêrno do general Mendes de Morais aumentaram as suas dificuldades.

Mandaram construir mais uma escola em Marechal Hermes, necessária em face do aumento constante da população infantil em idade escolar.

O local escolhido foi o ocupado pelo Distrito de Saúde, que recebeu ordens de despejo imediato. Só mais tarde é que foi conseguido um outro local para a sua sede, num dos prédios construidos pelo IPASE.

DEMORA

Assinado o contrato de locação com o IPASE, foi feita a mudança do pouco material do 13.º Distrito. A nova sede tem maior número de salas e cresceu o número de escolares, o que obrigou ao reaparelhamento do Distrito, que ficou a cargo do Departamento de Prédios e Aparelhamento.

Mais de um ano foi necessário para que o D. P. A. providenciasse o material indispensável ao funcionamento do pôsto de saúde, foi o que nos declarou o seu diretor, sr. Abilio Sêco. "Enquanto esperamos, fomos atendendo na medida das nossas possibilidades aos alunos que apareciam", disse o médico.

Muitos deles, orientados pelas próprias professoras, e não raro até mesmo pelas diretoras, foram procurar os médicos dos nossos hospitais, onde foram atendidos e medicados.

"A farmácia, disse ainda o sr. Abilio, sòmente há alguns dias ficou em condições de funcionamento, aparelhada".

A sala, que se destina à guarda das carteiras de Saúde dos estudantes, não tem o espaço disponível que seria necessário, nem mesmo o armário comporta o número delas. Ficarão arrumadas de qualquer maneira.

INDISPENSAVEIS

Acha o sr. Abilio Sêco que as carteiras de Saúde Escolar são importantes à vida dos alunos.

Contudo, não têm grande utilidade, pois os exames médicos não são procedidos com a frequência mínima que seria de desejar.

O número de estudantes — cem — que diàriamente comparecem ao pôsto, para ser atendidos pelos dois médicos de serviço, tornam o exame pràticamente inútil, pois está além da capacidade dos médicos, atenderem, diàriamente, a tal número de pessoas.

Além disso, os médicos ainda percorrem à zona sob sua responsabilidade.

Ondas Musicais

Audição n.º 835

Pianista

MARIA NAZARETH DA SILVA

BACH-LISZT: Fantasia e Fuga

CHOPIN: Barcarola; Estudo

KHACHATURIAN: Tocata

Soprano

ALICE REICHNER HENRIQUES

com o concurso ao piano de

ALCEU BOCCHINO:

MOZART: "Le Nozze di Figaro" — Deh vieni, non tardar

SCHUBERT: Die Junge Nonne

SCHUMANN: Volksliedchen

GEORGES HUE: J'ai Pleuré en Rêve

CHABRIER: Les Cigales

GRETCHANINOFF: Mon Pays

FALLA: Nana

ARPAD SZENDY: Hej, Juca Panna!

GEZA REVFI: Tibanhi Halassnak

NEPOMUCENO: Coração indeciso

W. HENRIQUE: Abaluaiê

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO TAMOIO .... 90 Kcs.

RADIO NACIONAL.......... 98 Kcs.

RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Mauá Guanabara Clube do Brasil

LIGHT

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

TENOCHTITLAN

(Conclusão da 4.ª pág.)

com o seu dinamismo, os seus automóveis suntuosos, os seus arranha-céus e a sua literatura; e finalmente a civilização **socialista** que, desde 1910, vem aqui encontrando um terreno de expansão dramático e intenso. E, sôbre tudo isso, o manto de um cristianismo ardente, com todos os caracteristicos da mais típica catolicidade espanhola, com os contrastes do seu reacionarismo aristocrático e da profunda fé religiosa que soube infundir neste povo de sangue oriental.

Nada de mais patético do que êsse encontro de civilizações em plena capital do século XX. Creio ser essa a originalidade mais marcante desta velha Veneza pré-hispânica, cujas vicissitudes históricas representam bem uma síntese do continente americano. Miséria e grandeza lado a lado, tradição e revolução lado a lado, catolicismo e comunismo lado a lado; nas cabeças femininas lado a lado "rebozos" "patilhas" e "kerchiefs", todos êsses contrastes e co-existências fazem da capital do México, uma cidade absolutamente característica. Ela é bem a metrópole representativa de um país essencialmente trágico e dividido contra si mesmo. Ou apenas unido na paixão do urdir feroz nacionalismo.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/714 Tels. 42-9304 e 42-952

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 108 — 7.º andar Sala 713 - Fone 42-2655

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Presidente Vargas, 529
TEL. 43-4537

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 536. tels 42-2992 e 52-2...

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0537
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

PERTURBOU-SE COM O APARATO

NEGADA A RETIFICAÇÃO

JOSE' DE ALMEIDA — Não sou explorador e muito menos patife

Nervoso com o aparato policial, o sr. José de Almeida, proprietário do açougue Primor, à rua Carolina Méier 71, atrapalhou-se todo e não soube responder às perguntas dos detetives da Delegacia de Economia Popular.

INOCENTE

A diligência foi efetuada no dia 31 de maio passado. Depois de prêso, o negociante foi trazido para a Delegacia, onde foram feitos os cálculos em tôrno dos pesos apreendidos, verificando as autoridades que o preço cobrado estava até abaixo da tabela.

O açougueiro foi sôlto e tornou à sua casa livre de qualquer suspeita e processo.

DIFAMADO

A sua prisão foi noticiada, tendo "O Radical" lhe chamado de patife. O sr. José Almeida apressou-se em escrever uma carta àquele matutino, elucidando o caso e solicitando uma retificação, sendo a carta entregue pessoalmente na redação.

Passaram-se 30 dias e a retificação não foi publicada, não obstante haver pedido que o jornal procedesse a um inquérito no bairro, entre os seus fregueses, para apurar a verdade.

O sr. José Almeida trabalha no ramo há 12 anos. Possui, além do estabelecimento, apenas uma casa, em que reside, que está pagando em prestações.

Atacado em sua reputação, não lhe tendo sido dada a reparação devida, apelou para a TRIBUNA DA IMPRENSA para que o público conheça a verdadeira história de sua prisão.

HOMENAGEM

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou à Câmara Municipal um requerimento no sentido de que seja oficiado ao prefeito solicitando-lhe dar a uma das ruas de Catumbi o nome de Doutor Afrânio Palhares Ribeiro.

MIEL ROSÉE NÃO CORRERÁ O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Está definitivamente assentado que o craque francês Miel Rosée, da Coudelaria Peixoto de Castro, não tomará parte no G. P. "Brasil", em virtude de não estar ainda preparado para disputar provas de importância. Desta maneira estarão ausentes da prova máxima do turfe brasileiro as côres do tradicional Stud.

LA FONTAINE, favorita da carreira principal

VITÓRIA CROSS, PUJANZA E PRESTEZA AS PRINCIPAIS INIMIGAS DA PILOTADA DE D. MOREIRA

Pelos seus trabalhos e pelo grande cartaz de que vem precedida da França, La Fontaine foi elevada à categoria de favorita do Prêmio "Rafael de Barros", carreira central de amanhã.

A filha de Tourbillon, podemos informar com segurança, estreará muito preparada, com vários trabalhos muito bons, o último dos quais foi realizado no começo da semana, quando passou a milha em 101", ganhando de sua companheira Happy Haven e terminando com excelente ação.

La Fontaine é depositária de muita fé e sua vitória é aguardada.

As principais adversárias da defensora de d. Zélia Peixoto de Castro, segundo os entendidos, são Pujanza, Victoria Cross, Presteza e possivelmente a nacional Oreja.

Sôbre Pujanza vale dizer que seus responsáveis não gostaram de sua última corrida e substituiram o seu piloto. E' tida como boa corredora.

Victoria Cross era levada de barbada em sua última apresentação e correu pouco. E' francesa como La Fontaine e considerada em seu país como égua bem regular. No Brasil ainda não correu o que sabe.

Presteza é uma incógnita. Ora vence disparada, em ótimos tempos, vindo a fracassar logo após, sem figurar.

Está num pareo duro, mas possui possibilidades.

Oreja e Marly defenderão o prestígio da criação nacional.

Embora estejam em grande forma, dificilmente formarão no lote da frente.

A corrida de amanhã

Montarias, cotações, "forfaits" e possibilidades dos concorrentes

Tendo por base o Prêmio Rafael de Barros, será levada a efeito amanhã no Hipódromo da Gávea, uma interessante reunião turfística, que terá início às 13 horas.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º páreo — F. Linda.
3.º páreo — Inicio.
4.º páreo — Olympus.
5.º páreo — Anne Stuart.
6.º páreo — Pao, Sarilho e Granados.
7.º páreo — Laurina, Chenille, Sorbona.
8.º páreo — Vitória Cross.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Radimba, J. Portilho	54	30	— Continua em boa forma. Grande rival.
2—2	Nilo, G. Costa	56	40	— Prefere a pista de areia. Melhor para o "placê".
3	Miragem, R. Martins	50	50	— Gosta do tapete verde, mas a turma é um tanto aborrecida.
3—4	Damarena, Rigoni	54	27	— E' a provável vencedora da carreira. Está ótima.
5	Pindorama, Macedo	52	40	— Cuidado com êste. E' do Henrique de Sousa.
4—6	Holão, J. Tinoco	52	50	— Vem melhorando gradativamente, mas ainda não dá para ganhar.
7	Bingo, J. Sousa	52	60	— Não está no páreo. Seu estado é apenas regular.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,30 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Lobélia, I. Sousa	56	35	— Está em plena forma. Mesmo na grama é adversária.
"	Luisiana, D. Moreira	52	35	— Servirá de ajuda. Tem um floreio regular.
2—2	Tintureira, Castillo	52	30	— Em pista de grama leve deve ser a vencedora.
3	Florena, L. Diaz	56	35	— Serve como azar para o "placê". Melhora na areia.
3—4	Mursa, B. Ribeiro	52	40	— Reaparece muito preparada e a turma agrada muito.
5	F. Linda, n/corre	52	—	— Não correrá.
4—6	Vibrante, L. Rigoni	54	27	— Sua estréia não deve ser levada em conta. Pode ganhar.
7	V. Palmar, R. Filho	52	40	— Embora a companhia seja forte, vai correr muito.
8	Troia, U. Cunha	56	50	— Estreante. E' uma paulista que tem alguma chance.

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 14 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Parthenon, U. Cunha	50	30	— Reaparece em ótimo estado. Rival de primeira linha.
2	Balancim, R. Martins	48	40	— Sua forma é boa, mas a companhia é forte.
2—3	Pânico, J. Tinoco	56	35	— Anda correndo uma barbaridade. Pode repetir.
4	Fusito, J. Baffica	48	50	— Decadente. Nada deve pretender aqui.
3—5	Inicio, n/corre	56	—	— Não correrá.
6	Irresistivel, Olivio	54	40	— Melhorou algo, mas não dá para ganhar.
4—7	Guaruman, Castillo	52	50	— Está para "escorrar". Convém não desprezá-lo nas apostas.
8	Leste, O. Ullôa	50	40	— Na grama sêca pode fazer seu o triunfo.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Come On!, Rigoni	54	35	— Mesmo no tapete tem chance. Trabalhou bem.
"	Olympus, n/corre	56	—	— Não correrá.
2	Irak, E. Castillo	58	40	— A companhia é algo aborrecida. Achamos difícil.
2—3	Lamego, Ullôa	52	35	— Em condições de reabilitar-se. Muito cuidado com êste "bicho".
4	Carinhoso, U. Cunha	56	40	— Na grama, sempre correu bem. E' um bom "placê".
5	Night Club, L. Rozza	56	50	— Passando para areia melhora muito sua chance.
3—6	Piauí, R. Silva	56	60	— Retorna empapelado e com pretensões no páreo.
7	Calandria, Macedo	52	70	— Tem bom floreio. Difícil, mas não é impossível.
8	Hazó, J. Ribas	50	80	— Nada deve pretender. Só como grande surpresa. Azarão.
"	L. Dona, I. Pinheiro	54	30	— Candidata ao retrospecto. Pode ganhar.
4—9	Mistico, S. Machado	52	40	— Não está no páreo. Tem muito que melhorar.
10	Masy, G. Cunha	48	50	— Como "poule" grande serve. Melhor para o "placê".
11	Cracóvia, D. Moreira	52	40	— Retorna em grande forma. Uma das prováveis.
"	Contrabanda, A. Dor.	52	40	— Bom refôrço para Cracóvia. Pode formar a dobradinha "44".

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	A. Stuart, n/corre	55	—	— Não correrá.
2	T. Humac, U. Cunha	55	40	— A turma é forte para seus recursos.
3	Amaragi, I. Pinheiro	55	40	— Nada deve pretender nesta oportunidade. Terá de aguardar.
2—4	Pandorra, R. Filho	55	35	— Gosta do percurso. Não é impossível figurar.
5	Luxuosa, L. Rigoni	55	40	— Estreante. Tem muita chance de vitória.
6	Joncils, D. Moreira	55	50	— Ainda é cedo. Somente para o "placê".
3—7	Nabia, O. Ullôa	55	27	— Estreante. Tem tudo a favor para ser a ganhadora.
8	Corisia, M. Signoretti	55	40	— Estreante. Muito verde ainda. Achamos difícil.
9	Pepita, J. Tinoco	55	50	— Estreante. No mesmo caso de Corizia.
4—10	L. Baby, A. Portilho	55	35	— O percurso não agrada. Muito difícil.
11	Shameless, Macedo	55	60	— Mudou de responsáveis. Serve como azar.
12	Angatuba, S. Ferreira	55	40	— Estreante. Nada deve pretender. Fraca para a turma.

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,40 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Prosper, E. Castillo	55	30	— E' um dos prováveis no final. Está em grande forma.
"	Paó, d/correr	55	—	— Duvidoso correr.
2	Paladin, R. Urbina	55	40	— Melhorou algo, mas não dá para ganhar nesta turma.
3	Amarante, Macedo	55	50	— Não está no páreo. Muito verde ainda.
2—4	Naughty Boy, Ullôa	55	35	— E' muito veloz. Pode ser o ganhador sem surpreender.
5	Ulron, A. Aleixo	55	40	— Estreante. Nada deve aspirar.
6	Eber Shah, Pinheiro	55	50	— Muito manhoso. Só como grande azar.
7	Halte-lá, Om. Reich.	55	40	— Estreante. E' um filho de Antonym. Inimigo sério.
3—8	B. Bill, C. Sousa	55	35	— Estreante. Há quem acredite em seu triunfo.
9	Cheque, D. Moreira	55	50	— Estreante. Há alguma fé em suas patas.
10	Sarilho, n/corre	55	—	— Não correrá.
"	Açude, J. Tinoco	55	40	— Não está no páreo. Muito fraco.
4—11	F. Black, B. Ribeiro	55	60	— Também nada deve pretender. Achamos difícil.
12	Granados, n/corre	55	—	— Não correrá.
"	El Gin, S. Ferreira	55	30	— A companhia é forte. Nada deve pretender. Muito difícil.
"	Saigon, L. Rigoni	55	30	— Muito aligeirado. Rival temível.

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,20 HS. (Betting)
PRÊMIO RAFAEL DE BARROS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	La Fontaine, D. Mor.	56	20	— Estreante. Tem muita classe êste "bicho". Deve ganhar.
"	Sinless, x.x.	60	20	— Excelente refôrço. Pode formar a dobradinha "11"
2—2	La Coruña, x.x.	61	35	— Perdeu longe para Kurdo. Daí...
3	Laurina, n/corre	58	—	— Não correrá.
4	Marly, O. Ullôa	51	40	— Tem possibilidades para um "placê".
3—5	Chenille, n/corre	63	—	— Não correrá.
6	Pujanza, E. Castillo	54	40	— Não será surpresa seu triunfo. Há muita fé em suas patas.
7	Oreja, R. Urbina	55	40	— Inferior à maioria. Muito difícil.
4—8	V. Cross, Tinoco	55	60	— Serve como azar para a dupla.
9	Presteza, L. Rigoni	55	27	— Rival de primeira linha. Vai correr muito.
"	Sorbona, n/corre	54	—	— Não correrá.

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17 HS. (Betting)
HANDICAP ESPECIAL

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	L. Moon, D.Ferreira	60	25	— Está em boa forma. Rival temível.
2	B. Dream, A. Aleixo	50	40	— Aqui nesta turma nada poderá aspirar. Azarão
3	Laurina, O. Macedo	50	35	— Estará melhor no Handicap. Em todo o caso...
2—4	Campeador, Leighton	58	27	— Veio de São Paulo com pretensões de vitória. Cuidado!
5	San. Route, Rigoni	54	40	— Já esteve melhor. Achamos difícil.
"	El Campead., R.Filho	40	40	— Inferior à companheira. Daí...
3—6	Eagle Pass, Castillo	52	35	— E' o provável ganhador desta carreira. Bem jogado.
7	Martingala, D. Mor.	51	35	— Grande adversária, mesmo no tapete.
"	H. Have., U. Cunha	49	35	— Ótimo refôrço. Pode estrear vencendo sem surpreender.
4—8	Espumoso, O. Ullôa	52	40	— A companhia é superior a seus recursos.
9	G. de Ouro, J. Tinoco	51	50	— Melhorou muito. Serve como azar.
"	V. Cross, n/corre	45	—	— Está em boa forma. Rival temível.

PALPITES

Damarena — Radimba — Nilo.
Vibrante — Tintureira — Mursa.
Leste — Parthenon — Pânico.
Linda Dona — Cracóvia — Lamêgo.
Nabia — Luxuosa — Pandorra.
Saigon — Naughty-Boy — Cheque.
La Fontaine — Presteza — Pujanza.
Martingala — Campeador — Eagle Pass.

Paó só correrá na areia

Rende pouco na grama o filho de King Salmon

Ao que tudo indica ainda não será desta vez a estréia de Paó, pertencente ao Stud Peixoto de Castro.

Segundo nos informou o superintendente Mora, Paó só será apresentado se a corrida fôr realizada na areia, visto o seu pupilo ter o seu rendimento diminuido na grama.

No tapete, Prosper defenderá sòzinho o número 1, com boa chance.

A BARBADA DA REUNIÃO
LA FONTAINE

VOZES DO TURF

Nabia, que estreará no 5.º páreo de amanhã, é bastante regular, devendo ganhar logo nessa primeira apresentação.

O ponteiro Ullôa gosta dela, foi pilotada e espera uma boa atuação.

• • •

Há muita fé em Eagle Pass no Handicap Especial.

Recorda-se que o pupilo de Schneider já tem uma vitória espetacular na distância, derrotando Miss France e Fort Napoleon, em ótimo tempo.

• • •

Embora vá enfrentar rivais mais velhos, Parthenon é grande competidor, pois reaparece em ótimo estado.

• • •

Nossa acumulada:
Nabia, Prosper, La Fontaine e Happy Haven.

PEAO

LEMBRETES

Damarena já está refeita do mal que a acometeu na estréia, porém Radinha anda "tinindo".

• • •

Muito cuidado com Pindorama. Como filho de Reversion, deve gostar do gramado. Aliás fizeram fôrça para que o parêo saisse no domingo.

• • •

Tintureira só corre na grama, mas Vibrante é da mesma gente de Damarena.

• • •

Pânico está custando a errar. Parthenon reparece bem, e Inicio vai com o Ullôa.

• • •

Dizem que Linda Dona é só sair; há muita fé, todavia, na parelha do Werneck.

• • •

Nabia é muito ligeira, mas Luxuosa também o é. Vai ser um páreo duro.

• • •

Paó, Naughty Boy, Cheque, Saigon, todos com possibilidades. A partida é quem decidirá.

• • •

La Fontaine tem muita classe e com a ausência de Chenille, ficou absoluta na carreira.

• • •

Campeador veio de São Paulo disposto a ganhar; Eagle Pass, na distância e na grama é de corrida; e Martingala, mesmo no tapete, é perigosa.

JOBER

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

O MELHOR APRONTO: HAPPY HAVEN

Dentre os aprontos realizados na manhã de ontem, pelos animais inscritos na domingueira tivemos a atenção despertada pelo realizado por Happy Haven, que sob a monta de V. Cunha, cobriu os 600 metros em 35" 1/5, com ótima ação.

A seguir os demais:

PRIMEIRO PAREO
MIRAGEM — P. Fernandes — 800 em 50" na reta oposta, ontem.
DAMARENA — L. Rigoni — 600 em 38".
BINGO — R. Urbina — 600 em 37".
SEGUNDO PAREO
LUISIANA — D. Moreira — 600 em 38".
TINTUREIRA — E. Castillo — 700 em 43" 4/5.
VIBRANTE — L. Rigoni — 800 em 52".
TROIA — U. Cunha — 800 em 51".
TERCEIRO PAREO
PARTHENON — U. Cunha — 800 em 50".
INICIO — O. Ullôa — 700 em 43" 3/5.
LESTE — O. Ullôa — 700 em 44".
QUARTO PAREO
CALANDRIA — P. Fernandes — 600 em 37".
CRACOVIA — D. Moreira — 600 em 37" 3/5.
QUINTO PAREO
TUMUC HUMAC — U. Cunha — 360 em 22" 2/5.
PANDORRA — R. Filho — 360 em 22" 2/5.
JONCLIS — D. Moreira — 360 em 23".
NABIA — P. Machado — 360 em 23" 2/5.
GORISIA — M. Signoretti — 360 em 22".
SHAMELESS — O. Macedo — 600 em 36" 2/5.
SEXTO PAREO
PROSPER, E. Castillo e PAÓ, U. Cunha — 360 em 21" 2/5, vencendo Prosper.
PALADIUM — R. Urbina — 360 em 22" 3/5.
AMARANTE — O. Macedo — 600 em 36" 2/5.
NAUGHT BOY — O. Ullôa — 360 em 21" 4/5.
EBER SHAH — I. Pinheiro — 360 em 23".
CHEQUE — D. Moreira — 600 em 36" 2/5.
SARILHO — P. Coelho — 600 em 36" ontem.
AÇUDE — L. Diaz — 360 em 22" 2/5.
SETIMO PAREO
LA FONTAINE — D. Moreira — 600 em 35" 1/5 na grama.
SINLESS — L. Leighton — 600 em 39" [illegible].
LAURINA — O. Macedo — 360 em 22".
PUJANZA — E. Castillo — 600 em 36" 2/5.
OREJA — R. Urbina — 700 em 42".
PRESTEZA — L. Rigoni — 600 em 39".
OITAVO PAREO
LAURINA — O. Macedo — 360 em 22".
CAMPEADOR — L. Leighton — 700 em 43".
ESPUMOSO — J. Mesquita — 600 em 36" 2/5.

BAIXA NO PREÇO DE NOVE ALIMENTOS

A Secretaria de Agricultura divulgou ontem os preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras-livres e mercadinhos no período a começar de hoje até o dia 3 de agôsto entrante.

Em relação à tabela vigorante até ontem, houve alteração no preço de nove gêneros alimentícios, que baixaram, e de cinco, os quais foram majorados.

As modificações são as seguintes, entre os que baixaram: beterraba, quilo, Cr$ 5,00; cenoura paulista graúda, quilo, Cr$ 4,50; cenoura paulista média, quilo, Cr$ 3,50; cenoura paulista miúda, quilo, Cr$ 2,50; inhame graúdo, quilo, Cr$ 1,60; inhame médio, quilo, Cr$ 2,20; maxixe, quilo, Cr$ 3,50; pimentão doce, quilo, Cr$ 7,00; laranja pera, dúzia, Cr$ 3,00, Cr$ 2,00 e Cr$ 1,50. Os que subiram são êstes: berinjela, Cr$ Cr$ 5,50; couve-flor, quilo, Cr$ 2,70; chuchu, quilo, Cr$ 5,00; repolho, quilo, Cr$ 2,50; e abacate, um Cr$ 2,90 e Cr$ 2,20.

FEIRANTES MULTADOS

Pelas turmas da fiscalização da Secretaria de Agricultura foram autuados ontem os seguintes feirantes: Miguel Ferreira, Antônio Francisco Carpinteiro, João Fernandes, Maria Barbosa, Guilherme Dias da Silva, Lúcia Di Rosa, Manuel Faustino, Palermo Donato, Nair de Paula Duarte, Tomásia Maria Andre, Manuel Bernardo, Alberto da Costa Simões, Alécio Soares da Conceição, Jair Morais Barbert, Nilo Francisco da Silva, Nelson A. da Rocha Pitta, Alfredo Vieira Tôrres, Mário de Sousa Costa e Eduardo Garcia.

AINDA DESAPARECIDO O MENINO

O menino Valter Nogueira, órfão, de 11 anos, do Orfanato D. Orioni, em Niterói, desaparecido ante-ontem no Corcovado quando excursionava com um grupo de companheiros, até às últimas horas da noite de ontem não havia sido encontrado.

A policia do 1.º distrito continua em diligências.

MAR E PESCA

Regata de amanhã

Será disputada amanhã a taça "Almirante Ache 2", numa regata promovida pelo Clube Piraquê.

Tábua de marés

HOJE			
Preamar:	13,25 hs	—	0,9 ms
	23,00 hs	—	0,8 ms
Baixamar:	18,20 hs	—	0,6 ms
	5,35 hs	—	0,4 ms
AMANHÃ			
Preamar:	13,40 hs	—	0,9 ms
Baixamar:	19,15 hs	—	0,5 ms
	6,40 hs	—	0,3 ms
SEGUNDA FEIRA			
Preamar:	0,10 hs	—	0,8 ms
	13,50 hs	—	1,0 ms
Baixamar:	7,30 hs	—	0,2 ms
	20,00 hs	—	0,4 ms

Cinema Infantil . .

Amanhã na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, às 16,30, variada sessão de cinema infantil.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS 44 a 302
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6140

Praticamente não há saúde escolar

Recebemos do sr. M. Rotier, diretor do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura, a seguinte carta:

"O dr. Emanuel de Castro resolveu refutar a contestação que ofereci (TRIBUNA DA IMPRENSA, 18-VII-1951) à entrevista por êle "orientada" escrevendo uma carta que, subordinada ao título "Praticamente não se faz Saúde Escolar no Distrito Federal", foi publicada nesse conceituado jornal nos dias 21 e 23 do corrente.

Em resposta solicito a gentileza de dar publicidade ao seguinte:

1 — O dr. Castro [illegible] a entrevista e escreveu a carta na sua dupla qualidade de membro do Comitê de Saúde Escolar da Organização Mundial de Saúde (qualidade repetidas vêzes por êle referida no decurso da primeira e no texto da segunda) e ainda como médico do Departamento de Saúde Escolar, conforme consta de sua carta.

2 — Na primeira qualidade, o direito opinativo que lhe coubesse deveria logicamente fazer-se sentir, em caráter particular, junto à autoridade diretamente interessada e nunca junto às autoridades superiores, visando reformas e com caráter sensacionalista. Se o dr. Castro tem pontos de vista a expressar sôbre os serviços de Saúde Escolar, o caminho natural seria procurar o respectivo responsável e com êle discutir os problemas técnicos à guisa de colaboração e somente nesse caráter.

3 — Como médico do Departamento de Saúde Escolar, porém, o dr. Castro, com a sua atitude junto ao sr. prefeito, ao sr. secretário e as críticas publicamente formuladas a uma administração que está justamente começando e cujo programa e cujas idéias desconhece, já que não procurou, antes entrar em aproximação, para apresentar à pessoa adequada, as suas idéias e formular as suas restrições, por isso o dr. Castro infringiu, a um só tempo, a ética, o Estatuto e a mais rudimentar cortesia. Assim sendo é óbvio que com ele não posso estabelecer polêmica.

Não pretendendo absolutamente voltar ao assunto, agradeço a gentileza da publicação."

CURSO HOSPITALAR

Na sede dos cursos do Departamento Nacional de Saúde, à rua de Resende, 128, 2.º andar, encontram-se abertas, até o dia 25 de agôsto, as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares, referente a 1951. Os requerimentos dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos: a) — diploma de médico; b) — atestado de sanidade física e mental, com firma reconhecida; c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos à proporção das necessidades, para preencher vagas de contratados, na Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais de Serviços de Saúde e Assistência, diretores e candidatos a diretores de hospitais. Terá a duração de dois meses e começará a 3 de setembro, tendo sido fixado em 30 o limite máximo de matrículas, das quais algumas se acham destinadas a bolsistas dos Estados.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

O Centro dos Oficiais Administrativos da PDF tem a grata satisfação de comunicar aos seus associados que foi criada a Divisão de Cursos de Aperfeiçoamento e que, a 3 de agôsto próximo, em sessão solene, serão inaugurados os cursos com a presença de altas autoridades.

Avisamos, outrossim, que os associados deverão comparecer à Secretaria, ou procurarem representantes dêste Centro para fazer entrega de dois retratos a fim de não retardar mais as confecções das carteiras e organização do fichário.

CASSAÇÃO DE CARTEIRA DE MOTORISTA

O diretor do Trânsito, por portaria, cassou a carteira de habilitação do motorista Antonio Sousa, prontuário n. 93.518, em virtude de o resultado do exame psicotécnico a que foi submetido e a série de acidentes sofridos demonstrarem não possuir condições para dirigir automóvel sem colocar em perigo a segurança alheia.

PROBLEMA PORTUÁRIO DO BRASIL

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, reunida ontem, estudou o problema portuário no Brasil, tendo feito uma exposição detalhada, a respeito do assunto o sr. Canedo Magalhães, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Para os problemas principais como dragagem, instalações especiais, obras e aparelhamento dos portos em geral, melhoramento das vias fluviais, etc., resolveu a comissão aplicar investimentos de cerca de 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA jornal juvenil ilustrado

APERFEIÇOAMENTO DO DIREITO

A Faculdade de Direito da Universidade do Recife, comemorando a fundação dos Cursos Jurídicos, no Brasil, inaugura, neste ano de 1951, as "Semanas de Estudos Jurídicos", cuja finalidade é o aperfeiçoamento de nossa ordem jurídica positiva, mediante investigações sistemáticas e periódicas de todos os homens de Direito do país.

Assemelham-se, portanto, as "Semanas de Estudos Jurídicos" àquele "departamento, pequeno porém permanente, dedicado ao melhoramento do Direito", que Harold Lasky sugeriu fôsse criado, junto ao Ministério da Justiça.

A "I Semana de Estudos Jurídicos" a realizar-se, no Recife, de 4 a 11 de agosto, tem por tema a crítica ao individualismo jurídico, em nosso direito vigente.

Individualismo jurídico entendido em ambas as acepções apontadas por Marcel Waline, em obra recente, e que deformam o nosso direito vigente: sistema admitindo que o bem individual ou uma coleção dos bens individuais é o fim da ordem jurídica positiva, e sistema, cuja legislação sofreu a influência do individualismo político, consagrando portanto, institutos, que beneficiam direta e exclusivamente ao indivíduo.

A importância desta primeira semana ressalta-se por si mesma. Basta lembrar que foi o individualismo que introduziu, em nossa vida jurídica, a pior das desordens, — a "ordem" capitalista vigente, — a qual, desgraçadamente, cindiu a nossa Pátria em duas humanidades: "a que frui e a que sofre".

Primeira Semana de Estudos Jurídicos da Faculdade de Recife

APOIO DA TRADICIONAL ESCOLA

Sob os tetos da velha Escola, — diria o grande Rui, — duas evidências há que nos consolam: a continuidade da tradição e a continuidade da justiça. A continuidade de uma tradição de luta e combatividade reformadora; e a continuidade de uma justiça, em busca de "expandir-se e desabrochar na lei humana, tornando-a progressivamente mais perfeita e mais justa, no próprio campo de suas determinações contingentes".

Por isso, ontem, com a campanha abolicionista, acendia-se a luta pela justiça política, que outra coisa não é, senão harmonia, igualdade, equilíbrio nas relações "hominis ad hominem", no campo específico dos direitos políticos.

Hoje, sob os mesmos tetos, retomando aquela continuidade da tradição e de justiça, inicia-se a luta pela justiça econômica, que é igualdade, proporção, ordem nas relações econômicas entre homem e homem.

A "I Semana de Estudos Jurídicos" representa tanto aquela continuidade da tradição e da justiça que o reitor da Universidade do Recife, professor Joaquim Amazonas, a considerou "como a afirmação da "Velha Escola" no concerto geral do direito novo".

Daí a aprovação unânime por ela recebida do egrégio Conselho Técnico da Faculdade de Direito especialmente reunido para êsse fim.

Daí as palavras encorajadoras escritas pelo Professor Edgard Altino de Araujo, diretor da velha Faculdade, no Livro de Ouro da "I Semana de Estudos Jurídicos": "êsse idealismo humanitarista, em tese, está a merecer a meditação, a simpatia e o apoio dos homens maduros, na cátedra, na política partidária, ou no govêrno".

USINA FLUTUANTE DE ELETRICIDADE

A Usina Flutuante "Piraquê" cuja aquisição foi feita pela Light para reforçar o abastecimento de energia elétrica à cidade, continua em funcionamento.

Desde o início das suas operações essa usina já forneceu mais de 62 milhões de kwh.

Durante os meses de maio e junho do corrente ano, a "Piraquê" produziu respectivamente os totais de 10.283.400 k.w.h. e 12.867.000 k.w.h., e, em julho até o dia 13, 6.536.500 k.w.h.

Comércio & Produção

Contrato

Estão convidados os acionistas da Cimento Aratu S. A. para deliberarem sôbre uma proposta da diretoria relativa a um contrato administrativo a ser celebrado com a Cia. Nacional de Cimento Portland.

Terrenos

A Companhia Territorial da Ilha do Governador que está em liquidação, pretende retornar à atividade efetiva com a reforma dos estatutos atuais.

Capital

A Companhia Indígena Exportadora, estabelecida nesta cidade vai aumentar o seu capital social.

Imobiliária

A Cia. Imobiliária Tamoyo S. A. vai vender em conjunto ou separadamente o edifício tamoio de sua propriedade. A eleição dos diretores na última assembléia registrou a vitória dos seguintes nomes: diretor-presidente, dona Amelia Oliveira dos Santos França; diretor-vice-presidente, Arnaldo Luiz Ballesté; diretor-tesoureiro, Antonio Ribeiro França Filho; diretor-secretário, dona Irene França Quaresma.

Papel

A Fábrica de Papel Tijuca S/A. aumentou o seu capital de 18 milhões para 27 milhões de cruzeiros.

Balanças

A Comércio de Balanças e Máquinas S. A. — Cobama reelegeu os membros de sua diretoria, que são os seguintes: diretor-gerente, Claudio Almeida Ramos; sub-gerente, Bernardo Uunti; diretor-comercial Hanaudi de Almeida Ramos.

Navegação

Foi autorizada a continuar a funcionar como emprêsa de navegação a Brasilmar Meridional de Navegação Limitada, com sede nesta capital.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	12 30	11 30	15 30
13 30	15 30	12 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 30	19 30
18 30		18 30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3262 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

CASO POSITIVO DE RAIVA EM CAMPINHO

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F. que foi positivo o resultado do exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Carlos Xavier, s.n. (Campinho), em 26 do corrente.

Assim, tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga das Marrecas), para o indispensável tratamento.

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Flavio Baleeiro H. Menezes Oliveira
Consultas diárias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26 0470

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º andar
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 43 0008

DR. LOURENÇO MESQUITA
Assistente da Faculdade Nacional de Medicina, do Hospital Moncorvo Filho e do IAPI
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESÍCULA E VIAS BILIARES
[illegible]
FONES: — 43-0074 — 26-1808

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa de moças de 18 a 25 anos de idade, boa apresentação, solteiras, com o curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório, dactilógrafas ou serviços de Hollerith; ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00, mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para — EMPREGO — Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

TRIBUNA das LETRAS

ANO I | Rio de Janeiro, 28-29 de julho de 1951 | N.º 16

ANTES DA CHEGADA DE SARTRE

Dentro em breve Sartre visitará o Brasil. Em volta do filosofo e teatrólogo francês vai criar-se uma natural atmosfera de curiosidade, também de snobismo, de citação fácil do que não se leu, de aceitação passiva do que não se meditou, ou então, de repulsa gratuita do que não chegou a entender-se. Ora, nenhum sentimento de repulsa por Sartre pode ser tão profundo como merece se não houver um conhecimento pelo menos das linhas direcionais da sua posição filosófica e ética. Como preparação para saber quem é êste homem que se propõe tirar ao proprio ateismo uma certa dignidade discreta, que assumiu em alguns negadores de Deus uma feição puramente especulativa, pudorosa e recolhida, para fazer dele uma bandeira demagógica, dessoradora da família, atapetando os degraus de uma falsa glória, abrimos um debate público, com algumas perguntas a titulo de mera indicação, esperando que a êle respondam todos os que têm alguma coisa a dizer, de tôdas as classes, de todos os setores do pensamento, não excluindo os proprios existencialistas de qualquer linha que seja do existencialismo, se quiserem livremente confrontar os seus erros com algumas verdades que certamente vão ser ditas — e bem ditas. Pôsto isto, pergunta-se:

TRIBUNA DAS LETRAS abre um debate sôbre o Existencialismo

1 — Quais as origens históricas do existencialismo? Em que medida Sartre constitui (ou não constitui) uma tradição da filosofia francesa?

2 — Quais (sumàriamente) as influências que sôbre êle exerceram Heidegger, Jaspers, Nietzsche e Husserl?

3 — Qual a influência (sumàriamente) que sôbre êle exerceram Scheler, Whitehead?

4 — Alguma influência de Kierkegaard e Unamuno?

5 — Resta alguma coisa de original em Sartre como filosofo? A sua obra vale ou não vale — e porque? Estamos em face de cabotino? Porque?

6 — Por que o existencialismo se apresenta como "uma espécie de revolução filosófica do nihilismo" (Guido de Ruggiero).

7 — Por que a obra de Sartre conduz não sòmente ao ateismo como à forma mais radical e agressiva do ateismo moderno?

8 — Há qualquer vinculo entre a obra de Sartre e a crise do capitalismo?

9 — Em que sentido a obra de Sartre pode contribuir para facilitar o movimento comunista — mesmo quando comunistas também o combatam?

10 — Quais as razões do sucesso de Sartre?

11 — Quais os perigos que oferece à mocidade?

12 — Que pensa de Sartre como homem?

13 — Qual o dever intelectual e militante dos cristãos em face desta doutrina?

Eis algumas perguntas feitas aos nossos leitores para que êste debate tenha uma certa ordem, não se considerando como as únicas possiveis, mas apenas como um guia a sugerir uma linha de intervenções. As respostas devem ser claras, concisas e curtas.

"Le Diable et le bon Dieu"

No teatro Antoine, em Paris, esta peça de Sartre esta sendo representada senão com sucesso, pelo menos com inegavel êxito de bilheteria. Nem todos os que a vêem a aprovam, mas são muitos os que permanecem horas e horas na fila do teatro, espreitando-se pelos cafés e restaurantes das vizinhanças.

Quanto à oposição que a peça suscita, o autor sabia de antemão que iria decepcionar uma certa parte do público parisiense, exatamente aquêles que mantêm sem concessões a sua fé religiosa ou mesmo os deistas sem religião definida.

A ação passa-se na Alemanha do seculo XVI, durante a Reforma e a revolta dos camponeses. O capitão Goetz cerca a cidade de Worms e decide jogar aos dados se fará o bem ou o mal. Perdendo, fará o bem.

Mediante um truque perde. Mas o bem que faz é mais prejudicial que o mal que sempre praticou e daí conclui que Deus não existe. Independentemente do valor da obra como teatro, e Sartre é sem dúvida um teatrólogo de valor, embora neste ângulo mesmo, segundo Gabriel Marcel, estejamos em face de um trabalho de qualidade inferior, não ocorreu aos filósofos que no Ocidente desde a Grécia se ocuparam de Deus, resolver por meios tão expeditos o maior e mais grave problema da filosofia.

O capitão Goetz, com sua meditação solitária, mete Platão, S. Tomaz, Kant, Leibnitz, Hegel, para não alongarmos a citação, no bolso do colete e depois da representação vai tomar um café com Sartre, a Beauvoir, a Francine, a Berriou, talvez jogar os dados (com ou sem truque) para dissipar a "náusea" e concluir sem convicção que "a vida é um parêntese entre o nada e o nada".

PEQUENOS MOMENTOS

Goetz — Meu Deus... Dize-me, a noite és tu, hein? A noite, a ausência dilacerante de tudo! Velha noite, grande noite de antes dos seres, noite do inconsciente...

*

Teitzel — Dize-me, leproso, como vai a tua vida?

O Leproso — Ela iria melhor se houvesse menos homens santos e mais leprosos.

*

Goetz — Os homens de hoje nascem criminosos, é necessario que reivindique a minha parte dos seus crimes, se eu quero a minha parte do seu amor e das suas virtudes. Eu desejaria o amor puro — puro engano. Amar-se e odiar o mesmo inimigo.

PEQUENA ANALISE

No primeiro momento, quando Goetz invoca Deus e o vincula à noite e depois fala na noite de "antes dos seres", "noite do inconsciente", encontramos o sentido do existencialismo mágico, do amor do cosmos anterior a "intrusão do espirito", "inimigo da vida", a noite maternal "que leve a ventura de existir antes dos seres" ou por outras palavras o culto do pensamento pré-lógico e do irracionalismo mais desesperado que Sartre colheu diretamente em Ludwig Klages, o teórico do vitalismo alemão, o mais decidido inimigo da Razão e do cristianismo que considera o triunfo supremo do espirito, e por isso mesmo o infuria tal como Sartre.

No segundo momento, o diálogo do leproso, diz-nos bem o sentido desagregante, purulento da sua doutrina.

No terceiro excede-se a si próprio. Ao negar o amor, Sartre desmente a sua propria vida em que há uma afeição duradoura. Mas o que pretende negar é sobretudo o amor do próximo, o cristianismo, ou seja, o próprio alicerce etico, afetivo e metafisico da nossa civilização.

Sim, esta peça é contra Deus, é contra o cristianismo, é contra a simples moral comum e a dignidade do homem que não pratica o bem como resultado de um jôgo de dados, mas como resultado de uma concepção de vida, de uma linha de proceder refletido e alimentado por fatores éticos que transcendem a compreensão de um Sartre. O que Sartre pretendeu jogar aos dados foi a túnica de Cristo, talvez por receio de que ela venha a seduzi-lo e a cobrir a sua nudez espiritual.



Jean Paul Sartre — vem aumentar a confusão no Brasil?

VAI DESABAR
O PRIMEIRO CONVENTO FRANCISCANO NO BRASIL

Um pouco mais de esforço e o Govêrno da República terá conseguido o desabamento do primeiro convento franciscano do Brasil. Na colina de Olinda, onde ele foi construido, já deslizam as paredes pela encosta abaixo, rumo ao mar.

Vimos, há dias, em Olinda, a falta que fazem 500 mil cruzeiros, já votados pelo Congresso e negados pelo chefe do Govêrno para a consolidação desse monumento nac- nal.

Agora o sr. Paulo André S. Dias, um dos orientadores da excelente "Folha Universitária", do Recife, nos envia esta correspondência.



O VELHO CONVENTO ENTRE OS COQUEIRAIS

RECIFE, julho (Por Paulo André S. Dias, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Está ameaçado de destruição o Convento dos Franciscanos de Olinda, bêrço dos frades menores no Brasil.

E' êle um monumento nacional e como tal tombado pela diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, repartição federal cuja missão especifica é a preservação do nosso patrimônio de arte e história.

E' bem certo que os meios ordinários de que dispõe essa repartição (haja vista, dotada em 1951, com cêrca de apenas três milhões e seiscentos mil cruzeiros), são para deixá-la de fato inoperante. E se lhe fazemos êsse desconto, parecerá muito o que já tem feito, dentro de seu programa.

O QUE E' O CONVENTO

Em "Desagravos do Brasil e Glórias de Pernambuco", vol. 1, livro III, cap. 3.º, pág. 148, diz o autor, D. Domingos de Loreto Couto: "...fundaçã de hua devota Beata da sua Terceyra ordem, chamada Maria Rosa. Foy o primeiro convento, que teve a Ordem Serafica no Brasil, e de que tiverá principio os mais conventos das Provincias de S. Antonio e Conceipção no Rio de Janeiro. Foy estabelecido em o ano de 1585, pelo Padre Fr. Belchior de S. Catharina, filho da Provincia de S. Antonio de Portugal, o qual com oito Religiosos veyo a Pernambuco a fazer missoens, e fundar conventos a requerimento do seu donatario Jorge de Albuquerque, e de Felippe Cavalcante por ordem de Remo. Padre Geral Fr. Francisco Gonzaga, e com licença del Rey D. Felippe II de Castella e 1.º de Portugal, que fez por esmola ordinaria cada hum ano a doação de hum quarto de farinha para hostias, e de hum quarto de azeyte para as alampadas, duas arrobas de cera para os officios divinos, e hua pipa de vinho para as missas em 9 de Novembro de 1594".

E pouco adiante: "Logo que chegarão, forão hospedados em casa de Felippe Cavalcante, de donde se passarão para huas cazas junto ao hospital da Misericordia, aqui lançou o Padre Custodio o habito de leigo ao primeiro noviço que recebeo. Neste hospicio estiverão ate 4 de Outubro de 1595, em que passarão para a Igreja de N. Senhora das Neves, e fundarão o seu primeiro convento, Maria Rosa, com os seus companheiros, que viverão neste recolhimento, se passarão logo para o da Concepção...", etc.

Por esta citação de Loreto Couto, constata-se com precisão a data de fundação do monumento histórico de que nos ocupamos.

O seu conjunto arquitetônico, harmonioso e sóbrio; as magnificas cenas em azulejos, que lhe ornam a Igreja e o claustro; o fôrro artístico, com painéis pintados, de inspiração religiosa e regional, (elementos da flora e da fruticultura brasileira), constituindo pelo conjunto (15 maiores e 8 menores, nas interseções), documentário único e valiosíssimo; o lavabo de pedra portuguesa esculpida, o precioso arcaz em talha, que se completa, no mesmo estilo, pelo grande armário embutido da sacristia, bem como os demais trabalhos em talha que lhe ornamentam os altares, obra, segundo a tradição, dos primeiros menores que o habitaram, — são foros que deveriam garantir por si sós, a preservação e recuperação dêsse monumento religioso da cidade de Olinda, que está ameaçado de ruir.

DESABAMENTO EM PERSPECTIVA

O Convento fica situado em uma das colinas da histórica cidade, originando-se o seu progressivo desmoronar, no movimento do subsolo, sôbre o qual, há três séculos, foi edificado.

Há vários anos, foram construidos três "gigantes" na parte posterior da sacristia, visando a impedir futuro desabamento. São hoje tècnicamente pouco úteis, ou mesmo prejudiciais e responsáveis pelo perigo que ameaça o prédio, segundo opinião dos engenheiros do Instituto Tecnológico de Pernambuco, especialistas em solo, levados ali pelo chefe do Distrito da DPHAN, sob cuja responsabilidade, como monumento tombado, está o Convento.

A sacristia já apresenta o piso em forte desnível, o mesmo sucedendo com o fôrro. Nas suas paredes, recobertas totalmente de azulejos, já se podem observar os sinais alarmantes de não longínqua destruição, sejam, rachaduras, cuja superficialidade é de pronto protestada.

Essa situação vem se agravando ultimamente com as abundantes chuvas caídas, tanto no Recife como em Olinda, sendo que, no Recife, vários desabamentos ocorridos há pouco, ilustram esta assertiva.

Uma parte mais nova do Convento, — na verdade sem o menor valor histórico e artístico, — desmoronou por completo com aquela invernada. Foi como um aviso à comunidade, para que salvasse a parte mais preciosa de sua casa. E os franciscanos de Olinda, não desprezaram aquele aviso.

Foram à imprensa de Pernambuco, dirigiram-se em comissão ao governador do Estado, apelaram para o prefeito e para a Assembléia Legislativa. Tudo porém depende do Ministério da Fazenda (já não viu o sr. Lafer, "in loco", os estragos?), e, em última instância, da Presidência da República.

VERBAS A LIBERAR

Constam do Orçamento do Ministério da Educação e Saúde, no exercício corrente, "auxílios" para restauração do Convento de São Francisco e do Seminário de Olinda, assim como do antigo Palácio de Dom Vital, ou Palácio da Soledade, no Recife, em um total de novecentos mil cruzeiros, Verba 3, Serviços e Encargos, Consignação 1, Diversos, Sub 06, — Auxílios 1-04-05-16, Pernambuco.

Se existem essas dotações, e se é premente a necessidade de, pelo menos, se iniciar a restauração dêsses monumentos que "medida de economia" explicaria a demora para que os respectivos créditos fôssem entregues a quem de direito, no caso, lògicamente, a Chefia do 1.º Distrito da DPHAN, sediada em Pernambuco, consoante parecer do próprio diretor ao presidente do Conselho Nacional do Serviço Social?

O Seminário de Olinda e o Palácio da Soledade, mereceriam cada um, outra reportagem, a justificar a entrega imediata, pelo poder competente, das migalhas que também lhes cabem, no Orçamento da União.

Pelo menos porém, lembre-se o Govêrno Federal de salvar da ruina o bêrço dos missionários franciscanos em nossa terra. Um convento seiscentista de valor histórico e artístico incomparáveis, cuja preservação depende de uma "penada", muito mais justa e merecedora de registro, do que "outras", que decidem não de 500 mil, mas de 500 milhões...

AO DIRETOR DO DPIIA?

Estas notas contêm um apêlo de Pernambuco ao diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ele por certo se empenhará, com o seu espírito culto e sensível de mineiro, junto ao presidente da República, para que o grande Estado nordestino e tôda a região de que é centro natural, não sejam esquecidos pela Federação, na defesa dos seus monumentos.



Fundos da igreja e convento dos franciscanos, em Olinda. A sacristia já está quase desabando

---

A adolescência e a loucura

por François MAURIAC, da Academia Francesa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

(Copyright do "Figaro" e da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um rapaz, a propósito dos infelizes rapazes do processo de Melun, disse-me: "Êles vão ser condenados aos 20 anos por causa de uma falta cometida, quando tinham 18 anos, por um adolescente no qual êles não mais se reconhecem". Na medida em que acreditamos na pessoa humana, na sua continuidade, na sua unidade, é preciso, com efeito, admitir que a adolescencia marca uma ruptura interrompe a corrente, cria, por vêzes, uma quimera com cabeça de criança e corpo de homem. Uma fera de olhar esgazeado e cruel olha o mundo com olhos de anjo. "A criança grande de mais, a criança mal decidida no homem, cheio de segredos e cheio de ameaças..." E' Rimbaud que Claudel assim designa, Rimbaud, tornado um homem, olhará, com horror, êsse vagabundo de 18 anos, que um anjo de Satan esbofetearia e atiraria sôbre todos os caminhos da velha Europa; não podia consentir que dele se falasse à sua frente. Renegava êsse estrangeiro ao qual não mais se parecia e até cujo canto, que renovaria, mais tarde, a poesia francesa, o enchia de vergonha. Sem dúvida, não é sempre um monstro que a adolescencia suscita. Em muitos homens, a adolescencia cria um passageiro estado de graça; e um quinquagenario gordo, quase obeso, entre dois negócios de que trata, encontra numa velha pasta, um poema escrito durante um estudo noturno por uma criança inspirada, que era êle e já não é mais êle. A adolescencia não é sòmente a idade do crime, graças a Deus: mas também a das resoluções heroicas. No adolescente, o melhor nasce, como também o pior, na intersecção do espírito e da carne, no ponto em que as fôrças do sonho forjam planos de evasão do lado de Deus por vezes, ou, ao contrário, para os lugares baixos; de sorte que, muitas vezes, o homem maduro não acaba, tanto no bem como no mal, de pagar a dívida que contraiu quando adolescente. E é isto que faz a justiça humana sobremodo injusta. O veredito de Melun, seja qual fôr, indulgente ou rigoroso, contraditará essa exigência de que o assassino de Alain Guyader seja castigado, mas que Panconi, transformado nesse homem perseguido e desonrado, não seja responsabilizado pelo crime que cometeu quando era um adolescente, o que talvez seja o mesmo que dizer, no que lhe concerne, quando êle era louco. E agora não o é mais. Porque a loucura é o que há no mundo de mais largamente e de mais bem partilhado, não se podendo nela encerrar todos os homens. Tal é a filosofia de Shakespeare, conforme o sr. Abel Lefranc (não sei se se trata, no caso, de uma citação...) Cal (Conclui na pág. seguinte)

OBJETIVOS DA "I SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS"

(DE 4 A 11 DE AGÔSTO, NO RECIFE)

GERMANO DE VASCONCELOS COELHO

1. LEIS INJUSTAS

1 — Estudando, recentemente, a legislação contemporanea de seu país, Georges Ripert constatou um verdadeiro declínio do direito. "Se tantas leis, que criam a desordem, e realizam a injustiça, são acolhidas com indiferença, ou aprovadas por médo, é preciso ver, desgraçadamente, neste silencio ou nesta adesão, um declinio do direito." Outro não é o pensamento de Harold Lasky sôbre o ordenamento juridico de sua pátria "Nossas leis, diz ele, foram feitas, em sua maioria, para e no interêsse dos proprietários, e portanto, têm forçosamente, que os favorecer sôbre os seus concidadãos mais pobres." Entre nós, basta que se confronte a excessiva opulência de alguns poucos com a infinita miséria de muitos, para comprovar-se o crepúsculo daquela proporção, daquela igualdade, daquela harmonia nas relações "hominis ad hominem", que constitui, essencialmente, a justiça.

2 — Sente-se, por tôda parte, a inadaptação da lei às novas necessidades sociais. Alguns juristas conclamam os povos cultos a repensar o seu direito; outros, bradam: o velho direito não serve mais. Enquanto isso, como no Inferno de Dante, e sob a proteção da lei, "una gente impera ed altra langue". Daí os incessantes clamores revolucionarios. Porque a lei, quando não é mais ditada pela justiça, torna-se impotente para manter a ordem. E a ordem só será restabelecida pelo desaparecimento da lei injusta.

2. MELHORAMENTO DA ORDEM JURIDICA POSITIVA

3 — O fenômeno da ordem juridica positiva só poderá ser realmente compreendido, quando contemplado em sua forma mais desenvolvida e acabada. Só descrevendo-o, em seus elementos caracteristicos e essenciais, ainda que êste tipo maduro não se tenha realizado nunca, em tôdas as suas manifestações. É a tarefa do sociólogo, como acentua Max Weber, descrever os tipos puros dos fenômenos sociais (Idealtypen), e deduzir deles os seus méritos e defeitos tipicos, as suas funções, os seus fins e os seus meios peculiares.

Por outro lado, só confrontando-o com êste tipo padrão, poder-se-á saber, se determinado ordenamento juridico instaura a ordem pela justiça, ou ao invés, introduz, pela injustiça, a desordem. Noutras palavras, só em face dêste tipo maduro poder-se-á propor um melhoramento da ordem juridica positiva.

4 — Uma ordem juridica ideal é, como a vislumbrou Jean Dabin, uma ordem juridica plenamente adequada à sua função, ao seu fim e aos seus meios próprios de construção.

Sua verdadeira função é a de imprimir a ordem, nas relações humanas e, por consequência, manter-se a si mesma, enquanto permaneça adequada, e modificar-se ou substituir-se, desde que se revele insuficiente.

O fim da ordem juridica positiva é, como diria Jacques Maritain, o bem da comunidade, o bem do corpo social, que é um bem comum de pessoas humanas. Portanto, é um bem comum ao todo e às partes, sôbre as quais êle transborda, e que se devem beneficiar dele, na maior medida compativel com o bem do todo. E' o que Pontes de Miranda afirma, em estilo lapidar: "se a felicidade de cada um fôr o meio para a felicidade de todos, fracassará; outra deve ser a fórmula: a felicidade de todos para que cada um seja feliz".

O meio próprio de construção de um ordenamento juridico maduro é a indução da realidade mesma, não para consagrar sistemática e funcionalmente o fato estabelecido, mas para, mediante a consciência do seu processus, orientá-lo racionalmente, porquanto o direito positivo, no fundo como na forma, é essencialmente obra da razão humana. Orientá-lo, evidentemente, para que êle possa desempenhar a verdadeira função da ordem juridica, e atingir, dêsse modo, o seu fim especifico.

5 — Se cotejarmos, agora, êste tipo padrão com a nossa ordem juridica em vigor, concluiremos que ingente é a tarefa de melhorá-la.

Com efeito não obstante certos rasgos de justiça, que constituem o "ponto de irrupção" de um direito novo, o nosso direito positivo parece desempenhar aquela função, que lhe atribuiu Georges Renard, de conservar o que é, e portanto conservar-se a si mesmo. Há nele a mesma propensão a consolidar as situações de fato existentes, a "defender-se das inovações, especialmente legislativas"; até mesmo o nosso jurista é também, muitas vezes, "um inimigo das mudanças, cujas obras militam sempre pelo statu quo". Como se não houvesse, nas expressões mesmas de Dabin, "juristas progressistas"; como se tais tendências pudessem erigir-se em algo mais do que um fato, — numa função: "função conservadora do direito", — havendo como há, uma antinomia irredutivel entre a idéia de direito, que implica lei, e portanto, legitimidade, e uma consagração sistemática, funcional do fato estabelecido.

Por outro lado o fim visado pelo nosso ordenamento juridico não é o bem da comunidade, mas o bem individual ou uma coleção dos bens individuais. E no entanto, esta fórmula do individualismo burguês, despertando em cada um o egoismo e o desinterêsse, vem provocando a "insurreição de partes contra o todo", e a liquidação do bem comum social.

Enfim, a construção de nosso direito positivo deve-se, tôda ela, à dedução de principios abstratos, metafisicos. E, se é verdade, que o direito, deduzido de principios puros, pode constituir uma ordem juridica justa e perfeita, é verdade, também, que êste ordenamento juridico nunca será perfeito e justo, em vista das circunstâncias de tempo e lugar. Dir-se-ia mesmo: "summum jus, suma injuria". E daí decorre a flagrante inadaptação de nossa lei às exigências da vida social.

3. CRITICA AO INDIVIDUALISMO JURIDICO

6 — Tudo falta, portanto, ao nosso direito positivo, para que êle se torne um sistema juridico plenamente maduro. Há que infundir-lhe a sua autêntica função de imprimir a ordem, mediante a justiça; há que conferir-lhe o seu verdadeiro fim de realizar concretamente o bem comum; e, sobretudo, iniciar-lhe a construção sociológica, (indução da realidade e sua subsequente racionalização), sem cujo desideratum êle não desempenhará nunca a sua função, nem tampouco atingirá o seu fim.

Estas "Semanas de Estudos Juridicos", tentando reunir os esforços de todos os homens de Direito do país, para as investigações sistemáticas e periódicas em derredor de nossa ordem juridica, vêm preencher esta necessidade de sua permanente reconstrução. Corresponde-lhes, portanto, a convicção de que é possivel, ainda, a paz social, mediante uma autêntica revolução "debaixo da lei"; não apenas, porém, através de sua interpretação, como propugnou Geny, mas sobretudo pela sua elaboração sociológica mesma. Daí o seu caráter prático, consubstanciado nas conclusões gerais de cada Semana, que se irão acumulando para as prudentes, mas intermitentes revisões legislativas.

7 — A "I Semana de Estudos Juridicos" terá por finalidade a critica ao individualismo juridico, em nosso direito vigente. Individualismo juridico entendido, em ambas as acepções apontadas por Marcel Waline, em obra recente, e que maculam o nosso direito: sistema admitindo que o bem individual ou uma coleção dos bens individuais é o fim da ordem juridica positiva; e sistema cuja legislação sofreu a influência do individualismo politico, consagrando, portanto, institutos que beneficiam direta e exclusivamente ao individuo.

A importância fundamental desta primeira Semana, para o aperfeiçoamento de nosso direito, ressalta-se por si mesma. Foi o individualismo que introduziu em nossa vida juridica a pior das desordens, — a "ordem" capitalista vigente, a qual, desgraçadamente, cindiu a nossa Pátria em duas humanidades: "a que frui e a que sofre."

BIBLIOGRAFIA:

Georges Ripert — Le Déclin du Droit, Paris, 1949.
Harold Lasky — Derecho y Politica, Madrid, 1933.
Jean Dabin — La Philosophie de l'ordre juridique positif, Paris, 1929.

Max Weber — Wirtschaft und Gesellschaft, 1925 ap. Edgar Bodenheimer, Teoria del Derecho, México, 1946.

Pontes de Miranda — Sistema de Ciência Positiva do Direito, Rio, 1922.

Georges Renard — El Derecho, la Justicia y la Voluntad, Buenos Aires, 1947.

François Geny — Méthode d'interprétation et sources en Droit Positif Privé, 1899.

Marcel Waline — L'individualisme et le Droit, Montchrestien, 1945.
Jacques Maritain — La personne et le bien commun, Paris, 1947.

TEATRO E CLAQUE

Num ensaio de 126 págs. o sr. A. Fonseca Pimentel estuda "O teatro de Nelson Rodrigues (edições "Margem"). Em resumo, conclui:

1. "Vestido de Noiva" foi uma grande obra de teatro.
2. Ao tentar a tragédia ("Album de Familia", "Anjo Negro"), o autor não teve o mesmo exito.
3. Tendo participado de um movimento pela formação de "verdadeira e elevada mentalidade teatral", o autor perdeu todo o controle do movimento, com o baixo sensacionalismo de suas "tragedias".
4. Dotado de instinto dramático, faltam-lhe três coisas:

I) Ler e meditar.

II) Observar a vida e a natureza sem prevenção e com olhos de artista.

III) Despedir, incontinenti, os seus atuais conselheiros ou auditores teatrais, que parece tê-los muitos e maus.

"A ORDEM"

O último número da Revista "A Ordem" contém os seguintes trabalhos: Pe. Antonio Barboza, "Façamos a Revolução"; Catherine de Rohan Chabot, "O Cristão e o existencialismo", D. Marcos Barboza: "A terceira mensagem"; Carlos Lacerda, "O primeiro do Alo". E ainda: três crônicas radiofônicas, Documentário (Rádio Mensagem de S.S. Pio XII, na festa do Natal), Registros e Comentários (como se converteu Borges de Medeiros, Espirito de Missão e Arte Missionária, a Mãe do Aviador passa rezando).

INSTITUTO RIO BRANCO

Numa edição mimeografada, o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva divulga o "primeiro esboço" do que êle chama "Pequeno Anuário do Instituto Rio Branco", que prepara os futuros diplomatas, sob a sua direção.

As publicações do Instituto já são várias, algumas de interêsse histórico, outras de finalidade didática. Entre as primeiras, os 9 tomos de "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid, de 1750". Entre as segundas, o estudo, em inglês, sôbre a distribuição de quedas dágua no Brasil e a "Geografia Econômica do Brasil", do prof. Hilgard O'Reilly Sternberg. E do cônsul L. A. Nogueira Porto, o "Atlas de Direito Internacional Público".

"Não será fácil fazer a Europa onde há essas cicatrizes da História que se chamam as fronteiras", disse Georges Bidault

"Um dos inconvenientes da democracia é que o voto do tolo vale tanto quanto o do esperto. Mas, quem é o tolo e quem é o esperto? — comentou o "Dublin Opinion".

A adolescência e a loucura

(Conclusão da pág. anterior)

tação ou de uma interpretação de Shakespeare): "Todos nós somos loucos, em graus diversos, porque todos nós somos escravos de nossos vicios, que são verdadeiras loucuras em estado crônico, ou vitimas de nossos sonhos que se batem sôbre nós como loucuras em estado agudo". A isto, as pessoas que raciocinam responderão que os loucos que matam devem, de qualquer maneira, ser suprimidos. Sem dúvida... Mas trata-se de um estado de demencia ligado a uma crise fisiológica que, estamos certos, não durará? Nada deixa crer que haja em Panconi uma vocação de matador. E' um assassinio que não se parece com seu ato; creio mesmo que o interesse que êsse processo suscita vem, inicialmente, do mistério desta associação: — um jovem poeta, um sonhador, um "coração valoroso" e, subitamente, um bruto. Resta, é verdade, para os espiritos simples, resumir o drama inteiro no drama clássico do ciume: o menos amado era o mais amado; o menos favorecido afasta de seu caminho um rival por demais encantador. Os ajustes de contas dessa ordem, no meio dos malandros, se dão, muitas vezes, entre rapazes jovens como os acusados de Melun; mas o mistério da adolescencia muito raramente é invocado quando se trata da fauna dos criminosos de baixa espécie. Como eu dormiria mal esta noite, se fôsse um dos jurados de Melun... Pensando bem, acredito que seria ao rapazinho morto que pediria conselho, a êsse pequeno Guyader que, durante interminável e lucida agonia, não revelou o nome de seu assassino...

(World etc AFP and "Figaro" 1951).

BRASILIANA

EXPOSIÇÃO de exemplares muito raros sôbre o Brasil, na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE"
AV. COPACABANA, 291-D — (Junto ao Teatro)
Catálogo ilustrado a pedido
Aberto até as 22,30 horas

"PORTUCALE"

O numero 28 desta revista portuguesa insere a polêmica entre Antonio Sergio e o Professor Seraiva, de tendências comunistas.

Dessa polêmica transcrevemos um trecho de Antonio Sergio:

"Ambiciono o papel de precursor, também dos que hão-de transbordar de qualquer materialismo dos que hão-de superar o materialismo dialético (e basta para que a superação de se aplicar ao "materialismo dialetico" a concepção do "materialismo histórico", considerando-a em suma como um produto histórico, que pela história apareceu, que pela história irá. E dos que hão-de manter a disciplina critica. E dos que hão-de introduzir uma pedagogia ativa na educação mental e no treino cívico. E dos que hão-de ensinar, desde a instrução primária, uma história natural da inteleção afetiva. E dos que hão-de exigir as planificações econômicas e o cooperativismo. E daqueles que empreendam a critica literária pelo exame interno das próprias obras (análise psicológica e estética dos textos) e não pela ementa das condições externas na pessoa do autor ou no ambiente social. E dos que tragam para as letras o espírito cientifico — ou seja o espírito verdadeiramente critico. E dos que mereçam em seus leitores o respeito pelo pensamento e pela beleza da forma e ainda aquele brado de Madame Salvemini: "Vous nous avez apporté le vent du large !".

Um trabalho de Silva Nigra sôbre Frei Ricardo do Pilar



O quadro que reproduzimos aqui, "Aparição de Nossa Senhora a Sto. Alberto" foi colhido do trabalho de Dom Clemente da Silva Nigra, sôbre o primeiro pintor religioso do Brasil, Frei Ricardo do Pilar. Êste trabalho é separata do notável livro "Construtores e Artistas do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro", impresso na Tipografia Beneditina da Bahia.

Último representante da Escola de Pintura de Colónia, Frei Ricardo do Pilar transplantou para o Novo Mundo a pintura religiosa. Fiel à tradição secular de sua cidade natal dedicou tôda a sua vida ao culto mariano e ao martírio do Salvador. As 26 reproduções de painéis e fotografias revelam-nos a sensibilidade e a alma artística de Frei Ricardo do Pilar.

O trabalho de Dom Clemente Maria da Silva Nigra, O.S.B. constitui não só um estudo sério, amplamente documentado, em apresentação que tem um sabor de iluminura, como um modêlo da arte de escrever e de evocar o passado no seu ambiente, nas suas linhas de sentir intimo, na sua beleza e devoção.

60 anos de um grande pintor

"Eu pinto como os passarinhos cantam", disse Lasar Segall, que vem de se tornar sexagenário, com uma discrição e um bom gôsto que tornam despercebida a passagem do tempo.

Nascido na Rússia, vindo para o Brasil depois de uma turbulenta adolescência na Alemanha, aqui casado e pai de dois moços paulistas, sendo sua espôsa a encantadora e sutil sra. Jenny Klabin Segall, tradutora de Goethe e Molière, Segall é hoje um pintor brasileiro de valor universal.

Êle pertence à linhagem dos grandes pintores modernos. No seu quadro "Pegrom" ou no "Navio de Emigrantes" — no qual pôs tôda a tragédia daqueles refugiados que por falta de passaportes estavam condenados a navegar, sem descer do navio, pelos confins do mundo — encontram-se alguns dos mais dramáticos acentos da pintura contemporânea, exprimindo ao mesmo tempo, ou por isto mesmo, uma fôrça pictórica extraordinária.

Essa mesma fôrça está contida, como num fruto denso e suculento, nas paisagens que pintou em Campos do Jordão, imortalizada pelo que tem dado de si aos pintores, especialmente a Segall e Pancetti.

Segall não entra na intriga da vida artistico-literária. Mora e pinta numa casa da Vila Mariana, em S. Paulo, e faz da pintura a sua missão, a sua profissão e o seu passatempo.

Dos seus 60 anos de vida, quase 30 êle passou no Brasil. As suas recentes exposições em Nova York e em Paris deram a medida de sua fôrça criadora. Ele foi, além do mais, um dos raros pintores que conseguiram vencer a luz dos trópicos. Além de ser, no Brasil, dos raros que resistiram à gloriola para conseguir alguma coisa que, se não nos enganamos muito, é a glória.

São de Segall estas palavras:

"A primeira obrigação de um artista verdadeiramente digno dêsse nome é a fidelidade a si mesmo. Mas, para bem realizar êsse objetivo, é necessário que êle domine com segurança sua técnica pois, sem o conhecimento do métier, o artista não fala — gagueja. Só a técnica lhe dará a possibilidade de realizar-se integralmente, permitindo-lhe transpor para o molde concreto de sua obra a imagem do mundo que nele estiver gravada. Porque o que constitui a verdadeira arte, aquela que se sustenta através dos seculos, sem embargo de épocas, escolas e conceitos, é o gênio criador que nela se revela, e nunca êsse gênio criador, essência de tôda arte, poderá existir sem a liberdade individual de expressão".



Segall, 60 anos de vida e 30 de Brasil. Mais de 40 de pintura

"A ESCOLA DOS CHEFES"

Dentro de melhor tradição francesa, pois tem algo de La Bruyère, o Padre G. Courtois autor de obras muito importantes sôbre psicologia da criança, vem-se dedicando à psicologia e formação dos líderes.

Neste seu "L'Ecole des Chefs", pequena obra (124 págs.) coroada pela Academia Francesa, o diretor geral de "Couers Vaillants" (o irmão francês do nosso BAMBA), estuda a arte de ser chefe. Dividido o livro em 15 lições, o autor recomenda que se leia uma por semana, apenas, pois a leitura precisa ser acompanhada de "reflexões pessoais".

As 15 lições são estas: Competência. Senso da realidade. Fé na grandeza e na beleza da tarefa. Domínio sôbre si mesmo. Desinterêsse. Decisão e tenacidade. Deferência. Disciplina. Dignidade. Espírito de coordenação. Espírito de compreensão. Cordialidade. Autoridade. Equidade. Tato.

Publicaremos essas lições nos próximos suplementos.

O CONGRESSO DE FOLCLORE

O 1.º Congresso de Folclore do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, da UNESCO, sob a presidência do dr. Levi Carneiro) será realizado nesta Capital, de 22 a 31 de agosto.

O Congresso foi organizado pela Comissão Nacional de Folclore, que há vários anos vem trabalhando na coordenação dos estudos de Folclore no Brasil, articulada com subcomissões estaduais.

Já foram realizadas, pela Comissão Nacional de Folclore, três Semanas de Folclore, a primeira no Rio de Janeiro, em 1948, a segunda em São Paulo, em 1949, e a terceira em Porto Alegre, em 1950. A quarta será êste ano, em Maceió, não em agosto, como anteriormente, mas em dezembro, a fim de não coincidir com a data do Congresso.

O Congresso consta de conferencias; debates de teses, moções e sugestões apresentadas; concertos de música erudita de fundo popular; espetáculos folclóricos diversos, e uma exposição de arte popular.

As conferências são sôbre os quatro pioneiros do Folclore no Brasil, cujos centenários se celebram êste ano: Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral.

As teses apresentadas até agora ascendem a uma centena, e representam importantes contribuições para os estudos de Folclore brasileiro.

Os espetáculos compreendem danças, cantigas, representações de diferentes pontos do Brasil.

E' presidente da Comissão Nacional de Folclore o ministro Renato Almeida, do Itamaraty.

"THE NEW LEARD" NOVA YORK

Esta revista embora de tendências politicas registra um trabalho de Hans Reichenbach, "Philosophy as poetic speculation" que merece uma referência especial.

Trata-se de um dos mentores da Escola de Viena ou seja do neo-positivismo que pretende das ruinas do outro tirar uma concepção anti-metafisica. Para esta escola a filosofia não passa de uma especulação de natureza emocional.

"A Metafisica é a maneira mais pobre de exprimir o sentimento da vida" (Rudolfo Carnap) e em muitos casos de pseudo-problemas de linguagem de que se originam os seus problemas (Matisse). O registro da revista de New York sôbre o livro de Reichenbach limita-se a dizer os capitulos, sem comentário. Mas esta corrente merece ser estudada pois é uma das alavancas modernas da luta contra o espirito religioso com reflexos de natureza ética que importa conhecer. Os seus trabalhos podem ser encontrados nos fascículos editados pela "Hermann & Cie, Editeurs" Paris, 6 Rue de la Sorbonne, e a sua critica o leitor poderá encontrá-la em breve neste suplemento.

1951 - O ANO DO FUTEBOL BRASILEIRO

O QUADRO DO AUSTRIA
Perdeu-se no excesso de "filigranas"

BALANÇO DE FINAL DE TEMPORADA: 85 JOGOS, 57 VITÓRIAS, 12 EMPATES E 16 DERROTAS — NA EUROPA: NÚMEROS MAIS EXPRESSIVOS — OS ENCONTROS COM OS URUGAIOS — SALDOS DE UMA TEMPORADA

Reportagem de MÁRIO JOSE'

Amanhã, é dia de "Torneio Inicio". Volta-se ao trivial de sempre — é claro que um trivial gostoso e suficientemente variado para não enjoar, antes pelo contrário, mantendo desperto sempre o apetite... — com a temporada internacional passando a ser coisa do passado. Já se foram os dias dos Aurednicks e dos Barnes, dos Violas e dos Santamarias, regressando o torcedor à admiração pura e simples dos "idolos da casa", aos Zizinho, aos Ademir e, também — porque não? — ao prosaismo dos Perereca e dos Tetraldo — quem sabe? — os "cracks" de amanhã.

Volta-se ao trivial de sempre — é certo. Mas, ao empreender-se essa viagem de retôrno, faça-se um balanço do que nos deixaram êsses confrontos internacionais, dos nossos jogando lá fora e dos de fora jogando entre nós. Serão favoráveis os resultados?

Felizmente, são.

O ANO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Este 1951 de Bangú-São Paulo pela Europa Central, de Flamengo pela Escandinávia, de Portuguêsa no Oriente-Médio — foi, realmente, um grande ano para o futebol brasileiro, desde que em matéria de futebol internacional só podemos contar com um ano capenga, de seis meses. 180 dias intensos como nunca, no intercâmbio com o "association" de fóra. Com um continuo vai-e-vem de times — nem sempre ordenado como devera ser, é bem verdade, mas ainda assim produtivo, útil. Lucraram os quadros que, no contacto intensivo com representantes de outros centros do "association", adestraram-se para os combates dos certames regionais; ganhou o público que teve a presenciar bons espetáculos — muito embora haja exceções — e que pôde também estabelecer, vendo de perto, em sua própria casa, um paralelo entre o valor de suas equipes e a de outros paises; e, finalmente, ganhou e muito o próprio futebol no Brasil, quer pelo relêvo que alcançou mercê dos bons resultados técnicos obtidos, quer por ter visto amadurecerem alguns novos valores, moços que necessitavam apenas de melhores oportunidades para ganharem confiança em si, para ganharem personalidade em seus movimentos na cancha.

De resto, um total de 85 jogos, com 57 vitórias e 12 empates contra apenas 16 derrotas — autorizam a chamar 1951 de o "Ano do Futebol Brasileiro".

COMEÇANDO POR CASA: 24 VITÓRIAS

Comecemos pelo que houve por aqui. Pelos jogos disputados aqui mesmo no Brasil — no Rio e em São Paulo — em número de 24, com a visita de 9 clubes. Dois, vieram do Uruguai — Peñarol e Nacional; dois, da Inglaterra; os restantes tendo vindo de Portugal, da França, da Iugoslávia, Itália e da Austria. Estiveram representados, portanto, os grandes centros do futebol mundial — exceção feita para a Argentina.

Pois bem: nêsse total de 24 partidas aqui disputadas, 17 vezes venceram os brasileiros. Em duas apenas foram derrotados e em cinco empataram.

ITALIANOS — OS MELHORES

E' fora de dúvidas que, de quantas equipes nos visitaram a que melhor impressionou foi a do Juventus. A que representou a terra dos antigos campeões do mundo — deixando a desejar, é certo, do ponto de vista disciplinar; mas impressionando vivamente pela coesão de linhas, pela c a t e g o r i a de alguns "cracks" e, também, pelo espirito de luta sempre aceso — algumas vezes talvez "aceso" demais, provocando "fogueiras" como as do Pacaembu...

Mas, que o Juventus possui um grande quadro — é incontestavel. V e n d o - o atuar, tem-se vontade de interrogar porque o Milão pôde alcançar o titulo, tornar-se campeão ainda antes de o Campeonato terminar.

* * *

Houve tambem o Austria. Melhor: houve também as "filigranas" do Austria, deslumbrando, inebriando na primeira apresentação — espetáculo realmente inesquecivel, verdadeira festa para os olhos. Infelizmente, não passou disso. Faltou-lhe objetividade, faltou-lhe o senso de oportunidade nas arremetidas sôbre a meta. Era realmente doloroso ver-se tanto futebol, tanto jôgo laboriosamente trabalhado ser atirado fora quando se aproximava da meta. Por isso, os revezes que se seguiram, os revezes que o afastaram definitivamente da luta pela "Copa".

* * *

E os ingleses?

Também por aqui estiveram. Também por aqui andaram — mas sem impressionar. Deixando-nos a triste imagem de todo um reinado em declinio, de todo um passado glorioso que se vai arruinando em um presente opaco, sem brilho. Melhor do que o Arsenal — o grande Arsenal de 1949 — apareceu o Portsmouth. Ainda assim, porém, sem conseguir aprumar o prestigio do futebol de sua terra.

O grande sucesso: os jogos na Europa

Nos gramados europeus, porém, iriam os clubes brasileiros registrar os seus mais expressivos triunfos — exceção feita, é claro, para a conquista da "Copa Rio" pelo Palmeiras. Foi na Europa que Flamengo e Portuguesa cumpriram longas temporadas sem experimentar o amargor de uma derrota. 10 vitórias em 10 jogos é o extraordinário indice alcançado pelo rubro-negro; 11 jogos sem derrotas e com um empate apenas — eis o balanço do rubro-verde bandeirante.

Já o Bangu-São Paulo sofreu duas derrotas.

Duas derrotas, porém, que se apagam no cômputo geral, pelo brilho dos demais resultados, em 14 partidas. Derrotas que surgiram em uma das mais atormentadas jornadas do futebol brasileiro no exterior — com viagens intermináveis, com exibições em campos de neve e lama, sem descanço, sem repouso em um ininterrupto seguir pr'a trás e pr'a diante. Revezes, enfim, que não chegam a fazer com que desapareça o brilho da campanha.

No total, houve 35 embates e as vitórias somadas pelos brasileiros alcançaram a casa dos 30, contra apenas 2 derrotas, havendo 3 empates.

Mais expressivos, não poderiam ser os números.

A confirmação veio nos "matches" disputados no Brasil, com Arsenal, com Portsmouth, com quantos vieram para a disputa da "Copa Rio". Foi mantido o apreciável saldo — um saldo que bem se inscreve dentro dos números alcançados pelos clubes nacionais dentro e fora do país, fazendo de 1951 o Ano do Futebol Brasileiro.

OS URUGUAIOS — UM CAPITULO À PARTE

No Rio, em São Paulo e em Montevidéu, encontram-se mais uma vez brasileiros e uruguaios.

E, com um ano de atrazo, vieram os t r i u n f o s sôbre os orientais. Sôbre o Peñarol, que era uma reedição da "celeste" de 1950 no Maracanã e no Centenário; sôbre o Nacional e sôbre combinados. Venceu o Palmeiras, no Uruguai e no Brasil; também o América, que acabou terminando com os festejos de "16 de julho" ou pelo menos tirando-lhes o sabor; e o Vasco igualmente. Derrotas, houve apenas uma do Palmeiras e outra do **Bangu**, em Montevidéu.

De um modo geral, porém, pode ser dito que os resultados foram satisfatórios, multissimo satisfatórios. Com o sabor muito especial de uma "revanche".

PELO RESTO DA AMÉRICA

Além de atuarem no Uruguai, clubes brasileiros jogaram em outros paises da América. Somando-se os resultados de uns e outros obtem-se o indice mais fraco do futebol brasileiro neste 1951. Um balanço negativo de 12 derrotas contra 10 vitórias e 4 empates. "Deficit" que nasceu com os resultados do América no Peru e cresceu com os jogos do Bonsucesso na Bolivia — uns e outros, porém, sem comprometer, substancialmente, a situação do futebol nacional. Os primeiros prejudicados em sua significação por arbitragens comprovadamente equivocadas — sendo os resultados posteriormente obtidos pelos rubros um grande argumento contra os "misteres" que atuaram em Lima.

De resto, não se poderão negar os méritos do futebol peruano. O futebol da terra de Felix Castillo, de Sanchez Gomez, já é suficientemente evoluido para entrar em confronto com os mais adiantados centros.

JOEL NÃO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

UMA HIPOTESE

Joel informou ainda:

"Se de fato, o Botafogo entrar em qualquer acôrdo com o Flamengo e êste considerar o contrato desfeito, só voltarei ao clube de General Severiano se o preço de meu "passe" fôr estipulado no contrato e numa quantia razoável. Caso contrário, continuarei como amador".

Hoje, o torneio início dos juvenis

No Gramado do São Cristóvão o certame — A dupla Fla x Flu beneficiada — O primeiro encontro será às 13 horas

Os juvenis abrirão hoje a temporada de futebol oficial, disputando o "Torneio Inicio" da categoria.

A partir das 13 horas, no gramado do São Cristovão, jogarão as dez equipes dos clubes cariocas, já que o Canto do Rio, nessa classe, não é concorrente.

O FLA-FLU

Na tabela organizada pelo Departamento Técnico da FMF são beneficiados os quadros do Fluminense e de Flamengo, respectivamente campeão e vice-campeão do campeonato oficial do ano passado.

O PROGRAMA

A tabela do "initium" dos amadores a ser cumprida na tarde de hoje, em Figueira de Melo, é a seguinte:

1.º jôgo, às 13 horas, Madureira x América; 2.º jôgo, às 13,25 horas, S. Cristóvão x Bonsucesso; 3.º jôgo, às 13,50 horas, Olaria x Botafogo; 4.º jôgo, às 14,15 horas, Bangu x Vasco; 5.º jôgo, às 14,40 horas, Flamengo x Venc. do 1.º jôgo; 6.º jôgo, às 15,05 horas, Fluminense x Venc. do 2.º jôgo; 7.º jôgo, às 15,30 horas, Venc. do 3.º jôgo x Venc. do 5.º jôgo; 8.º jôgo, às 15,55 horas, Venc. do 4.º jôgo x Venc. do 6.º jôgo; 9.º jôgo, às 16,20 horas, Venc. do 7.º jôgo x Venc. do 8.º jôgo (final).

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9. s. 903/5, tel 22-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14. 3.º andar
Tels: 42-1189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel 22-1517
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
D. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6154

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 ás 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs
R. do Quitanda, 45, 6.º, tel 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, U.S.A. - Mexico 48 - 22-5575
— HORA MARCADA — Tel. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1708
Tel: 22-5215 — Resid. tel: 37-4757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar
— Das 9.30 às 12 hs.
Tel. 42-0658

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel 52-1104 — Res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. 42-2696 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 9.º sala 906 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8757 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA CIRURGICA
PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edif. Gloria) s. 301 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 - 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2s 4s 6s. - das 2 às 4 hs tel 22-1150

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. Mexico 41, s. 1204 - 3as 5as sab. — das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Sen. Dantas, 45 B, 9.º andar — de 4 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0690

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 911-913
Tels 22-8757 e 37-1531 — das 7 às

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otoesclerose e Sinusite pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1385
Diariamente de 16 hs em diante — exceto aos sábados

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. Almeida) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2241

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 6.º ANDAR sala 327/8 — edificio Darke
Tel: 52-3036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã horas marcadas —

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 40 — tel 26-0.70
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9051
De 2ª às 6ª — 15 às 18 horas
— Hora marcada —

O JUVENTUS DERROTA O PALMEIRAS
Os "periquitos" ficaram com o título; todavia, os italianos deixaram excelente impressão

REALIZA-SE AMANHA A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCICLISMO

Na quinta da Boa Vista a competição — Quase cinquenta inscritos — Hoje as eliminatórias

Amanhã, a partir das 14 horas, na Quinta da Boa Vista, será realizado o Campeonato Brasileiro de Motociclismo, promovido pela C. B. M.

QUASE CINQUENTA INSCRITOS

O certame deste ano deverá ser mais empolgante dos últimos tempos, quer pela valor dos concorrentes como pelo número avultado de inscritos.

A C. B. M. tem a impressão que cerca de cinquenta motociclistas alinharão amanhã, para as três provas oficiais, justamente as de 250 cc., 350 cc. e 500 cc.

ELIMINATORIA E TREINOS

Hoje, entre as 15 e as 17 horas, na Quinta da Boa Vista, serão efetuadas as eliminatórias para classificação das provas de amanhã.

Na mesma oportunidade, todos os corredores farão seus treinos, sendo que os estaduais tomarão o primeiro contacto com o local da disputa.

NO RIO AS EQUIPES PAULISTAS

Já se encontram no Rio os 22 corredores paulistas que participarão dêste magno certame de motociclismo nacional, que vieram acompanhados de numerosa caravana de aficionados bandeirantes.

Os que desfilarão no Maracanã

(Conclusão da 12.ª pág.)

FLAMENGO

A grande credencial do Flamengo para o Torneio Inicio é ainda a temporada invicta na Europa. Apesar de seu reaparecimento depois desse feito, na peleja frente a Portuguesa, deixar a desejar, o rubro-negro, desde o final do Torneio Rio-São Paulo vem melhorando suas performances e poderá inegavelmente ser apontado como um dos prováveis vencedores dessa festa de apresentação que marcará o inicio da temporada.

FLUMINENSE

A campanha do Fluminense êste ano, tem como nota de relêvo, apenas os resultados obtidos nas temporadas dos clubes inglêses ao Brasil, pois o quadro tricolor tendo sido o primeiro adversário dos dois visitantes, "marcou" imediatamente a superioridade do futebol brasileiro presentemente.

Nos resultados interestaduais, o Fluminense têm-se mostrado discreto, com alguns resultados adversos que surpreenderam. Todavia esperam os tricolores uma boa figura o que sem dúvida trará para os seus adeptos grande animação para o certame metropolitano, prestes a ser iniciado.

MADUREIRA

O Madureira não deve alimentar grandes esperanças no Torneio.

Todavia, sua equipe vem de uma temporada no Norte, em que obteve resultados favoráveis. Suas possibilidades são diminutas, entretanto, tratando-se de um torneio de jogos curtos, os tricolores suburbanos também poderão surpreender.

CANTO DO RIO

O Canto do Rio também não poderá aspirar as primeiras colocações, principalmente desfalcado de Edmur, que era a "fôrça" de sua linha.

Os niteroienses lutarão entretanto com denodo.

BOTAFOGO

Credenciado com o título de campeão do quadrangular de Pôrto Alegre a equipe do Botafogo apresentar-se-á ante aos seus aficionados disposto a laurear-se. Ultimamente a equipe alvi-negra atravessa excelente rendimento técnico e apesar de algumas dúvidas em sua constituição os refôrços que possivelmente serão aproveitados emanam do quadro que recentemente sagrou-se campeão do Torneio Municipal deste ano.

SÃO CRISTOVÃO

A apresentação do S. Cristovão no Torneio é tida como promissora. O desempenho dos alvos no Torneio Municipal foi bastante regular. Embora no ano passado, o clube da rua Figueira de Melo ocupasse a penultima colocação, êste ano, sob a orientação de Almoré, os "cadetes" estão em franca recuperação que poderão atestar no Torneio Inicio, embora como simples "amostra".

OLARIA

O Olaria continua sendo o espantalho dos Torneios de Apresentação. O capitulo das decisões por penalty, "escritos" por seu veterano Leleco, ainda estão na memória de todos. Os "grandes" o temem, pois o Olaria já os tem eliminado e com frequência. Amanhã mais que nunca os "bariris" estarão credenciados a passar de "quase" que os acompanha há alguns anos. Com uma vanguarda mais agressiva que nunca, o Olaria poderá conquistar êsse trofeu que embora modesto, é um estimulo para inicio de temporada.

MANUFATURA

O Campeão da Segunda Categoria terá como única referência, como credencial honrosa, o titulo de campeão. Nada mais. E' um dos "celeiros" anônimos do futebol brasileiro, como tantos outros clubes de sua classe e projeção. Possui, no entanto, para superar o "cartaz" e o prestigio dos grandes quadros profissionais, duas qualidades excelentes: — entusiasmo e combatividade. Poderá ser eliminado no jôgo inicial; todavia, ninguém se surpreenderá se a fibra de seus componentes o levar até às semi-finais, ou mesmo à final.

BANGU

O quadro do Bangu apresentar-se-á credenciado à conquista do bi-campeonato. O preparo fisico e técnico dos seus jogadores permitem que o time de Moça Bonita seja apontado como um dos favoritos.

Com sua principal formação o Bangu não só prestigiará o certame como também estará no páreo até a decisão, de vez que é um dos poucos conjuntos que têm ultimamente se exibido sucessivamente e com relativo brilho.

Assunto do Dia

Não é por falta de "leis" que o esporte deixa de ser moralizado. Não é por falta de parágrafos únicos, restrições impressas, códigos em edições de luxo, convênios sacramentados, legisladores e tribunais simbólicos que o futebol profissional, em particular, não vai para diante.

No esporte, (e cremos que o mal é genérico, de todo o Brasil), quando nasce uma "lei" — ao mesmo tempo, no mesmo dia, são levados à pia batismal dez contraventores, dez burladores, dez espertalhões para matá-la, persegui-la e ridicularizá-la. E' sempre assim.

Principalmente porque essas "leis" são feitas, são geradas, mais com o propósito de atender a uma situação afilitiva de um "aflito da situação". Para socorrer um necessitado, salvar uma enrascada, acabar com um negócio escuso. Prevendo já o célebre "revogam-se tôdas as disposições em contrário".

Agora está aí essa vergonheira, êsse "caso Joel". Outra transferência "via Niterói", por intermédio de uma das filiais do Flamengo no Estado do Rio.

Joel, para a Federação, era amador. Amador no sentido pejorativo, dentro da atualidade, como manda a moda. Amador bem remunerado. Menino dos olhos cansados de Carlito.

Mas, para todos os efeitos "legais", Joel era um amador. Jogava por amor à camisa do Botafogo. Defendeu a seleção carioca, foi campeão brasileiro da juventude amadorista, fazia uma brilhante profissão de amador. E como tal não podia se transferir — (sim, porque o amador também é um cidadão sem liberdade num país democrático) — para o Flamengo, para ser profissional na Gávea. Não podia porque o Flamengo e o Botafogo são cariocas. Tinha antes que submeter-se a um estágio longo e prejudicial.

Para uma outra entidade, entretanto, que não a F. M. F., — Joel não precisava cumprir estágios. Nada mais fácil. A própria "lei" legalizava a imoralidade, a ilegalidade.

Joel atravessou a baía, na Cantareira mesmo, tranquilamente, saltou em Niterói, trouxe de volta um pedido de transferência, como amador, para uma sucursal do Flamengo no Estado do Rio.

No dia seguinte, se quisesse, já podia fazer nova transferência, concretizar o seu sonho: ser profissional do Flamengo. E sem estágios.

Era uma vitória, sem dúvida alguma, do departamento juridico do Flamengo. Que grandes causídicos, que "engenho e arte" dos advogados rubro-negros. Que golpe! Que golpistas! Que "leis"!

Mas o Botafogo não ficaria de braços cruzados. Era uma questão de honra: não seria otário. Tinha uma saída: revelar-se publicamente contraventor, mostrar que também sabia fazer ilegalidades. Dizer e denunciar a todos que pagava para Joel ser amador. Era o contra-golpe. Sujeira contra sujeira. Dizendo que Joel ganhava dinheiro — adquiria o direito à prioridade de continuar a pagar para Joel defender sua camisa, profissionalizar-se na forma da "lei".

Quem vencerá o choque dos corruptores de menores?
Outras leis de outros homens. Essas e êsses já se derrotaram.

A. N.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1107
Tel: 52-5066

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 43-4838

SERA' REALIZADA AMANHA A «SUBIDA DO JOA'»

Às 9 horas o início da competição — Terceira prova do "Campeonato de Subida de Montanhas" — As diversas categorias e os volantes mais destacados

A "Subida do Joá", terceira prova do "Campeonato de Subidas de Montanhas", será disputada amanhã, às 9 horas, tendo como local de partida o marco existente no largo São Conrado-Joá e o ponto de chegada a 2.550 metros da saída.

O certame promovido pelo Automovel Clube do Brasil, está sendo disputado em várias categorias.

Cinco de turismo (750 cc., 1.100 cc., 1.500 cc., 2.000 cc. e cilindrada livre); duas de esporte (2.000 cc. e internacional e adaptados) e uma de carros de corridas.

OS MAIS DESTACADOS

Apresentam-se em condições excelentes para a prova de amanhã, os volantes Haroldo S. Campos, que venceu por duas vêzes nas duas categorias em que está competindo; Gino Bianco, que lidera o pelotão de carros de corrida, inclusive com um tempo recorde; bem como Artur Troula e Primo Fioresi.

Isso, porém, não impede que a "Subida do Joá" possa oferecer modificações profundas na atual colocação do certame, já que os ponteiros das diversas categorias poderão ser derrotados na prova de amanhã.

CONTAGEM DE PONTOS

O ACB, em tôdas as categorias, utilizará o seguinte sistema de contagem de pontos:

Ao 1.º colocado, 13 pontos; ao segundo, 8; ao terceiro, 5; ao quarto, 3; ao quinto, 2; e ao sexto, 1.

Não conseguiu

LONDRES, 27 (AFP) — A jovem Kathleen Mayon, de 19 anos de idade, abandonou esta noite sua tentativa de atravessar a Mancha a nado, quando se encontrava a mais de 4 milhas e meia da costa inglesa, entre Douvres e Deal. Partiu esta manhã, à 1 hora, do cabo Gris Nez, nadando durante 15 horas e 20 minutos. Esta foi sua primeira tentativa.

Gentil denunciará o Cruzeiro

Gentil Cardoso, em carta que enviou à sua familia, informou que pediu rescisão do seu contrato com o Cruzeiro, de Pôrto Alegre, por falta de pagamento e que irá denunciar o ocorrido à Federação, esperando-se conseguir, dessa forma, receber os atrazados a que tem direito.

EM IDÊNTICA SITUAÇÃO OS JOGADORES

Ainda nessa carta, Gentil diz que os jogadores estão em situação idêntica, mostrando-se alguns, dispostos a tomarem as mesmas medidas que êle tomou, caso o clube gaúcho não se disponha a pagar os vencimentos atrazados.

FÁBIO HORTA ANUNCIA ACÔRDO COM DIMAS --- Ontem, na séde da Federação Metropolitana de Futebol, antes do início dos trabalhos, o sr. Fábio Horta de Araújo, presidente do América, anunciou ter sido encontrada a fórmula conciliatória para a assinatura da reforma de contrato com o centro-avante Dimas. Adiantou, ainda, o dirigente americano que Ranulfo e Maneco tiveram os seus compromissos melhorados.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, A RUMOROSA TRANSFERENCIA



Alberto Borgerth preside os trabalhos

VERBERADO O PROCEDIMENTO DE JOEL NA ASSEMBLÉIA DA F.M.F. – A ATITUDE DO PRESIDENTE A. BORGERTH

Os representantes dos clubes filiados, reunidos ontem, à noite, na sede da F. M. F., em assembléia, aprovaram por unanimidade, a proposta do sr. Alberto Borgerth que encaminhava para o Tribunal de Justiça Desportiva o exame do rumoroso caso "Joel-Botafogo-Flamengo".

ASPECTO DE ORDEM MORAL

Segundo a proposta do presidente da entidade, o caso em apreço deveria ser examinado pelo Tribunal de Justiça, uma vez que o seu aspecto moral o exigia. "Uma transferência como a que agora se apresenta requer medidas disciplinares rígidas e o T. J. D. pode muito bem aplicá-las — e prosseguindo completou: — é um caso de ordem moral, como pode um jogador inscrito por um clube filiado transferir-se com tanta facilidade para outro grémio também filiado, contrariando tudo, inclusive os regulamentos da F.M.F.".

VERBERADO O PROCEDIMENTO DO JOGADOR

Por outro lado, os representantes do Bangu, Fluminense, Vasco e Bonsucesso verberaram contra o procedimento de Joel e formaram imediatamente pela proposta apresentada pelo presidente da entidade. O representante do Fluminense, quando do seu pronunciamento teve oportunidade de manifestar-se pela imediata profissionalização dos juvenis e aspirantes. Essa é a medida que porá fim ao amadorismo marron, declarou textualmente. Referindo-se à atitude do Botafogo que publicamente afirmava que há 2 meses vinha pagando a Joel, declarou: "louvo a corajosa atitude do co-irmão mas há necessidade para legalizarmos de vez tais situações que de vez porá fim a casos semelhantes ao que hoje nos ocupamos".

OS QUE DESFILARÃO NO MARACANÃ



AMÉRICA

O vice-campeão da cidade, não estaria tão credenciado se o torneio fôsse realizado um mês atrás. Entretanto, a equipe rubra, que entrara em declínio de produção após o campeonato de 1950, vem reencontrando suas grandes qualidades técnicas e assim pisará o Maracanã "pintando" para levantar o Torneio. Sua performance não pode ser esquecida. A vitória alcançada não foi ocasional, mas fruto de uma grande atuação que poderá reeditar-se amanhã.



BONSUCESSO

A equipe rubro-anil poderá fazer uma bela figura no "Torneio Início" programado para amanhã. Não possui jogadores de grande projeção ou "cartaz", mas tem se exercitado bastante e seu conjunto já vem adquirindo boa produção. Tendo em vista, ainda, que os jogos serão de curta duração, mais se acentuam as possibilidades do veterano grêmio leopoldinense fazer uma boa figura.



VASCO

O Vasco, apesar de lançar no Torneio de amanhã, o seu "Expressinho", não pode deixar de figurar entre os grandes favoritos. O "Expressinho" é um símbolo de luta, pois não são pequenas as suas glórias, seus triunfos brilhantes, em várias temporadas. Ele não será desta feita aquêle mesmo "rápido" que contava com Lelé, Elgen, Friaça, Barqueta, Sampaio e o próprio Alfredo II. Contudo, se êstes, com a projeção que alcançaram, levaram-no a brilhantes conquistas, os de agora também poderão levar o "Expressinho" ao "fim da linha". O exemplo do ano passado aí está, quando os Suplentes do Vasco foram derrotados pelo esquadrão do Bangu, depois de duas prorrogações, na peleja decisiva do Torneio Início.

(Conclui na 11.ª pág.)

1951 - O ANO DO FUTEBOL BRASILEIRO

TEXTO NA PÁGINA 11

DE CARLITO AO PAI DO JOGADOR:

"JOEL NÃO JOGARA' PELO FLAMENGO"



MALCHER

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 492 — RIO DE JANEIRO, 28-29 DE JULHO DE 1951

Abre-se amanhã a temporada de natação

NA PISCINA DO BANGU A COMPETIÇÃO DE INFANTO-JUVENIS — INGRESSOS E MEIOS DE TRANSPORTE

Começará amanhã a temporada oficial de natação, com a realização do Concurso de Infanto-Juvenis, programado para a piscina do Bangu, às 10 horas.

15 PROVAS

Serão disputadas quinze provas, pelos infanto-juvenis da cidade, numa tentativa de roubar ao Icaraí a hegemonia que vem mantendo há bastante tempo.

INGRESSO

Os ingressos custarão Cr$ 10,00 por pessoa, sendo que as crianças menores de 12 anos, terão entrada gratuita.

TRANSPORTE

O Bangu informa que os ônibus da linha 75, cujo ponto é na Av. Presidente Antonio Carlos, esquina da Av. Presidente Wilson, bem como os trens da Central, passam e param em frente à praça de esportes banguense.

Os árbitros para amanhã

Foram designados ontem, os árbitros que dirigirão as partidas de domingo, do Torneio Initium.

E' a seguinte a distribuição dos juizes que funcionarão:

1.º jôgo — Gama Malcher
2.º jôgo — Carlos de Oliveira Monteiro.
3.º jôgo — Mario Vianna.
4.º jôgo — Gama Malcher.
5.º jôgo — Carlos de Oliveira Monteiro.
6.º jôgo — Mario Vianna.
7.º jôgo — Gama Malcher.
8.º jôgo — Carlos de Oliveira Monteiro.
9.º jogo — Westhman.
10.º jôgo — Nhyler.
11.º jôgo — O árbitro para essa partida será sorteado no gramado, antes do início.



F. GRILL

XADREZ

GIJON, 27 (AFP) — E' a seguinte a classificação oficial do Oitavo Torneio Internacional de Xadrez, que findou esta noite: 1.º) Max Euwe, holandês, com 8 pontos (sete vitórias, uma derrota, dois empates); 2.º) Herman Pilnick, argentino, 7 pontos e meio; 3.º) Nicolas Rosolino, francês, 7 pontos; 4.º) Lodewejick, holandês, 6 pontos.

Os quadros para amanhã

AMERICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Walter, Nivaldino, Carlinhos, Ranulfo e Lopes.

BANGU — Pedrinho; Djalma e Mendonça; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Vermelho, Decio e Nivio.

BONSUCESSO — Manga; Tetraldo e Almeida; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Ernesto, Maneco, Ari, Kola e J. Cruz.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Aratí; Rubinho, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zezinho e Jarbas.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Binha, Raimundo, Chico, Almir e Manoelzinho.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Walter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Oliveira, Edson e Jaiminho; Zildo, Vilaslobo, Carlile, Orlando e Joel.

MADUREIRA — Rui; Bitum e Weber; Claudionor, Davison e Walter; Jorge, Helio, Alfredinho, Ocimar e Pedro Rumbala.

MANUFATURA — Ari; Atila e Aruba; Biguá, Bidú e Beto; Benicio, Nininho, Cardeal, Serafim e Wilson.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Cordeiro, J. Alves e Esquerdinha.

SAO CRISTOVAO — Mariano; Waldir e Torbis; Jordan, Bulau e Olavo; Geraldinho, Amaral, Nono, Ivan e Carlinhos.

VASCO — Ernani; Laert e Sampaio; Elí, Lola e Alfredo; Noca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Dejair.

REUNIÃO, ONTEM, NA CASA DO "PLAYER" — POMO DA DISCÓRDIA: O PREÇO DA TRANSFERÊNCIA — SO' VOLTARA' AO BOTAFOGO SE SATISFEITAS SUAS EXIGÊNCIAS



JOEL E A REPORTAGEM

— "Se o Flamengo desistir do meu concurso, voltarei ao Botafogo. Entretanto, minha idéia é ficar na Gávea onde assinei o contrato" — disse o atleta ao reporter

"Irei aonde fôr preciso; farei o que fôr necessário, mas Joel, não jogará pelo Flamengo. Recusei Cr$ 250.000,00 oferecidos pelo Fluminense, por julgar o seu concurso imprescindivel ao Botafogo".

Essas foram as palavras que o presidente do Botafogo dirigiu ao sr. José Antonio Martins, pai de Joel, numa reunião que mantiveram durante cerca de uma hora, na noite de ontem.

O ATESTADO LIBERATORIO

O verdadeiro pomo da discórdia, no entanto, é o atestado liberatório. Joel quer um prêço fixo para seu "passe". O Flamengo atendeu-o. O Botafogo, não.

A HISTÓRIA

Joel queria Cr$ 4.000,00 mensais, mas o alvi-negro lhe dava menos quinhentos cruzeiros.

Nisso surgiu o "outro clube" oferecendo mais mil cruzeiros do que Joel desejava. O rapaz falou com Carlito Rocha e êste resolveu atendê-lo. Dar-lhe-ia os quatro mil solicitados.

Foi quando Joel disse que desejava preço fixo para o "passe". Carlito disse: não. O outro clube voltou a entrar no páreo e fixou em Cr$ 30.000,00 o preço do "passe".

Diante disso, Joel assinou com Flamengo, na última 4.ª-feira, recebendo cinco mil cruzeiros mensais por um ano de contrato.

APOIARA' O FILHO

O sr. José Antonio Martins, genitor de Joel, afirmou que apoiará o filho em qualquer emergencia. O filho, e não êle, é que é jogador de futebol.

Essas mesmas declarações foram feitas ao sr. Carlito Rocha.

(Conclui na 11.ª [illegible])

AMANHÃ, A FESTA INAUGURAL DO FUTEBOL CARIOCA

O "Torneio Início", no Maracanã, atraindo as atenções — Possível a apresentação da maioria dos titulares — As possibilidades de um encontro América x Flamengo — A luta Olaria x Fluminense — Dois novos troféus — A ordem dos jogos

O "Torneio Início" dos clubes profissionais, será disputado amanhã, a partir das 12 horas, no Estádio do Maracanã. Além dos onze quadros da Divisão Extra da F.M.F. participará, ainda, o Manufatura, campeão de 50, na Segunda Categoria.

SUCESSO TECNICO

Tudo faz acreditar que o "Initium" atinja a um bom nivel técnico, satisfazendo plenamente ao público que, por certo, em apreciável quantidade, acorrerá ao Maracanã.

E' que os clubes, em sua grande maioria, asseguraram que colocarão em campo a quase totalidade de seus titulares. Dessa forma, teremos duelos sugestivos, numa rápida demonstração do que será o campeonato carioca deste ano.

OS DOIS NOVOS TROFEUS

Dando ao "Initium" um interêsse ainda maior, resolveram a Associação dos Cronistas Desportivos e o Departamento de Imprensa Esportiva instituir dois novos troféus.

Um será em homenagem ao primeiro campeão do "Initium", denominando-se "Fluminense F.C.". O outro, será em homenagem ao realizador dessa disputa e terá o nome de "Souza Ribeiro".

ORDEM DOS JOGOS

Os encontros do "Torneio Inicio" obedecerão ao seguinte programa-horário:

1.º jôgo — Às 12 horas — Dep. Autônomo x S. Cristóvão; 2.º jôgo — às 12,25 horas — Canto do Rio x Bonsucesso; 3.º jôgo — às 12,50 horas — Madureira x Flamengo; 4.º jôgo — às 13,15 horas — Fluminense x Olaria; 5.º jôgo — às 13,40 horas — Botafogo x Venc. do 1.º jôgo; 6.º jôgo — às 14,05 horas — Bangu x Venc. do 2.º jôgo; 7.º jôgo — às 14,30 horas — América x Venc. do 3.º jôgo; 8.º jôgo — às 14,55 horas — Vasco x Venc. do 4.º jôgo; 9.º jôgo — às 15,20 horas Venc. do 5.º jôgo x Venc. do 6.º jôgo; 10.º jôgo — às 15,45 horas Venc. do 7.º jôgo x Venc. do 8.º jôgo; 11.º jôgo — às 16,20 horas — Venc. do 9.º jôgo x Venc. do 10.º jôgo (final).

AMADORES — Campo do S. Cristóvão.

35 ANOS DE TORNEIO INÍCIO

Será realizado amanhã no Estádio do Maracanã, o 31.º "Torneio Initium". A primeira disputa processou-se em 1916 e teve como vencedor o Fluminense. Após a sua instituição o torneio "avant-première" do certame metropolitano vem sendo efetuado regularmente todos os anos. Sendo que somente por 5 vezes deixou de ser disputado: 1917, 1933, 1935, 1936 e 1937.

Em resumo as disputas apresentaram os seguintes clubes campeões: 1916 — Fluminense; 1918 — S. Cristovão; 1919 — Carioca; 1920 — Flamengo; 1921 — Palmeiras; 1922 — Flamengo; 1923 — Mackenzie; 1924 — Fluminense; 1925 — Fluminense; 1926 — Vasco; 1927 — Fluminense; 1928 — S. Cristovão; 1929 — Vasco; 1930 — Vasco; 1931 — Vasco; 1932 — Vasco; 1934 — Bangu; 1938 — Botafogo; 1939 — Madureira; 1940 — Fluminense; 1941 — Fluminense; 1942 — Vasco; 1943 — Fluminense; 1944 — Vasco; 1945 — Vasco; 1946 — Flamengo; 1947 — Botafogo; 1948 — Vasco; 1949 — América e 1950 — Bangu.

Assunto do dia

(Texto na página 11)

Deliberações da Assembléia

Os representantes dos clubes cariocas, reunidos ontem à noite, na sede da F. M. F. em Assembléia resolveram:

1 — Aprovar o quadro de árbitros da Segunda Categoria. Da lista submetida à apreciação foram todos os nomes aceitos, com exceção de Osvaldo Pereira da Cruz. O corte se processou em vista da objeção do representante do S. Cristóvão que alegando incompatibilidade do citado juiz com seu clube não votou favoravelmente;

2 — Aprovar o regulamento de árbitros;

3 — Autorizar o presidente a esperar, até 2 de agosto, a chegada do árbitro Franz Gull.

Ficou também deliberado que o presidente da entidade devia endereçar ao árbitr em questão um telegrama dando-lhe ciência que sua presença era necessária dentro de oito dias.

4) Extinguir o limite de idade dos jogadores inscritos para o Campeonato de Aspirantes. O América foi o autor da proposta aprovada por 43 votos contra 28 votos.

5) Negar ao Bonsucesso permissão para disputar duas partidas no Maracanã.

Antes de ser debatido o "caso Joel", o sr. Alberto Borgerth fez um apêlo aos clubes em débito com a Federação para que se quitassem.

Hoje a prova dos 5000 metros

O resultado não afetará o título de juniors conquistado pelo Fluminense

Será realizado esta tarde, às 15 horas, na pista do Vasco da Gama, a prova de 5.000 metros do Campeonato de Juniors, anulada pelo árbitro geral e ratificada pela diretoria da FMA.

NAO INFLUENCIARA

A disputa anterior foi vencida por Romulo Gomes, do Vasco, seguido por Albertino Bandeira, do Fluminense.

O resultado de hoje, todavia, seja qual fôr, não afetará o título de campeão conquistado pelo Fluminense.



"TENHO CONFIANÇA EM MEU FILHO"

O sr. José Antonio Martins, ao lado de Joel, presta declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA